Jornal do Commercio DOMINGO Recife, 27 de fevereiro de 2022 • Ano 102 • Número 058

DANIEL LEAL/AFP

Ataques a Kiev e promessa de mais conflito na guerra Rússia x Ucrânia

Páginas 2 a 4

Imigrantes e a difícil arte de recomeçar

Segundo a Polícia Federal, Pernambuco tem mais de 9 mil imigrantes. Muitos vieram atrás de oportunidades de emprego, estudo, dignidade. Mas as falhas nas políticas de integração tornam o recomeço quase impossível. Página 17

Para Paulo Guedes, FGTS é para ser usado

Página 5

Corrida para trocar de partido começa na quinta-feira

Página 12

DAY SANTOS/JC IMAGEM

Deu meia-noite, são 12 em ponto

Ele deveria ter saído hoje. Ele ficou guardado. Mas suas histórias... Página 16

Projetos simples levam luz elétrica para povo mais carente

Página 4

Pressionado, Sport pega o Altos pelo Nordestão. Pelo PE, Retrô faz 4x0 no Santa

Página 20

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR (081) 3413.6100
DEPARTAMENTO COMERCIAL (081) 3413.6800
NOSSAS OUTRAS MÍDIAS
JC NA WEB www.jc.com.br
NO TWITTER @jc_pe
NO FACEBOOK jornaldocommercioPE
NO INSTAGRAM @jc_pe
NO MOBILE @jc.com.br

Internacional

RUSSIA X UCRÂNIA Russos tentam invadir Kiev e ucranianos se defendem como podem

Ataque de um lado, contra-ataque do outro

Da redação, com agências

O dia de sábado foi marcado por ataques russos e contra investidas ucranianas, sobretudo na capital Kiev. E cada lado usando um discurso diferente. Enquanto a Ucrânia diz que exército russo sofreu severas baixas durante invasão, a Rússia não reportou baixas no combate. Uma guerra que, além de armas, usa também o psicológico e discursos para enfraquecer o inimigo.

Temendo o pior, o prefeito da cidade de Kiev, Vitali Klitschko, impôs um toque de recolher que começou na noite de ontem e vai até a manhã de segunda-feira sem intervalos. "Para uma defesa mais eficaz da capital e segurança de seus moradores, o toque de recolher será das 17 horas de hoje (sábado), 26 de fevereiro de 2022, até a manhã de 28 de fevereiro", afirmou em comunicado.

O gabinete disse que são necessárias regras estritas para limpar a cidade, que está sob bombardeios e tiros, de "grupos de sabotagem e reconhecimento do inimigo". O comunicado ainda acrescenta que todas as pessoas que estiverem nas ruas durante este período "serão consideradas membros de grupos sabotadores inimigos".

O prefeito de Kiev implorou a outras nações que interviessem imediatamente contra o ataque que, segundo ele, matou civis. "Está acontecendo no coração da Europa", disse em um vídeo postado no Twitter. "Não há tempo para esperar, porque vai levar à catástrofe humanitária."

O Exército da Rússia recebeu ordens neste sábado para expandir sua ofensiva contra a Ucrânia, apesar do crescente protesto internacional em sentido contrário, alegando que Kiev rejeitou as negociações. "Hoje, todas as unidades receberam a ordem de ampliar a ofensiva em todas as direções, de acordo com o plano de ataque", declarou o Ministério russo da Defesa, em um comunicado.

O Kremlin disse que o presidente Vladimir Putin havia ordenado uma pausa nos avanços das tropas na sexta-feira enquanto o considerava possíveis negociações com a Ucrânia.

SERGEI SUPINSKY / AFP

DESTRUIÇÃO Membros do serviço ucraniano andam no local de um combate com o grupo russo em Kiev

> Bombardeios em Kiev aconteceram durante a madrugada e cada um dos lados conta vantagem no confronto

Porém, o governo russo disse que a Ucrânia rejeitou as negociações. O país, no entanto, não confirmou a rejeição das conversas, nem está claro que as forças russas interromperam de fato seu avanço na sexta-feira.

"Putin deu uma ordem na sexta-feira para interromper o avanço das tropas russas", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a repórteres em uma breve teleconferência neste sábado. Peskov acrescentou: "Como o lado ucraniano basicamente recusou as negociações, hoje o avanço das principais forças russas foi renovado de acordo com o plano da operação."

O presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski, propôs a Vladimir Putin uma negociação na sexta-feira. Ele disse que estava disposto a dialogar e até mesmo adotar um "status neutro" - o que, na prática, significaria o abandono da ambição de entrar na Otan.

"Não temos medo de falar sobre nada. Sobre garantias de segurança para nosso país. Não temos medo de falar sobre o status neutro, e não estamos na Otan no momento", disse ele, antes de ressaltar que essa condição tornaria seu país vulnerável a futuras agressões. "Mas que garantias e, mais importante, quais países específicos nos dariam garantias"? "Eu quero mais uma vez fazer um apelo ao presidente da Federação Russa. Vamos sentar na mesa de negociações e parar as mortes"

TERCEIRO DIA

No terceiro dia de ataques à Ucrânia, as tropas russas tentam tomar a capital Kiev, mas encontraram resistência das forças ucranianas e da população civil. De acordo com dados do Ministério da Saúde da Ucrânia, citados pela agência Interfax, 198 pessoas morreram desde o início da invasão russa, incluindo três crianças. Além disso, 1.115 pessoas ficaram feridas, incluindo 33 crianças.

Por toda a Ucrânia, as pessoas se amontoaram em abrigos antiaéreos, fizeram fila em caixas eletrônicos e estocaram itens essenciais. O Reino Unido disse que a maioria das forças russas está a cerca de 30 km do centro de Kiev.

Segundo um oficial do Departamento de Defesa dos Estados Unidos informou ao jornal The New York Times, a maioria das mais de 150.000 forças russas concentradas contra a Ucrânia estão lutando no país, mas essas tropas estão "cada vez mais frustradas por sua falta de impulso".

Apesar de agora ter mais da metade de seu poder de combate dentro da Ucrânia, as tropas russas ainda não controlam nenhuma cidade, embora estejam se aproximando da capital Kiev e de outros centros urbanos, disse a autoridade.

No entanto, e apesar da resistência ucraniana, particularmente em torno de Kiev e Kharkiv, a maioria dos analistas americanos e ocidentais espera que os militares ucranianos desarmados sucumbam para as forças armadas russas maiores e tecnologicamente mais avançadas nos próximos dias.

Alemanha vai armar a Ucrânia

Da redação, com agências

A Alemanha irá entregar à Ucrânia mil lançadores de foguetes antitanque e 500 mísseis terra-ar do tipo Stinger, em seu pacote de ajuda frente à invasão russa, anunciou o governo ontem. A entrega será feita "o mais rapidamente possível", assinalou o governo alemão, cuja decisão marca uma ruptura, uma vez que ele proibia, desde o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-45), exportações de "equipamentos letais" a zonas de conflito.

O chefe de governo alemão, Olaf Scholz, explicou que "a agressão russa contra a Ucrânia marca uma mudança de época e ameaça a ordem estabelecida no pós-guerra. Nesta situação, é nosso dever ajudar, o tanto quanto pudermos, a Ucrânia contra o exército invasor de Vladimir Putin".

A Alemanha também fechará seu espaço aéreo aos aviões russos, em resposta à invasão da Ucrânia. "O ministro dos Transportes, Volker Wissing, é a favor do fechamento do espaço aéreo alemão aos aviões russos e tomou medidas para que tudo esteja pronto nesse sentido", disse a fonte.

A Alemanha se soma, assim, a Polônia, República Tcheca, Eslovênia, Estados Bálticos e Bulgária, que também proibiram companhias aéreas russas em seus espaços aéreos. Em resposta, Moscou decidiu impedir o acesso de aviões desses países ao seu espaço aéreo, bem como os voos em trânsito pela Rússia das empresas desses Estados, anunciou a agência russa de aviação civil, Rosaviatsia.

A alemã Lufthansa, maior companhia aérea europeia, anunciou a suspensão de todos os seus voos para a Rússia, e que não cruzaria o espaço aéreo daquele país por sete dias.

CHERNOBYL

A Rússia divulgou ontem imagens da zona de exclusão de Chernobyl, cuja captura pelo Exército de Moscou no primeiro dia da invasão à Ucrânia causou preocupação.

Um vídeo divulgado pelo Ministério da Defesa da Rússia mostra soldados perto da usina, ao lado de um tanque. Um soldado diz, com o rosto coberto, que os níveis de radiação estão "sob controle" e garante que "a proteção da área está sendo realizada com a Guarda Nacional da Ucrânia e o pessoal civil". O governo ucraniano havia declarado que a equipe da usina havia sido evacuada.

CHRISTOF STACHE / AFP

SEM VOO Empresa alemã Lufthansa suspendeu voos para Rússia

A Ucrânia informou que registrou níveis preocupantes de radiação em Chernobyl, embora a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) tenha estimado que os níveis "não representam nenhum perigo para o público". Alguns especialistas acreditam que o aumento da radioatividade se deva à agitação militar, que pode ter removido a terra e levantado pó contaminado.

Tropas russas tomaram o controle da central nuclear na última quinta-feira, depois de lutarem com forças ucranianas. A usina sofreu o pior acidente nuclear da História em 26 de abril de 1986, quando um dos reatores explodiu. Naquela época, a Ucrânia fazia parte da União Soviética.

Internacional

CONSELHO A reunião de hoje, convocada pelos Estados Unidos e pela Albânia, será a quarta do Conselho de Segurança desde a última segunda

TIMOTHY A. CLARY / AFP

ENCONTRO Reunião servirá para aprovar uma resolução pedindo uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, informaram fontes diplomáticas

ONU se reúne por soluções

AFP

O Conselho de Segurança da ONU se reunirá às 20h GMT de hoje para aprovar uma resolução pedindo uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da ONU sobre a invasão da Ucrânia pela Rússia, informaram fontes diplomáticas.

Para que seja aprovada, nove dos 15 membros do Conselho de Segurança têm que votar a favor da resolução. Esse tipo de convocação, previsto no regulamento da ONU e usado em raras ocasiões, não contempla a possibilidade de veto de nenhum dos cinco membros permanentes, o que impede a Rússia de se opor.

O objetivo dessa sessão da Assembleia Geral é "que os 193 membros da ONU se posicionem" sobre a guerra que eclodiu devido à invasão russa à Ucrânia e sobre "a violação da Carta das Nações Unidas", disse à AFP um diplomata, que pediu para não ser identificado.

A reunião deste domingo, convocada pelos Estados Unidos e pela Albânia, será a quarta do Conselho de Segurança desde a última segunda-feira sobre a guerra.

Após o fracasso de uma resolução do Conselho de Segurança nesta sexta-feira, um texto semelhante deve ser apresentado à Assembleia Geral da ONU na próxima semana, segundo fontes diplomáticas. Diplomatas disseram à AFP que, nesse caso, esperavam obter uma maioria de mais de 100 membros da ONU a favor do texto.

A Assembleia Geral das Nações Unidas conta com 193 membros e não existe direito a veto.

CONVERSA

O secretário-geral da ONU, António Guterres, conversou por telefone neste sábado (26) com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, para expressar a "determinação" da organização "em reforçar a ajuda humanitária ao povo ucraniano", segundo um comunicado da ONU.

Guterres "informou ao presidente que as Nações Unidas farão um apelo na terça-feira para financiar as operações humanitárias (da organização) na Ucrânia", afirma o texto.

Na sexta-feira, a ONU pediu "acesso seguro e desimpedido" para a ajuda humanitária na Ucrânia, invadida pelo exército russo. A organização estima que haverá mais de 1,8 milhão de pessoas deslocadas em um futuro próximo devido à guerra.

> Objetivo dessa sessão da Assembleia Geral é "que os 193 membros da ONU se posicionem" sobre a guerra iniciada na última semana pela Rússia contra a Ucrânia

A ONU também pediu que "as 7,5 milhões de crianças na Ucrânia sejam protegidas das consequências do conflito" e que todas as partes se abstenham de atacar infraestruturas civis, especialmente aquelas que têm impacto nas crianças, como escolas, instalações médicas e sistemas de água e saneamento.

Antes do início da guerra na madrugada de quinta-feira, a ONU, com quase 2.000 funcionários na Ucrânia, estava ajudando cerca de três milhões de pessoas, a maioria no leste do país.

YANN SCHREIBER / AFP

APERTO Manifestante segura um cartaz que diz "Sem SWIFT para a Rússia" durante protesto em Frankfurt

Papa tem diálogo com ucraniano

AFP

O Papa comunicou ao presidente ucraniano neste sábado sua "profunda dor pelos acontecimentos trágicos" naquele país, invadido por tropas russas, informou a embaixada ucraniana junto à Santa Sé.

"O Papa Francisco teve hoje uma conversa telefônica com o presidente Volodimir Zelenski. O Santo Padre expressou sua profunda dor pelos acontecimentos trágicos que ocorrem em nosso país", tuitou a missão diplomática.

Na véspera, o Sumo Pontífice visitou a embaixada russa junto à Santa Sé para expressar ao embaixador Alexander Avdeev "sua preocupação com a guerra", em um gesto incomum, e apesar de ter cancelado todos os seus compromissos devido a fortes dores no joelho.

Mundo anuncia mais sanções

Da redação, com agências

Em declaração pública divulgada em seu Twitter ontem, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o grupo garantirá que bancos russos sejam removidos do sistema bancário Swift.

Swift é a Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais, uma cooperativa internacional que atua como um canal de comunicação internacional entre bancos e padroniza transações financeiras entre diferentes países.

Dessa forma, a exclusão da Rússia é um duro golpe para o Kremlin, já que impedirá a atuação internacional dos bancos do País e deve bloquear suas importações e exportações.

Leyen começou a declaração afirmando que, em coordenação com Estados Unidos, França, Alemanha, Itália, Canadá e Reino Unido, a Comissão Europeia estaria apresentando medidas para reforçar a resposta à invasão russa à Ucrânia, com objetivo de "mutilar a habilidade de Putin de financiar sua máquina de guerra".

Além da exclusão do Swift, Leyen afirmou que os bens do Banco Central russo serão paralisados, o que deve congelar suas transações.

Ela acrescentou, ainda, que a Comissão trabalhará para "proibir oligarcas russos de usarem seus bens financeiros em nossos mercados".

Tais decisões isolam ainda mais a Rússia no cenário internacional. "Putin embarcou em um caminho com o objetivo de destruir a Ucrânia, mas o que ele também está fazendo, de fato, é destruir o futuro de seu próprio País", afirmou a presidente da Comissão Europeia.

YOUTUBE

O YouTube anunciou que bloquearia a possibilidade de alguns canais russos, como o da RT, monetizarem seu conteúdo na plataforma, devido "às circunstâncias excepcionais" na Ucrânia, invadida pela Rússia.

O YouTube também informou que limitou o acesso ao RT (antes chamado Russia Today) e a outros canais russos na Ucrânia, país invadido nesta semana por tropas russas.

A receita com o YouTube é obtida por meio da ativação de anúncios nos vídeos. "Devido às circunstâncias excepcionais na Ucrânia, estamos tomando uma série de medidas", anunciou um porta-voz da empresa. "Nossas equipes começaram a suspender a possibilidade de alguns canais monetizarem no YouTube, incluindo os canais RT em todo o mundo", assinalou.

A plataforma especificou que "serão bastante limitadas" as recomendações aos usuários para que assistam a esses canais. "Em resposta a um pedido de um governo, restringimos o acesso ao RT e vários outros canais na Ucrânia", informou.

Internacional

RÚSSIA X UCRÂNIA Se Ocidente condena ato, monarquias árabes silenciam, Relutância existe por importância de questões como energia e finanças

SERGEY BOBOK / AFP

O LADO DA GUERRA Durante muito tempo ricas monarquias do Golfo foram protegidas pelos EUA. Hoje em dia, porém, o reforço dos vínculos com a Rússia obriga-as a encontrar equilíbrio

Guerra traz dilema entre países do Golfo

AFP

No passado, escolher um lado na crise russo-ucraniana não teria dado lugar a dúvidas para as ricas monarquias do Golfo, durante muito tempo protegidas pelos Estados Unidos. Hoje em dia, porém, o reforço dos vínculos com a Rússia obriga-as a encontrar um equilíbrio.

Se o Ocidente é unânime em sua condenação à invasão russa da Ucrânia, as monarquias árabes do Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) permaneceram em sua maioria silenciosas.

A relutância é explicada pela importância de questões como energia, finanças e segurança, segundo especialistas.

"Não apenas os laços econômicos se fortaleceram, mas também os laços em matéria de segurança entre esses países e Moscou", disse à AFP Anne Gadel, especialista em questões de política externa do Institut Montaigne da França.

Na sexta-feira, os Emirados Árabes Unidos se abstiveram junto com a China e a Índia na votação do Conselho de Segurança da ONU sobre uma resolução apresentada pelos Estados Unidos e a Albânia exigindo que a Rússia retire suas tropas da Ucrânia.

Após a votação, que foi alvo de veto russo, a agência emiradense WAM informou um telefonema entre os chefes da diplomacia dos Emirados e dos Estados Unidos.

Do seu lado, a Rússia anunciou uma reunião na segunda-feira em Moscou entre os ministros das Relações Exteriores da Rússia e dos Emirados.

Dentro do GCC, Kuwait e Catar se abstiveram de criticar a Rússia desde a invasão, que começou na quinta-feira, apenas denunciando a violência.

A Arábia Saudita, o principal país do GCC, Omã e Bahrein permaneceram em silêncio até agora.

"Encontrar um equilíbrio será especialmente difícil para os Emirados (...), pois atualmente eles têm assento no Conselho de Segurança da ONU", destaca Gadel.

ALIADO IDEOLÓGICO

Os Estados Unidos, que têm bases militares na Arábia Saudita, Emirados, Catar e Bahrein, se apresentam há décadas como defensores dos países do GCC diante de possíveis ameaças. Ambos as partes têm um inimigo comum: o Irã.

Mas Riad e Abu Dhabi tiveram relações mais conturbadas com Washington nos últimos anos, com relação a direitos humanos, acordos de armamento e o conflito no Iêmen.

Os países do Golfo "entendem que precisam diversificar suas alianças para compensar a perceptível retirada dos Estados Unidos da região", segundo Gadel.

"A Rússia é vista como uma aliada ideológica, enquanto as demandas americanas de direitos humanos se mostram problemáticas", diz Andreas Krieg, pesquisador especialista em Oriente Médio do King's College de Londres.

Apesar da crescente cooperação com a Rússia em segurança, a maioria dos países do GCC "colocaria seus ovos (sobre esse tema) na cesta dos EUA", estima Krieg. Mas "começaram a diversificar os vínculos em outras áreas com os concorrentes e adversários dos americanos", acrescenta.

> Para o Golfo, a Rússia é vista como aliada ideológica, enquanto demandas americanas são problemáticas

O comércio entre a Rússia e os países do GCC, especialmente Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita, alcançou 5 bilhões de dólares em 2021, segundo dados oficiais.

Em seu papel como grandes atores dos mercados energéticos, a maioria dos países do GCC mantêm relações de produtores parceiros com a Rússia. Riad e Moscou lideram a aliança Opep+, que controla rigorosamente a produção para conter os preços.

"Os países membros da Opep estão em uma situação diplomática difícil", porque a manutenção do acordo Opep+ "está claramente em primeiro plano em suas considerações", diz à AFP Ellen Wald, pesquisadora do grupo de reflexão Atlantic Council.

"Os países do Golfo têm medo de afetar essa relação e buscam manter a participação russa na Opep+ (...). Se a Rússia sair da aliança, o acordo provavelmente será derrubado", avalia.

BRENDAN SMIALOWSKI / AFP

LADO DE CÁ Rússia do presidente Vladimir Putin é um aliado ideológico dos países do Golfo

DREW ANGERER / VIA AFP

LADO DE LÁ Árabes se abstiveram e não votaram na ONU com os EUA

Celebridades russas na contramão

A diretora da rede internacional de TV RT está furiosa. Como cidadãos russos podem ser contra a guerra de Vladimir Putin na Ucrânia? Para ela, é simples: eles não são mais russos.

Margarita Simonian, que costuma fazer comentários fervorosos no Twitter em defesa do presidente russo, a quem chama de líder, não faz rodeios: "Se agora têm vergonha de serem russos, não se preocupem, não são russos."

Milhares de pessoas se manifestaram contra a invasão russa à Ucrânia e a reação da polícia foi a mesma que com opositores do Kremlin: realizando centenas de prisões. Tanto é que o movimento se transferiu para a internet e começou a se fazer ouvir e a receber apoio de alguns famosos.

As bandeiras ucranianas são onipresentes nas fotos de perfil, assim como os emojis de choro. A hashtag #???????? (não à guerra) era popular no Twitter.

Desde a última quinta-feira, data do início da invasão, celebridades russas de maior ou menor calibre expressaram seu horror, sua impotência, e pediram o fim imediato da guerra, que atinge o coração da Europa.

Funcionária do jornal "Kommersant", a jornalista Elena Tchernenko, disse que foi excluída do pool de colegas que acompanhavam o ministro russo das Relações Exteriores, Sergei Lavrov, por ter iniciado uma petição contra a guerra.

Uma carta aberta das profissões artísticas e culturais foi apoiada hoje por mais de 2.000 pessoas do sindicato e desqualificou o argumento de Vladimir Putin de que a invasão foi uma operação de "manutenção da paz" para salvar russos no leste da Ucrânia: "Forçar a paz mediante o uso da força é um absurdo."

Médicos e enfermeiros assinaram sua própria carta online. "Não importa como o uso de armas letais seja justificado, elas continuam sendo letais", escreveram.

Uma petição contra a guerra no site change.org recolheu mais de 750 mil assinaturas em dois dias. Celebridades também se fizeram ouvir.

O ganhador do Prêmio Nobel da Paz de 2021 e redator-chefe do jornal de oposição "Nóvaya Gazeta" expressou sua vergonha em um vídeo publicado na internet. "Estamos sofrendo. Nosso país, por ordem do presidente Putin, iniciou uma guerra contra a Ucrânia. E ninguém pode detê-lo. Por isso, além do nosso sofrimento, nós nos sentimos envergonhados", disse Dmitri Muratov.

Dois deputados comunistas que votaram a favor do reconhecimento pela Rússia da independência das regiões separatistas no leste da Ucrânia denunciaram a invasão. "Eu votei pela paz, não pela guerra (...) não pelo bombardeio a Kiev", assinalou o deputado Mikhaïl Matveïev.

Brasil

LITRO DE LUZ Projeto usa materiais simples, como garrafa PET, e energia solar para levar iluminação às comunidades mais isoladas do Brasil

Famílias saem da escuridão

Agência Estado

Após quase cinco décadas convivendo com a escuridão, a casa do indígena Abilio Lopes, da comunidade São Tomé, que fica à margem do Rio Negro, a 50 km de Manaus (AM), foi iluminada por uma garrafa PET. Lopes é um dos 23 mil brasileiros já atendidos pelo projeto Litro de Luz, que usa materiais simples e energia solar para levar iluminação às comunidades mais isoladas do Brasil.

"Meu dia terminava às 19h, quando a escuridão descia. À noite, a única luz era a lamparina de querosene, que deixava a casa e nosso nariz impregnados de fumaça. Agora, posso tecer as malheiras (rede de pesca) à noite e pescar durante o dia todo", disse.

No Brasil, cerca de 2 milhões de pessoas não têm acesso à energia elétrica e 6 milhões não contam com iluminação pública. A falta de iluminação ou a luz precária nas casas, fornecida por lampiões de querosene ou velas, dificulta o estudo, o trabalho, além de atividades básicas, como o simples andar. Sem contar o risco de incêndio, no caso das velas, e os problemas de saúde causados pela fumaça do candeeiro.

O Litro de Luz é parte do movimento global Liter of Light, surgido nas Filipinas em 2011, mas inspirado em técnica criada em 2002, pelo mecânico brasileiro Alfredo Moser. Ele instalou no telhado uma garrafa PET abastecida com água e alvejante. Por meio da refração da luz solar, a garrafa gerava iluminação equivalente a uma lâmpada de 60 watts. O objetivo era ajudar as pessoas a economizarem energia. Das Filipinas, o projeto passou a mobilizar voluntários em outros países - já são 25, entre eles o Brasil.

DIVULGAÇÃO

TECNOLOGIA SOCIAL Moradores de comunidades isoladas e carentes aprendem facilmente a fazer a manutenção e a replicação do sistema, que surgiu nas Filipinas em 2011

BAIXO CUSTO

O braço brasileiro da organização desenvolveu um sistema de iluminação de custo baixo, usando garrafa PET, canos de PVC e placas para iluminar os ambientes com energia solar. Os postes de PVC sustentam as lâmpadas e as placas solares - não há ligação com rede elétrica.

A luz solar captada pela pequena placa faz funcionar uma lâmpada de LED instalada dentro da garrafa. Em ambiente externo, como as ruas, o sistema funciona à noite e desliga automaticamente de manhã. Dentro de casa, as lâmpadas têm autonomia de cinco horas

Os moradores de comunidades isoladas e carentes aprendem facilmente a fazer a manutenção e a replicação do sistema de tecnologia social. O maior dos projetos beneficiou núcleos ribeirinhos do Médio Juruá, onde foram construídas 600 lâmpadas de PET em parceria com a Associação dos Produtores Rurais de Caruari. A 790 km de Manaus, o Médio Juruá tem 565 famílias. Os voluntários do projeto precisaram tomar um voo de duas horas, partindo da capital amazonense, e mais 30 horas de barco para ir até lá.

DIVULGAÇÃO

ILUMINAÇÃO Garrafa PET, canos e placas solares compõem o sistema

NOVA ROTINA

A chegada da luz afetou a vida nas comunidades, como conta o indígena Abílio, da São Tomé. "Não tínhamos luz nas ruas e dentro de casa. A maior dificuldade era a escuridão, era terrível viver no escuro. Muita gente não saía de casa à noite, com medo de cobra e onça, pois não dava para ver nada."

> No Brasil, cerca de 2 milhões de pessoas não têm acesso à energia elétrica e 6 milhões não contam com iluminação pública

A instalação do sistema envolveu os moradores - indígenas e ribeirinhos. "A gente achava que eles iam chegar, enfiar os postes e ir embora, calados. Não, eles ficaram e nos ensinaram como fazer."

Desde 2014, quando passou a atuar no País, o Litro instalou 3 mil sistemas de iluminação e atendeu mais de 120 comunidades no País. Fora da Amazônia, iluminou aldeias indígenas em Maricá (RJ), Florianópolis (SC) e Alhandra (PB). Ainda beneficiou comunidades da Rocinha, no Rio. Na capital paulista, lâmpadas de PET iluminam as ruas em Campo Limpo (zona sul). Na Grande SP, foram contempladas áreas em Ferraz de Vasconcelos e São Bernardo do Campo.

COMO COPIAR

A comunidade interessada no Litro da Luz pode fazer o pré-cadastro acessando o formulário com as informações básicas (https://forms.gle/kaYLX18mz5KuX6G97). A área de desenvolvimento social entrará em contato em até 20 dias. É importante destacar que a execução depende do apoio de empresas parceiras, necessário para bancar os custos básicos.

COVID-19

Autoteste disponível esta semana

Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou, até agora, a venda de duas marcas de autotestes de covid-19 no Brasil. A segunda liberação, concedida na quarta-feira, foi para o Covid Ag Detect, da empresa Eco Diagnóstica Ltda. Com produção nacional, o preço por unidade deve ficar entre R$ 39,90 e R$ 59,90 e a expectativa é de iniciar a distribuição a partir da próxima sexta-feira.

Já a outra empresa com registro no País, a CPMH Produtos Hospitalares, recebeu 20 milhões de unidades da China. A previsão é de começar as vendas do produto, o Novel Coronavirus (Covid-19) Autoteste Antígeno, também no próximo mês. Ambos foram permitidos para uso com amostra de swab nasal, de forma não profunda, que oferece o resultado após 15 minutos.

O produto da Eco Diagnóstica é fabricado em Corinto (MG) e todos os insumos necessários para o produto já se encontram na indústria. "Nossa ideia é chegar a 1 milhão de autotestes por semana. Vamos focar a entrega para as grandes redes de todo o Brasil", disse ao Estadão Vinícius Pereira, CEO da Eco Diagnóstica. A aprovação, que levou 22 dias, também foi publicada no Diário Oficial da União. Segundo ele, há 5 milhões de testes reservados para as principais redes do Brasil.

Já a CPMH Produtos Hospitalares, primeira empresa autorizada pela Anvisa, recebeu o 1º lote importado do produto. Neste caso, os testes são produzidos pela empresa chinesa Bioscience (Tianjin) Diagnostic Technology, que já é fornecedora de outros testes profissionais para a CPMH.

Em um primeiro momento, a empresa do Distrito Federal recebeu 20 milhões de unidades, que serão distribuídas para 35 mil farmácias e lojas de artigos médicos de todo o Brasil ainda em março. Lotes futuros já estão em negociação.

GABRIEL BOUYS / AFP

EXAME Expectativa é que a distribuição comece na sexta-feira

"O produto já está no Brasil. Estamos apenas aguardando as autorizações da Anvisa e da Receita Federal para serem entregues para as farmácias e lojas de artigos médicos", disse Rander Avelar, responsável técnico da empresa. Esse produto já é vendido nos Estados Unidos, na Europa e na Ásia. Embora o preço final seja definido pelos vendedores, ele afirma que vai monitorar os valores praticados.

Economia

DINHEIRO NA MÃO Ministro da Economia volta a propor autorização do saque do Fundo de Garantia, desta vez, para brasileiro pagar dívidas

A fixação de Guedes no FGTS

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br

O ministro Paulo Guedes parece ter uma fixação pelo dinheiro do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Desde que tomou posse tenta pegar o saldo e destinar ao consumo. É curioso, porque Guedes não estimula o uso dos recursos do FGTS para o financiamento de mais projetos de infraestrutura, por exemplo.

Sob o comando de Paulo Guedes, o Ministério da Economia não apresentou, por exemplo, proposta de criação de novos fundos de investimentos que pudessem acelerar aportes em saneamento. E mesmo depois do Novo Marco do Saneamento, o ministro não propôs a criação de fundos com verbas do FGTS para investimentos estruturadores.

Parece claro que o foco do ministro é pegar o dinheiro que o trabalhador possui na sua conta vinculada à empresa e encontrar uma forma de gastar no consumo.

No primeiro ano em que esteve à frente do Ministério da Economia, Paulo Guedes apresentou um projeto radical: liberar os saques do FGTS de modo que o trabalhador pudesse aplicar o dinheiro no banco que quisesse.

O Congresso reagiu com apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) com um argumento bem simples. Com essa medida, os bancos teriam um mercado de R$ 120 bilhões, mas o setor da construção iria acabar por falta de fluxo financeiro.

O projeto foi abandonado, mas ainda assim se autorizou gastos de R$ 33 bilhões para aumentar o consumo.

O problema é que antes de propor gastar o FGTS, o ministério da Economia tirou o controle da gestão do FGTS. A Caixa ficou como simples operadora e perdeu a função de formular políticas de uso do fundo.

O governo Bolsonaro também deixou de botar dinheiro no setor da construção civil. Na verdade, o governo transferiu para o orçamento do programas de incentivo para a construção civil. Hoje, o FGTS banca todos os descontos das prestações dos compradores.

Até então, o governo destinava recursos do orçamento para os programas de habitação. Mas atualmente o número é zero, tendo o FGTS bancado os subsídios de todas as faixas.

Na pandemia do coronavírus, Paulo Guedes voltou a atacar o FGTS e conseguiu. A Caixa Econômica Federal, por causa da pandemia do novo coronavírus, liberou uma modalidade que permite que os trabalhadores possam resgatar até três anos de saque do FGTS de uma só vez.

O trabalhador que opta por retirar o dinheiro em parcelas anuais perde o direito de sacar o saldo do FGTS caso seja demitido sem justa causa, mas ainda terá o direito de receber a multa rescisória de 40% sobre o saldo do FGTS pago pela empresa.

Agora o ministro voltou ao ataque. Ele quer que seja criada uma modalidade de saque que beneficie a quem tem dívidas. Como, segundo o Serasa, mais de 70% dos brasileiros têm ao menos uma conta em atraso, isso quer dizer que praticamente todos os optantes pelo FGTS poderão gastar um pouco do seu saldo.

O problema da proposta de Paulo Guedes é que o destino é o consumo. Isso seria interessante se o FGTS não fosse um dinheiro criado para servir de financiamento de projetos de infraestrutura, e não do consumo.

A bem da verdade, não é só Paulo Guedes que deseja meter a mão no FGTS. Existe um grande número de propostas no Congresso Nacional para alterar regras do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e garantir a liberação de mais recursos aos trabalhadores, o que acendeu um alerta na equipe econômica.

No começo do governo - no primeiro semestre de 2019 - o Ministério da Economia mapeou 30 projetos "mais críticos", que estavam em tramitação avançada.

Esses projetos sem uma discussão conjunta das medidas poderiam ameaçar a própria sustentabilidade do fundo como uma fonte de financiamento barato para habitação, saneamento e infraestrutura.

Foi quando Paulo Guedes começou a dizer que o governo iria liberar todos os anos saques de contas ativas e inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). E propôs o saque de 35% dos saldos nas contas ativas. Se isso fosse levado adiante, seriam aproximadamente R$ 120 bilhões que entrariam no mercado financeiro.

O setor da construção civil entrou no circuito de modo a travar a proposta. Primeiro, conseguiu fazer o governo adiar o anúncio da liberação das contas do FGTS, depois convenceu o Congresso que deveria evitar uma redução grande no volume de recursos do fundo, que é usado como fonte para financiamentos a juros mais baixos. A equipe econômica passou também a trabalhar com outras regras para os saques.

> Governo se apoia no fato de o endividamento das famílias brasileiras, em 2021, ter sido o maior nos últimos onze anos

O projeto foi abortado, mas não antes de uma pequena vitória de Paulo Guedes. O governo federal publicou uma Medida Provisória (MP) nº 946, que autoriza o saque, por trabalhador, de até R$ 1.045 do valor total de suas contas ativas ou inativas no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

A partir de 2020, cada trabalhador pôde optar entre um FGTS que só será sacado em caso de demissão (como funciona a regra atual) ou então ficar com a modalidade batizada de "saque-aniversário".

Os saques especiais foram estimados pelo governo em R$ 40 bilhões e, junto com o saque aniversário em 2020, prejudicaram os orçamentos de contratações futuras nas bases atuais, que correspondem a R$ 80 bilhões por ano.

Apenas uma das propostas, que reduz de três para um ano o tempo mínimo sem contribuir ao FGTS para poder resgatar o saldo nas contas, teria impacto de R$ 17,22 bilhões no primeiro ano de vigência e de R$ 7 bilhões ao ano nos períodos seguintes, segundo cálculos da Caixa, agente operador do fundo.

A medida teve o objetivo contribuir com os esforços de diminuição dos efeitos da pandemia do novo coronavírus na renda dos trabalhadores brasileiros.

Esta semana, o ministro da Economia, Paulo Guedes, voltou a carga e disse que o governo pode liberar o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço a inadimplentes que estiverem precisando de crédito. A ideia é utilizar o fundo para pagar dívidas.

O novo argumento do ministro é que o endividamento das famílias brasileiras em 2021 foi o maior nos últimos 11 anos, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada no final de janeiro deste ano pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Cerca de 40 milhões de trabalhadores poderão ser beneficiados com a nova rodada de saques do FGTS. Isso, de acordo com estimativas internas do governo obtidas pelo jornal Folha de S. Paulo.

A medida pode proporcionar uma injeção de recursos entre R$ 20 bilhões e R$ 30 bilhões, e deverá ser anunciada de forma oficial nos próximos 20 dias - uma medida provisória será editada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) autorizando o resgate dos recursos.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

LIBERAÇÃO Expectativa é de que a medida faça parte do pacote de R$ 100 bilhões para estimular a economia que deve ser anunciado depois do Carnaval

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

PREOCUPAÇÃO Fortemente custeada pela verba do FGTS, indústria da construção civil é contra saques que vão esvaziando fundo e tenta barrar medida

MATEUS BONOMI/ESTADÃO CONTEÚDO

> "Podemos mobilizar recursos do FGTS porque são fundos privados de pessoas que têm recursos lá e estão passando dificuldades. Às vezes, a pessoa está devendo dinheiro no banco e é credor no FGTS. Por que ele não pode sacar isso e liquidar a dívida no outro lado, no outro banco?", disse o ministro da Economia, Paulo Guedes, em evento esta semana

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Desoneração na eleição

Há um perturbadora coincidência de atitudes do presidente Bolsonaro no esforço para melhorar sua performance para as eleições. Assim como fez a ex-presidente Dilma Rousseff. E a mais nova é a desoneração do IPI. Em maio de 2014, Dilma anunciou a desoneração permanente da folha de pagamento para 56 setores muitos informados de sua inclusão na lista pela imprensa.

A aposta de 2022 foi reduzir em 25% a incidência do Imposto sobre produtos industrializados sem que se divulgue maiores informações. No ano passado o IPI arrecadou R$ 34,4 bilhões, média que vem se mantendo desde 2017. Comparado ao Imposto de Renda - que arrecadou R$ 359,6 bilhões - ele é menor. Mas o problema é que 25% dele compõem junto com 25% do Imposto de Renda o Fundo de Participação dos municípios.

O problema desse tipo de iniciativa do ministro da Economia, Paulo Guedes, numa conferência onde ele falou de vários temas é que como, em 2014, não se tem notícia de alguma articulação no Congresso e no meio empresarial para isso. Até porque vindo, isoladamente, não vai dar às empresas maior competitividade. A indústria brasileira tem uma lista de demanda e a tributação é apenas mais uma delas. Chegou e pronto. A CNI agradece.

Toda empresa quer pagar menos impostos. Mas isso como resultado de um programa de melhoria de competitividade. Anunciado em ano de eleição isoladamente só serve para a União perder receita e os estados reduzirem seu FPE. E do eleitor lembrar de Dilma Rousseff.

Empreendedorismo feminino

THIAGO LUCAS/ ARTES JC

Pesquisa do Sebrae com a consultoria Global Entrepreneurship Monitor, em 2019, revelou que o Brasil ocupa o sétimo lugar no mundo em empresas fundadas por mulheres. No Portal do Empreendedor existem 398.370 pessoas identificadas por sexo e cadastradas como MEIs em Pernambuco, onde 175.257 (43,99%) se identificaram como mulheres. Também em 2019 o Observatório para o Ensino da Língua Inglesa revelou que o Brasil tem 172.030 professores e desse total, 80,34% são mulheres.

BNB renegocia...

No balanço do BNB de 2021 que obteve um lucro líquido de R$ 1.618,5 milhões, aumento de 58,6% em relação ao apurado no exercício anterior chama atenção renegociação de 86.501 operações do FNE no valor global de 3,16 bilhões em dívidas renegociadas.

...nova rolagem

Nos últimos balanços o item renegociação virou um padrão, revelando as sucessivas operações de rolagem de débitos que voltam ao balanço do banco. Em 2021, o volume foi quase o total das aplicações do Agroamigo (R$ 3,39 bilhões) em 589,7 mil operações.

Pouca irrigação

O BNB investiu R$ 6,10 bilhões no Plano Safra 2021-2022, mas sua atuação na agricultura irrigada na região Nordeste com Programa de Fomento à Agricultura Irrigada no Nordeste (Profinor), operou apenas R$ 479 milhões para 50 mil hectares.

Endinheirados

No balanço 2021 chama atenção ainda a contratação pelo Programa FNE Verde Infraestrutura de R$ 6,2 bilhões em projetos de geração centralizada (solar e eólica) quase uma quarto dos R$ 25,9 bilhões com o FNE de um setor altamente capitalizado.

Mais consórcio

Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, em janeiro o total de consorciados chegou a 8,21 milhões de participantes ativos com 132,87 mil cotas contempladas. Janeiro bateu o recorde de 10 anos como maior numero cotas comercializadas.

Mais devolução

Depois dos resíduos de saldos em cadernetas a taxa de administração que faz parte de cada grupo de consórcio e que é devolvida aos cotistas forma o maior numero de dinheiro que vai ser devolvida pelo Banco Central a partir de março. Esquecidas há décadas.

Alê projeta...

Quarta maior distribuidora de combustíveis do país, com uma rede de cerca de 1,4 mil postos e 9 mil clientes ativos em 21 Estados e no Distrito Federal, a Alê Combustíveis programa um faturamento de R$ 15 bilhões neste ano.

...crescimento

No ano passado, a empresa com sede no Rio Grande do Norte em 2021 fez uma emissão de R$ 400 milhões em debêntures de quatro anos. Este ano a meta da companhia é conquistar cerca de 300 novos negócios, entre postos e grandes consumidores (COF).

Economia

Mercado (25/02/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
21/02	5,1065	5,107	5,200	5,300	5,080	5,260
22/02	5,0516	5,052	5,140	5,240	5,037	5,207
23/02	5,0032	5,004	5,090	5,190	5,037	5,157
24/02	5,1047	5,105	5,200	5,300	5,170	5,270
25/02	5,1552	5,156	5,240	5,340	5,193	5,313

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,5480	5,5610	6,9140	0,062
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,8070	0,0440	0,0480	0,2530

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
JULHO/2021	1,02%	0,96%	1,45%	0,78%	0,85%
AGOSTO/2021	0,88%	0,87%	0,14%	0,66%	0,46%
SETEMBRO/2021	1,20%	1,16%	-0,55%	-0,64%	0,56%
OUTUBRO/2021	1,16%	1,25%	1,60%	0,64%	0,80%
NOVEMBRO/2021	0,84%	0,95%	-0,58%	0,02%	0,67%
DEZEMBRO/2021	0,73%	0,73%	1,25%	0,87%	0,35%
JANEIRO/2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
Acumulado no ano	10,16%	10,06%	2,01%	1,82%	0,71%
Acumulado 12 meses	10,16%	10,06%	16,71%	16,91%	13,65%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	DEZEMBRO	1,1789	JANEIRO	1,1778
IGP-DI-FGV	DEZEMBRO	1,1716	JANEIRO	1,1774
INPC-IBGE	DEZEMBRO	1,1096	JANEIRO	1,1016
IPC-FIPE	DEZEMBRO	1,0996	JANEIRO	1,0973
IPCA-IBGE	DEZEMBRO	1,1074	JANEIRO	1,1006

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Novembro	Dezembro	Janeiro
0,59%	0,77%	0,73%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
23/02	0,5000	28/02	0,5000
24/02	0,5000	01/03	0,5000
25/02	0,5000	02/03	0,5000
26/02	0,5000	03/03	0,5000
27/02	0,5000	04/03	0,5000

Outros indicadores

Índices	Dezembro	Janeiro
Sal. mínimo (R$)	1.100,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,44%	0,49%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
17/02	325,00	113.528,48	34.312,03
18/02	310,00	112.879,85	34.079,18
21/02	317,00	111.725,30	34.079,18
22/02	305,00	112.891,80	33.596,61
23/02	305,25	112.007,61	33.131,76
24/02	317,50	111.591,87	33.223,83
25/02	307,01	113.141,94	34.058,75
No dia	**-3,30%**	**1,39%**	**2,51%**

Custo do dinheiro

(em 25/02/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	10,79%
CDI (ao ano)	10,65%
Over (ao mês)	10,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Dinheiro

LEANDRO TRAJANO
Instagram: @personalfinanceiro

Reserva de Emergência: uma proteção preciosa

Muitos conhecem de nome, outros até sabem como ela funciona e para que serve, mas a verdade é que uma quantidade proporcionalmente muito pequena de brasileiros tem, de fato, um fundo de reserva ou reserva de emergência. O ano de 2020 fez escola no que toca a necessidade de ter isso. Mas você sabe exatamente o que significa, a importância e impacto disso na sua vida?

A pandemia e a parte mais pesada dela, no que tange isolamento, fechamento dos negócios, mostrou isso na prática para muita gente: uns que precisaram usar a reserva e outros que sentiram a falta que ela faz. Essa tal reserva nos traz o mínimo de tranquilidade, representa um valor que dá suporte em algumas situações da vida, tal como desemprego, redução de renda, doença familiar, oportunidades, entre outras razões que levem à necessidade de uso dela.

No Brasil, ao perder o emprego, se recebe o FGTS, seguro-desemprego e rescisão. Porém, foi comum nos últimos anos, devido à situação do país, que as empresas demitissem os funcionários e simplesmente não pagassem nada do que eles tinham direito. Esses direitos precisavam ser procurados na justiça, para receber Deus sabe quando. O fundo de reserva vem também para momentos como esse, evitando mais dor de cabeça em fases que já traz outros problemas e que, certamente, ninguém quer se deparar com questões financeiras além de tudo o que enfrenta nesses desafios.

Um exemplo também para possibilidade de uso é para "oportunidades", por exemplo: você quer trocar de carro e seu vizinho quer vender o que tem por um preço abaixo do mercado porque está de mudança para o exterior. Trata-se de uma grande oportunidade e a reserva de emergência pode dar esse suporte. Vale analisar com cautela e, quem sabe, de acordo com suas condições e planejamento, aproveitar o momento. Esse é um bom exemplo!

Dúvida de muitos: como calcular o valor para compor a reserva de emergência? O ideal é que seja de 6 a 12 meses das suas despesas mensais. Ou seja, se uma família gasta R$ 1.000 por mês, precisa de R$ 6 a R$ 12 mil. Esse valor varia de acordo com o perfil de cada pessoa, de cada família. Se é um casal de funcionários públicos, que tem certa estabilidade, e perfil poupador, pode partir para uma reserva mais baixa, de 4 a 6 meses. Já se tratando de um casal que trabalha no meio privado, o ideal, sim, é ter uma reserva maior, partindo para os 12 meses das despesas mensais, tendo mais segurança. Naturalmente, existem outras variações que podem ser adotadas, não há uma regra, mas o bom senso é importante, de forma que você tenha a segurança de fato.

A reserva de emergência te dá autonomia, permite que você tenha mais tranquilidade para suas escolhas e decisões. Imagine você querer mudar o rumo, ajustar algo na vida pessoal ou profissional e não ter nenhuma reserva, nada que te dê um respaldo nesse sentido, e com isso ficar ancorado, sem a possibilidade de reajustar as velas, porque se parar de receber, não tem como pagar as contas, o que talvez torne determinados planos realmente inviáveis.

Existem alguns erros bem comuns na hora de compor a reserva. Já vi muita gente dizer que tem um imóvel, uma sala comercial ou um terreno. Entenda: isso não faz parte da sua reserva, pois o valor dela precisa estar investido em algum produto com liquidez! Você não consegue transformar um bem desse em dinheiro da noite para o dia. Ou seja, fundo de reserva não está ligado à alta rentabilidade, mas à liquidez, que é a possibilidade de você ter o valor disponível de forma rápida quando precisar.

Alguns produtos adequados e bastante sugeridos no mercado para esta finalidade são o Tesouro Selic, CDB com liquidez diária de pelo menos 100% do CDI ou fundos de renda fixa com taxa de administração zero e que renda pelo menos 100% do CDI. Nesses produtos, você consegue um retorno acima da poupança e de maior parte dos produtos dos grandes bancos e com alta liquidez.

Outro erro comum que vejo, é as pessoas utilizarem o fundo de reserva para fazer uma viagem ou festa de aniversário. Não é correto descapitalizar a sua reserva para esses fins, aniversário e viagem tem todo ano, você precisa planejar isso.

Independente da fase de sua vida, corra atrás para compor o seu fundo de reserva. Pode levar dois, quatro, cinco anos ou mais, o importante é começar, é dar o primeiro passo. Coloque uma meta de ter um mês, logo depois três meses, seis meses e vá avançando aos poucos. Invista de 50 a 70% do que poupa a cada mês com esse foco. O importante é ter consistência e recorrência mensal. Pouco a pouco você chega lá! E se já tem a reserva e em algum momento precisar usar parte dela, logo que possível, coloque como meta recompor essa preciosa proteção.

Grande abraço e até a próxima!

Emprego & Concursos

INOVAÇÃO Estar apenas no universo online já não é suficiente para conseguir agradar os clientes

Novos caminhos além do digital

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Mais do que ter diversos canais de compra disponíveis para o consumidor, o empreendedor, sobretudo após a aceleração e manutenção de hábitos em virtude da pandemia da covid-19, precisa estar ciente de que o seu negócio precisa ser "phygital". O termo inglês nada mais é do que a junção do mundo físico com o digital, garantindo aos negócios a completude para atender os anseios do consumidor, sem deixar escapar o faturamento.

Parece contraditório, mas não é incomum que negócios geminados no âmbito digital, ao ganharem fôlego, tenham entre as suas prioridades fincar os pés num espaço físico. A diferença agora é que não se trata apenas de um processo para fazer com que a empresa atenda um público que não está acostumado com as compras online, mas sim aprimorar a experiência da jornada desse cliente, que busca soluções híbridas que facilitem seu processo de compra.

"O Phygital é uma nova dimensão de experiência, oferecendo antes de tudo a escolha, de fato essa liberdade. Há uma incorporação das funcionalidades digitais, trazendo a experiência física e digital integrada, sempre com o consumidor em evidência nessa experiência híbrida", resume a sócia local da consultoria PwC e líder da área de consumo e marketing, Helena Rocha.

Atualmente, é sabido por quem empreende que é imprescindível manter um perfil no Instagram ou outra rede social, por exemplo, mas isso não quer dizer que a possibilidade de vendas num espaço físico esteja no desalento. Dados da própria PwC apontam que um ano após o início da pandemia, a loja física continua sendo o canal preferido para compras diárias ou semanais, com 41% da preferência ao redor do mundo. No Brasil, o percentual está em 24%. Embora a compra digital ganhe a predileção dos brasileiros, com 30%, a diferença não é grande; e isso tem explicação.

Para 22% dos brasileiros a ida à loja se explica pela necessidade de ver e tocar os produtos. Enquanto que nas compras digitais são imprescindíveis a entrega rápida e confiável (49%); disponibilidade em estoque e facilidade para encontrar o que procura no site (36%).

Para o dono do negócio, o melhor dos mundos para fazer com o que o cliente efetue a compra é estar ao dispor dele, oferecendo a experiência sensorial e logística, por exemplo, em qualquer que seja o ambiente - online, offline ou os dois juntos. Foi justamente isso que fez Marcela Montenegro expandir seu negócio com pouco mais de um ano após abertura.

A Bonjour Flores, que surgiu em plena pandemia com a venda, via aplicativo de mensagens, de flores desidratadas, primeiro ganhou um e-commerce com envio para todo o Brasil e, em seguida, duas lojas físicas que garantem ao consumidor mais do que apenas a possibilidade de compra.

ANDREA REGO BARROS

BONJOUR FLORES Marcela busca oferecer a experiência sensorial e logística tanto online quanto offline

DIVULGAÇÃO

VAMOS BRILHAR! Empresa apostou na venda em postos físicos por meio de lojas colaborativas

> Negócios geminados no âmbito digital, ao ganharem fôlego, também precisam fincar os pés num espaço físico

"Para mim vale muito mais do que qualquer venda o que eu ouvi de duas senhorinhas clientes, dizendo: "A gente precisa desse momento". Quem vai à loja não encontra só as flores, tem café, música francesa, banquinhos... Toda uma experiência sensorial. E para quem compra online também temos o mesmo cuidado, as flores chegam com aromas e em embalagens instagramáveis", conta a empresária.

Apesar de ter começado no e-commerce, com entregas predominantemente locais, é na loja que os clientes gastam mais, com um ticket médio 30% maior. A experiência da venda física deu tão certo para a Bonjour que, após a abertura da sua primeira loja com experiência sensorial, no bairro de Boa Viagem, Zona Sul do Recife, foi preciso reinaugurar a loja da Zona Norte, no bairro da Jaqueira, conferindo a mesma padronização.

O resultado foi um aumento de 50% no faturamento da unidade - o que ajudou a elevar as vendas físicas para uma parcela de 70% do total do volume de vendas, quando avaliado junto ao desempenho do e-commerce.

"Uma coisa não se sobrepõe à outra. As vendas têm se complementado e, ao que parece, aberto espaço nesse mercado que estava carente no Recife", frisa Marcela.

Para a sócia da PwC, o caminho é exatamente esse que os empreendedores precisam trilhar é exatamente esse. "O consumidor está procurando cada vez mais valor, em toda a jornada (de venda) que começa desde achar o que ele quer, na hora que ele quer até comprar com tranquilidade, sentindo e experimentando o que deseja", pontua.

E o investimento na loja física, agregada ao e-commerce, não necessariamente precisa representar um acréscimo de custos. A empresa de acessórios feitos a mão e glitter Vamo Brilhar! encontrou no modelo de loja colaborativa a saída para conseguir dar conta da demanda de clientes que gostariam de cumprir uma jornada de compra para além do digital.

"Mesmo com esses anos já sem Carnaval, começamos a investir em linha de acessórios com a proposta de levar o brilho da folia para o dia a dia das pessoas. Fortalecemos os nossos canais de venda, criando um site e melhorando as estratégias de divulgação nas redes sociais. Mas, com a retomada das atividades, em 2021, os clientes voltaram a demandar um ponto físico de vendas, para que pudessem ver as peças pessoalmente. Então, retomamos a parceria com a Me Poupe, loja colaborativa localizada na zona norte do Recife, e voltamos a expor as peças em agosto de 2021", conta uma das sócias da empresa, Amanda Miranda.

O acerto na estratégia é percebido com a triplicação das vendas no último mês de dezembro e um aumento gradual neste começo de 2022, mesmo sem que haja o maior propulsor de vendas para o período: o Carnaval.

Turismo de Valor

Por LEONARDO VASCONCELOS
lsvasconcelos@jc.com.br
Instagram: @leo_vasconcelos

Acampar é opção ao Carnaval

Chegou o período do carnaval em Pernambuco e não é porque a folia foi cancelada (seguindo determinação do Governo do Estado por conta do avanço da Covid-19) que você não pode curtir com segurança e em contato com a natureza. E uma ótima opção para os seguidores do Bloco do Sossego é o acampamento. Existem várias e ótimas opções em todas as regiões do Estado para os foliões que não vão brincar e sim relaxar nos dias antes festivos. A **Coluna Turismo de Valor** fez uma lista com 7 lugares. No Recife, a dica é o camping Trilha da Natureza, localizado na Guabiraba, na zona norte. No litoral sul, tem o Ecotainer em Maracaípe. No Agreste, existe o Camping do Araçá, em Caruaru, o Camping do Mágico, em Bonito, e a Pedra do Cachorro, em São Caetano. Já no Sertão, se destacam o Vale do Catimbau, em Buíque, e a Ilha de Rará, em Petrolândia. Eles são rodeados por praias, rios, cachoeiras, montes e vistas espetaculares para em vez do Momo reverenciar a natureza.

FRANCISCO MAIA / VÉRTICE AVENTURA / DIVULGAÇÃO

Pedra do Cachorro

A primeira sugestão é a mais desafiadora. A Pedra do Cachorro, em São Caetano, no Agreste, fica localizada a 1.146 metros acima do nível do mar, sendo um dos picos mais elevados de Pernambuco. O formato dá a impressão de um cachorro gigante de pedra que se levanta em meio à densa caatinga. Com um pouco de preparo físico é possível "domesticar" o animal e acampar nas nuvens, com um lindo visual pela manhã.

Serra dos cavalos

Na cidade vizinha, em Caruaru, ainda no Agreste, fica o ótimo Camping do Araçá, que fica no Murici, na zona rural da cidade, com uma vista linda no Parque Natural Municipal Professor João Vasconcelos Sobrinho ou, como é mais conhecido, Serra dos Cavalos. O local, que funciona desde 2019, tem uma boa estrutura com restaurante, banheiros, quartos e uma grande área de camping. Vale destacar também a fantástica visão à noite para a Capital do Forró, além do friozinho gostoso com neblina. Quem acampa no local pode ainda fazer várias trilhas passando por mirantes e até uma cachoeira.

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

Petrolândia

Ainda no Sertão outro acampamento muito especial é feito na Ilha de Rarrá. Uma verdadeira joia do Rio São Francisco, localizada bem no meio do rio, entre Petrolândia e Glória, na Bahia. Um pequeno paraíso rodeado por águas cristalinas e dunas de areias claras. De tão bonita parece até miragem. Acampar no local e tomar um banho à noite para sentir a energia única do Velho Chico não tem preço.

Bonito

Também no Agreste fica o famoso Camping do Mágico, em Bonito, um dos mais tradicionais locais para a experiência no interior do Estado. Localizado a 18 km do centro do cidade, o espaço se destaca pela excelente estrutura para iniciantes e veteranos em acampamento, contando com restaurante, vestiários, banheiros, piscinas, playground, estacionamento e a conhecida cachoeira do mágico, além de tirolesa e arvorismo. Sem dúvida é um dos campings mais completos de Pernambuco com uma boa diversidade de atividades e ainda um ótimo apoio para os marinheiros de primeira viagem, inclusive com aluguel de barracas.

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

Maracaípe

Para quem gosta de acampar de frente pro mar uma ótima opção é o Ecotainer Maracaípe, que foi criado há dois anos e tem uma ótima localização, a 2 km do centro de Porto de Galinhas e a 500 metros do Pontal de Maracaípe, onde tem o passeio o famoso de jangada. O espaço tem uma área de 1.700 metros quadrados e oferece uma boa estrutura com banheiros, chuveiros, cozinha coletiva, etc.

Vale do Catimbau

Acampar no Vale do Catimbau, o segundo maior sítio arqueológico do Brasil, a 280 km da capital, em Buíque, no Sertão, é sempre fantástico. Com formações geológicas de mais de 150 milhões de anos, o local possui cerca de 100 sítios arqueológicos com pinturas rupestres de mais de 6 mil anos, ficando atrás apenas da Serra da Capivara, no Piauí. O Vale do Catimbau tem 13 trilhas catalogadas que podem ser feitas antes e depois de armar as barracas. Existem áreas de camping com estrutura espalhadas no Catimbau, mas uma boa experiência é montar acampamento no meio da natureza mesmo, de preferência perto da área do Santuário. Dormir e acordar admirando a paisagem sertaneja é algo mágico.

VEM DE ANDADA / DIVULGAÇÃO

LEONARDO VASCONCELOS / ESPECIAL PARA JC IMAGEM

Guabiraba

Se você não quiser se deslocar muito é possível acampar no Recife também. A dica é a Trilha da Natureza, localizada na altura do quilômetro 7 da Estrada da Mumbeca, na Guabiraba, na Zona Norte da cidade. Ele conta com uma área de camping de 10 mil metros quadrados, restaurante, banheiros e ainda um rio que corta a propriedade.

Trocando em Miúdos

Por Fernando Castilho
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

Nordeste no clube do bilhão

DIVULGAÇÃO

Nos últimos anos, tem sido observada uma grande movimentação de executivos instalados em escritórios bem acomodados, em empresariais envidraçados, nas capitais do Nordeste, dedicados à prestação de um serviço que, essencialmente, exige três coisas: discrição, rede de contatos com pessoas com bastante dinheiro para investir e grande conhecimento no mercado financeiro.

São jovens bem formados e senhores e senhoras com grande experiência em bancos e corretoras de valores mobiliários, que se dedicam a ajudar a que potenciais investidores lucrem com suas aplicações, num variado cardápio de opções do mercado financeiro, saindo da confortável posição de deixar o dinheiro nos grandes bancos, onde o gerente não tem tempo e, às vezes, capacidade de maximizar a rentabilidade do enorme volume de capitais que estão nas grandes instituições.

O mercado atendido pelos chamados agentes autônomos, no Brasil, ainda é muito pequeno e não chega a 8%, segundo as últimas estimativas, do que está aplicado nos megabancos. Isso quer dizer que há um enorme potencial de abordagem para a captação, para outras opções disponíveis no mercado de títulos mobiliários.

Isso está fazendo muita gente constituir escritórios para atender a esses investidores, especialmente, no Nordeste, onde já existem, ao menos, 64 escritórios operando com centenas de agentes, informando, orientando e captando recursos para fundos e demais papéis de renda fixa e variável e até montando operações mais complexas, de modo a transferir esse dinheiro para suas carteiras.

O Nordeste é visto como um espaço diferenciado pela existência de capitais alocados nos grandes bancos que, mesmo com agências e diretorias nas capitais, não prestam um serviço personalizado. E mesmo dentro das megacorretoras, a Região não tem um espaço diferenciado. Por isso, funcionam na Região 64 empresas, em que 11 estão em Pernambuco, 13 no Ceará e 21 na Bahia. No Recife, também estão duas gestoras (Finacap e Multinvest) que possuem autonomia para criar seus próprios fundos de investimentos.

É esse mercado por descobrir que está fazendo agentes que representam corretoras, como a gigante XP Investimentos, Safra Inves, BTG Pactual Guide e a Órama terem escritórios dedicados ao Nordeste. Um mercado estimado em, pelo menos, R$ 50 bilhões já nas mãos desses profissionais.

A Multinvest Capital é uma das gestoras de recursos independente com sede na Região Nordeste (a outra é a Finacap) e reconhecida pelo portfólio de produtos que sua equipe pode desenvolver. E pelo tipo de clientela que atende, essencialmente, grandes investidores pernambucanos e famílias empresárias, cuja demanda vai muito além de um assessor de investimentos.

Mas segundo Leandro Campos, diretor de Risco e Gestão da companhia, a diferença que ela - como gestora - pode distribuir seus próprios produtos, resultado de sua inteligência e que vai de fundos de mercado exclusivos a fundos de ações dedicados e todos os demais tipos de aplicações.

A régua é um pouco mais alta, esclarece. "São famílias com patamar mais robusto. E o nosso foco é abraçar a família para entender e alocar o dinheiro deles da melhor forma possível. O que, naturalmente, não permite escalar uma grande expansão do número de clientes", admite.

Não se pode escalar sem a confiança do cliente. Crescer nesse segmento tem que ser algo bem estudado. Mas Campos reconhece que, mesmo nesse nicho, o mercado está se abrindo, levando a um cenário bem diferente do que havia há cinco anos, por exemplo.

O negócio da Multinvest tem enorme potencial. Em 2020, a gestora foi a que mais cresceu no mercado que, segundo Oswaldo Moraes, diretor de Risco e Compliance da empresa, mostra que o leque é mais amplo. Algumas famílias demandam aplicações específicas, como criação e administração de fundos exclusivos e dedicados que geram novos negócios até criando um fundo próprio, por exemplo.

O que a Multinvest faz é dar suporte para essas famílias, como a criação do primeiro PIP de inovação do Nordeste, que aplicou numa empresa emergente de Pernambuco- o Zro Bank, esclarece Moraes.

A Finacap, que também tem uma carteira importante de grupos familiares, acha que pode ocupar um degrau abaixo. Gente que tem até R$ 10 milhões e que pode ter o chamado wealth management.

Alexandre Brito, gestor e sócio da Finacap Investimentos, explica que esse público, cujo tíquete médio varia de R$ 1 milhão a 10 milhões, procura por um serviço de gestão não apenas financeira, mas que consiga dar respostas a questões tributárias, sucessórias e de aposentadoria. A isenção do gestor ainda é algo levado em conta pelos clientes. Em vários modelos, o assessor ganha pela venda de produtos financeiros, o que não é o caso da Finacap, cuja remuneração vem pelos resultados de gestão.

Atualmente, a gestora pernambucana tem 170 clientes no segmento wealth, que totalizam R$ 700 milhões sob gestão. A expectativa é que esse número cresça para R$ 1 bilhão, até 2023.

Órema e Guide mostrando força

DIVULGAÇÃO

No mercado dominado pelos megabancos e mais recentemente pela gigante XP e Safra Invest, a colocação de marcas como a Guide e Órama é um desafio para o agente autônomo, especialmente, em praças consideradas conservadoras, como a de Pernambuco.

Kirlisson Santos, da Performe Investimentos, atua na distribuição das duas marcas, lembrando que tanto a Guide (que junto a Rio Bravo Investimentos faz parte do Fosun, multinacional com sede em Xangai, e ativos US$ 85 bilhões, na Bolsa de Hong Kong) como a Órama, controlada pelos investidores Selmo Nissenbaum, Habib Nascif Neto e Roberto Campos Rocha Conti, mais o Grupo SulAmérica e a Argos, tem potencial de crescimento.

Para o executivo, o diferencial está naquilo que existe para ser oferecido ao investidor e as duas marcas têm portfólio robusto para ser apresentado ao cliente.

O que acontece, diz Santos, "é que nesse mercado, essencialmente, o que gera negócio é o network do assessor e sua capacidade de abordagem. Pernambuco tem sim esse perfil, mas tem muita gente que está sendo atendida pelo banco e que quer ter um assessoramento mais próximo. Órama e Guide são plataformas simples e amigáveis que atendem o investidor inicial. O nosso escritório cuida de quem subiu de patamar e tem mais recursos, então quando eles vêm quem está por trás dessas marcas a conversa flui".

O executivo lembra a concentração nos megabancos: "Se você observar, mesmo XP Investimentos e Safra só agora estão ampliando a rede de agentes autônomos, todas marcas que ainda não têm a mesma visibilidade, têm um grande potencial. O Brasil não chegou a movimentar 10% dos ativos fora dos bancos, ao contrário dos Estados Unidos. Portando, o Nordeste é um mercado por ser ocupado", avalia.

BTG Pactual foca na pessoa física e na empresa

DIVULGAÇÃO

Thiago Fujiwara, diretor da VERK Investimentos, uma companhia de agentes de investimentos associada ao BTG Pactual, costuma dizer que gerencia um time de estrelas com os problemas de luz que todas as estrelas geram quando próximas. Na verdade, como líder do escritório do BTG Pactual no Nordeste, o que ele faz mesmo é estimular a equipe, altamente especializada na gestão de ativos, para entregar o máximo para os clientes e o banco de investimentos.

"O nosso caso é um pouco diferente da atuação dos demais escritórios na praça de Pernambuco, porque o nosso cliente pessoa física é pessoa jurídica (atendidos em conjunto por nossos sócios) e tem um tíquete alto, acima de R$ 10 milhões (a média passa dos R$ 15 milhões no escritório), que demanda foco no pessoal, como no corporativo da empresa".

"De certa forma estamos competindo mais com gestoras, como Finacap e Multinvest, do que com os demais escritórios, porém com uma plataforma diferenciada, como a que o BTG Pactual oferece".

Como a Verk atende PJ e PF, a demanda é um pacote de serviços bem mais amplo, seja para as necessidades da empresa do cliente pessoa física como do mesmo cliente para a empresa.

"O detalhe é que nos dois casos - em se tratando de pernambucanos - ele é um cliente extremamente conservador, muito bem-informado e gestor de empresas com um nível elevado de governança", diz Fujiwara.

Essa marca dos pernambucanos na hora de aplicar como pessoa física é bem conhecida no BTG Pactual, segundo o executivo. Os cearenses estão na primeira geração, os baianos na segunda e os pernambucanos na terceira geração. São herdeiros. Naturalmente, são muito mais exigentes, admite o consultor, explicando que, na outra ponta, a empresa desse mesmo investidor toma mais risco com mais agressividade.

Essa atenção dos investidores abre um enorme leque de possibilidades de novos produtos e a carteira torna-se mais diversificada. Além disso, esclarece Fujiwara, "como nós atuamos também para ele na empresa, podemos ofertar mais opções do BTG Pactual, o que acaba abrindo mais possibilidades".

Thiago lembra que no Nordeste ainda não existe um amplo mercado Family Office, que permite ao gestor atuar com proximidade da família investidora, embora isso esteja sendo cada vez mais procurado. Esse é o mercado por descobrir. Empresas de famílias empresárias, cujo sucesso entregou aos sócios e herdeiros patrimônio, exige atenção.

Safra Invest elege Região Nordeste como prioridade na captação de novos de clientes

A Marco Zero Investimentos é o mais novo agente autônomo em Pernambuco e divide a atuação com a Dapes, ambos para a plataforma Safra Invest.

O escritório foi fundado no passado pelo consultor Murilo Soares com mais três sócios, apostando no mercado potencial de Pernambuco, podendo atuar na Paraíba e Alagoas. O Safra Invest programa ter escritórios em todas as capitais até o final deste ano.

Para Soares, o diferencial do Safra Invest é que ela chegou com um pacote de produtos que preenche as necessidades do investidor, com o diferencial de ter o portfólio de produto do banco comercial.

"Isso tem nos permitido atender às demandas de clientes que têm suas carteiras atendidas pelo Safra Invest, mas que também têm empresas e precisam de crédito que o escritório pode atender", revela o assessor.

A estratégia agressiva do Safra Invest, criada em maio de 2020, já fez da distribuidora a segunda maior do mercado, superando empresas com mais tempo no mercado pela atuação dos seus escritórios, que dispõe da retaguarda que o banco, que este ano completa 180 anos, mudou completamente sua forma de atuação.

O sucesso nas operações veio acima das expectativas. Os quatro sócios fundadores atraíram um quinto, mais quatro assessores colaboradores e outros seis assessores, elevaram a equipe para 15 pessoas, exigindo mudança para um escritório maior.

Esse crescimento tem a ver com o espaço de investimentos no mercado financeiro a ser ocupado no Estado, onde apesar do número crescente de escritórios, não há perda de espaço para quem já está atuando. Soares acha que o Nordeste tem um enorme potencial de crescimento e revela que o banco tem ajudado os escritórios, redirecionando clientes da Região para que sejam atendidos por agentes com escritórios instalados nas capitais nordestinas.

VANESSA DIAS COPYRIGHT 2014

Opiniões

Editorial

Menos restrições à vista

Os dias frustrados de Carnaval podem ser os últimos desta fase de maior rigor nas restrições contra a pandemia de covid-19 em Pernambuco. O otimismo dominante entre infectologistas e autoridades sanitárias em diversas partes do mundo é compartilhado pelo secretário de Saúde do Estado, André Longo. E a expectativa é que, mantido o comportamento de prevenção pela população nos dias que seriam de Momo, uma nova flexibilização das restrições pode acontecer, dias após a Quarta-Feira de Cinzas. Graças ao alcance da vacinação e a redução dos indicadores de contaminação e internação pela doença, a discussão sobre o rebaixamento da Covid para o status de endemia tem sido travada em vários países – e o afrouxamento das regras de convivência e de funcionamento de atividades envolvendo público faz parte do atual momento de controle da pandemia.

O anúncio da flexibilização deve ser feito antes de 1º de março, quando se encerra o prazo para as medidas de convivência em vigor. Com a queda contínua dos indicadores, haverá permissão, por exemplo, para a liberação de maior capacidade de público, em eventos como shows musicais e partidas de futebol. A redução dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e de confirmações de covid, bem como a estabilização da ocupação dos leitos de terapia intensiva, sem o desespero de filas de espera, são fatores que contribuem para que o governo estadual avalie a possibilidade concreta de retirada de barreiras à interação social, impostas para a proteção à saúde, mas que também trazem efeitos à economia e à própria qualidade de vida da população.

Em entrevista coletiva na última quinta-feira, o secretário André Longo reconheceu as dificuldades que vem sendo experimentadas pelos setores de cultura e turismo, devido às restrições. Mas ressaltou a necessidade de manter a responsabilidade sanitária, em nome da vida dos pernambucanos. O plano de convivência com a pandemia é adaptado à luz dos dados, segundo ele, e a flexibilização vem sendo realizada de maneira proporcional, apesar de se observar a retirada quase completa de restrições em outros estados brasileiros. A decisão pelo cancelamento do Carnaval, por sua vez, foi em função tanto dos dados epidemiológicos nos últimos meses, quanto da natureza da festa em Pernambuco, de grandes aglomerações nas ruas.

O mesmo comportamento de responsabilidade é esperado da parte da população. O cumprimento das determinações dos governos estaduais e municipais está sendo fiscalizado, mas é preciso que as pessoas compreendam a necessidade das medidas tomadas. A pandemia de Covid-19 é uma guerra que não terminou. A vacinação mostrou ser a melhor defesa, mas ainda tem que chegar a todos os países e a todos os indivíduos, inclusive às crianças, para que não venhamos a sofrer ataques de uma nova variante do coronavírus. A perspectiva de menos restrições à vista é animadora, mas devemos continuar fazendo a nossa parte para superar a pandemia.

Artigos

Por que a guerra?

GUSTAVO KRAUSE

Gelei quando o noticiário mostrou imagens do exercício militar de armas hipersônicas e nucleares do exército russo, em Belarus, fronteira com a Ucrânia. Como se não bastasse o estresse dos últimos dois anos de pandemia virótica e pandemônio político, me veio à lembrança a trágica estética das guerras: o mortal cogumelo atômico em Hiroshima e Nagasaki.

O século XX deixou as marcas de dois conflitos mundiais e, segundo John Gray, "Desde 1950, ocorreram perto de vinte genocídios; pelo menos três deles tiveram um milhão de vítimas (Bengladesh, Camboja e Ruanda)" (Cachorros de palha. p. 108.)

Autêntico baby boomer, vivi os tempos da Guerra Fria; senti na pele o ambiente ameaçador e os momentos de risco para a paz universal: os blocos pautavam as relações internacionais no pragmatismo econômico e no equilíbrio do medo da catástrofe universal.

Por sua vez, o século XXI é um vendaval de inovações: quebra paradigmas em todas as dimensões sociais: ultrapassa limites convencionais de tempo e espaço; coloca na agenda global enormes desafios.

Foi precisamente a combinação tempo/imagem/comunicação instantânea que me assustou, bombardeado pela mídia, redes sociais, sobre várias questões: pandemia, pobreza, desastres ambientais, violência, racismo, homofobia, feminicídio, enfim, uma carga de informações rasas e duvidosas que inibem o debate consistente e permitem estridente cacofonia de opiniões.

Evitei ansiolítico, quando recordei a leitura de uma preciosidade: "Por que a Guerra?" indagações entre Einstein e Freud (cartas, 1932)) em que o gênio da física consulta o gênio da psicologia, cortês e humildemente: "Existe alguma forma de livrar a humanidade da ameaça da guerra"? "É possível controlar a evolução da mente do homem, de modo a torná-lo à prova das psicoses do ódio e da destrutividade"?

Por serem geniais, ambos têm mais dúvidas do que certezas. Freud caminha pelo conflito das pulsões de vida e da morte. Acredita na força civilizatória e, concordando com Einstein, afirma: 'As guerras só serão evitadas se a humanidade se unir para estabelecer uma autoridade central a que será conferido o poder de arbitrar todos os conflitos de interesses".

A Liga das Nações fracassou. Porém, não há outro caminho para a paz, senão a Política na concepção de Hannah Arendt: "A Política se baseia na pluralidade de homens [...] A Política trata da convivência entre diferentes [...] O sentido da Política é a liberdade, E adverte: "A guerra quando posta em andamento, será necessariamente conduzida com as armas que estiverem à disposição da potências que a estão travando".

Gustavo Krause, ex-governador de Pernambuco

Charge # Thiago Lucas

Os absurdos da vida

DAYSE MAYER
dayse@hotlink.com.br

Julgo que a afirmação é de Kierkegaard: "Ou se aceita o absurdo da vida ou se desiste de viver". Considero a palavra vida um dos conceitos mais intrincados de formular. Recentemente, uma amiga observou, ao ampliar a foto de um médico no WhatsApp, que ele era possuidor de enorme "sentimentalidade para a vida". Justificava: vejam como ele observa maravilhado a paisagem e como reage diante do verde do campo e do pôr do sol! O médico, jovem e meio tímido, escutou a história e deu uma gargalhada. Isso era mesmo verdade?

Há poucos dias uma jovem usava o WhatsApp para descrever um fato ocorrido no Canadá, país onde fixou residência: as casas parecem construídas com papelão, o mínimo som é escutado pelos vizinhos. A moça tem uma filha pequena e a menina gosta de correr pela casa assim que chega da escolinha. Diariamente, a mãe escuta o ruído do cabo de uma vassoura batendo no teto significando que o barulho está incomodando aos que vivem no andar de baixo. Exaurida com a repetição do gesto, a mãe colocou a criança nos braços e bateu na porta das "irritadiças". Na sequência, afirmou que era impossível cercear os movimentos de uma bebê de dois anos, mesmo descalça (os canadenses deixam os sapatos na porta de casa e as mulheres não usam sutiã. Têm que comprar fora do País).

Logo se percebe, em tese, que os canadianos idosos desaprenderam o significado de "ser criança". Sugeriram que a mãe levasse a menina ao parque, até a hora de dormir, para que ela descarregasse as energias. E a resposta não pôde ser represada: "A senhora gostaria de ficar correndo pelo parque numa temperatura de 30 graus abaixo de zero? ". Não finalizou que o ato de brincar proporciona o resgate interior da criança, o desenvolvimento da criatividade e das emoções positivas. O aumento da atividade física, cognitiva e social pode ser aprimorado com o contato intergeracional. Brincar é tão benéfico para a criança como para o idoso. As pessoas mais velhas deveriam saber que elas ainda podem ser crianças. Seria a prova de que não desistiram de viver. Afinal, não somos crianças, estamos crianças por algum tempo. E nesse período é possível viajar para todos os lugares usando apenas a imaginação e carregando nos lábios um sorriso que mudará ao longo dos anos. O certo mesmo é que o maior teste de caráter e de dignidade de um povo se revela na forma de amar e proteger as suas crianças.

Dayse de Vasconcelos Mayer, advogada.

Carnaval e guerras

JULIANO DOMINGUES

Um domingo de carnaval – sem carnaval – em meio a uma guerra na Europa faz lembrar Mário Mello e o debate sobre a realização ou não dos festejos de momo, isso lá em 1945. Faz lembrar também Ronildo Maia Leite, que conta essa história como ninguém em seu livro "As fornalhas de março", das Edições Bagaço (2002).

O contexto era de fim de Segunda Grande Guerra. Para uns, havia urgência de democracia; para outros, nem tanto. E nesse embate entre visões de mundo distintas, tudo era motivo para confronto, inclusive o carnaval, prato cheio para patrulhamento da moral e dos costumes.

Ultraconservadores – com o vigário da paróquia da Boa Vista, Dom Jerônimo, à frente – eram contra as festas, sob o argumento de que elas não se justificariam diante da dor, do luto e da miséria do conflito. A polícia perseguia o frevo, proibido nos clubes por ser considerado muito violento, e a festa é associada a tumulto. O hábito de se refugiar durante esses dias no campo ou nas praias, comum em São Paulo à época, é propagada como sinal de civilidade.

Mas havia pesos e medidas diferentes: o alvo era o carnaval de rua, popular, enquanto nos clubes os festejos corriam solto. Mário Mello matou a charada e assim escreveu no Jornal Pequeno: "Traduzindo: a gente de colarinho e gravata, que bebe champanhe e gim, pode embriagar-se nos clubes, mas os pés raspados, que trabalham no duro, não!".

O fundador da Federação Pernambucana de Carnaval não estava sozinho. Companheiro de trincheira, Napoleão Bezerra assim escreveu no Diario de Pernambuco: "Devemos fazer um carnaval de acordo com a situação que o mundo atravessa. Poderíamos transformar o nosso carnaval num movimento construtivo, um carnaval antifascista, com fantasias, carros alegóricos, críticas e blocos inspirados em motivos políticos, ligados à guerra...".

Homero Fonseca, no livro "Mário Melo: a arte de viver teimosamente", conta que "Mário saiu, decididamente, em defesa da festa do povo, sugerindo que se aproveitasse a ocasião para criticar e ridicularizar os nazistas e os fascistas, desfilando-se com fantasias caricaturais de Hitler e Mussolini, mas não se impedisse o povo de dançar e cantar em sua manifestação mais lúdica e libertária".

Era a guerra lá e a guerra cá, como escreveu Ronildo sobre a batalha travada por Mário Mello. Naquele ano, não apenas houve carnaval como também o mundo assistiu à derrota do Eixo. Que seja bom presságio para o carnaval de 2023.

Juliano Domingues, jornalista, é professor da Unicap.

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges
Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)

Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00
O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC
Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Paulo Veras • pveras@jc.com.br • (81) 3413.6182
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Vacina salva

É triste ver a ignorância desse povo, mais triste ainda ver pessoas que deveriam defender a vida e a ciência disseminar medo através de mentiras descaradas. As vacinas são eficazes e seguras, todos os medicamentos têm efeitos colaterais, nem por isso deixamos de usá-los quando bem indicados. Não se pode sair atribuindo casos infarto ou AVC às vacinas. Historicamente, as mortes por causas cardiovasculares sempre estiveram no topo da lista de óbitos anuais. Milhões de crianças vacinaram-se no mundo e não há eventos sérios ligados às vacinas. O que existe é muito boato e desinformação, confusão entre verdade científica e posicionamentos políticos e ideológicos. Parem de confundir as pessoas.

Suzana Bello, via redes sociais

Rússia x Ucrânia 1

Que Deus tenha misericórdia de todos que sofrem com essa guerra entre Rússia x Ucrânia. Muitos inocentes estão pagando por maldades dos seus líderes. Uma tristeza enorme ver tudo isso acontecendo. É muita maldade do ser humano.

Jucielle Alves, via redes sociais

Rússia x Ucrânia 2

Nenhum país vai ajudar a Ucrânia? Estados Unidos, França, Inglaterra, Alemanha? Cadê as grandes potências mundiais? A Ucrânia está completamente abandonada contra a Rússia? OTAN, se pronuncie.

Gilcelia Feliciano, via redes sociais

Merenda

Os alunos reclamam do cardápio altamente restritivo da merenda das escolas de referência do estado. Nutricionistas mensuram o que é de melhor para servir-lhes, só que há uma repetição interminável dos itens ofertados nas refeições.

Franklin Santos, por e-mail

Mau cheiro

GABRIEL INÁCIO / VOZ DO LEITOR

Esgoto estourado na orla da praia de Rio Doce, em Olinda

Quem passa por esse trecho da orla de Olinda está correndo perigo. O esgoto estourou e está escorrendo na pista de caminhada há dias. Além disso, o mau cheiro é intenso e o problema atrapalha a circulação de pedestres e ciclistas. O ponto em questão fica na Av. Ministro Marcos Freire, Rio Doce, na altura da Igrejinha. A prefeitura de Olinda precisa tomar uma ação imediata para a resolução do problema.

Gabriel Inácio, via redes sociais

Escolher melhores políticos

Nas próximas eleições precisamos colocar todos os políticos que não prestam no seu devido lugar. Eles estão triplicando os fundos para campanhas eleitorais, mas não tem dinheiro para melhorias em saúde, educação, segurança e outras prioridades. Este descaso só no Brasil mesmo.

Alessandra Lins, via redes sociais

NÚBIA ALBUQUERQUE / VOZ DO LEITOR

Descaso da prefeitura do Paulista

Gostaria de pedir à prefeitura do Paulista que tome uma providência em relação ao lixão da Rua José Ferrão, junto ao número 133, em Pau Amarelo. Entulho de árvores, portas, animais mortos, entre outros. Os moradores ficam sem compreender o porquê da sujeira, já que sempre passam limpando na Av. Costa Azul.

Núbia Albuquerque, por e-mail

Trânsito no bairro de Casa Forte

A outrora tranquila Rua Edson Álvares, no bairro de Casa Forte, está um tormento para os seus moradores. Isso devido aos constantes engarrafamentos, que são decorrentes do funcionamento de um hospital. Infelizmente, a CTTU, ágil na aplicação de multas, se omite e não toma nenhuma providência para resolver o problema.

Sylvio Belém, por e-mail

Registre-se

Negligência contra animais

Deixo a minha indignação em relação ao estado em que vive uma cachorrinha na Rua da Saudade, nº 260/270, na Boa Vista. Ele vivia presa na calçada do Teatro de Santa Izabel, na Praça da República, em péssimas condições de sobrevivência, no sol e na chuva. Pois a sua tutora é moradora de rua e muitas vezes a deixa amarrada. Relatos dos cuidadores de carros da área e funcionários dos órgãos da circunscrição que agora são duas cachorras no local. Os animais não só precisam de água e comida, mas também de vacina, banho, passeio para fazer as suas necessidades, etc. Peço que a Secretaria dos Direitos dos Animais (SEDA) e a Delegacia de Polícia do Meio Ambiente (DEPOMA) amenize ou acabe com o sofrimento desses animais.

Valéria Muniz, por e-mail

VALÉRIA MUNIZ / VOZ DO LEITOR

Esgotamento

Se não fosse a vacina, nós da área da saúde estaríamos tendo que escolher quem vive e quem morre em uma UTI. Se toquem, a vacina amenizou os casos mais graves e deu uma queda nos óbitos decorrente da covid-19. Estou cansado desse povo cheio de mimimi. Profissional da saúde não é escravo.

Clark Dias, via redes sociais

Vacina infantil

Levei o meu neto de cinco anos para vacinar contra a covid-19 sim. É o maior amor da minha vida e preciso protegê-lo desse vírus. Não preciso ver imagens de filhos de artistas para decidir sobre a vida da minha família. O que temos é a vacina, melhor não arriscar e ficar sem ela.

Marli Silva, via redes sociais

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

A ética pode ser relativa

Desde que Danilo Cabral (PSB) ainda estava para ser anunciado como o candidato da Frente Popular ao governo, as articulações para que o deputado estadual Clodoaldo Magalhães (PSB) fosse expulso da sigla simplesmente desapareceram. Danilo era um dos maiores interessados na expulsão do colega de partido. A acusação era de que ele estava sendo antiético ao querer ser deputado federal, tirando votos de Danilo e de outros companheiros de sigla. Em Brasília, na sede do partido, já havia um processo sendo estruturado, baseado no regimento interno socialista, em um ponto que tratava do comportamento dos filiados. Segundo os supostos prejudicados, Clodoaldo estaria usando o cargo de primeiro-secretário da Alepe para atrair prefeitos e garantir a promoção à Câmara Federal. Estava invadindo as bases de outros socialistas. A eleição de Clododaldo é considerada tão certa, diferente da de Danilo que teria dificuldades pra se reeleger, que o "acusado" chegou a conversar com o PT e recebeu convites de vários partidos da oposição para se filiar, caso fosse expulso pelo PSB, algo dado como certo. De repente, Clodoaldo deixou de ser um problema e não se falou mais no assunto. A mudança súbita, justo quando a situação de Danilo mudou, mostra como no ambiente partidário toda infração ética é relativa.

Depende de acrescentar ou retirar votos.

De olho na negociação nacional

LUIS MACEDO/AGÊNCIA CÂMARA

Os rumores de que Lula (PT) e Kassab (PSD) entraram em acordo para uma aliança no 1º turno animaram o PSD de Pernambuco pela possibilidade de isso incluir a confirmação de André de Paula (PSD) na vaga pelo Senado dentro da chapa da Frente Popular. O PT local quer a vaga, mas já ficou claro que o espaço é para ser negociado em troca de apoio nacional. Se ficar com o PT será por exclusão.

PT, só se não sobrar pra ninguém

O Republicanos, era uma possibilidade e até se afastou de Bolsonaro nacionalmente, mas não tem como apoiar Lula sem criar problema em vários diretórios estaduais, então deve ficar neutro na eleição. Por isso, Silvio Costa Filho (Republicanos) já fala em esperar para 2026 pela vaga do Senado. André ainda está no jogo exatamente pelo que tem a oferecer para o PT.

Arredores vão trabalhando forte

Raquel Lyra (PSDB) não assume a pré-candidatura ao governo oficialmente, mas perfis segmentados nas redes sociais que defendem seu nome, como o "Mulheres com Raquel", divulgam sem parar números de pesquisas que colocam a prefeita de Caruaru à frente nos levantamentos e a tratam como candidata.

LEO MOTTA/ACERVO JC IMAGEM

Advogada na OAB-PE

A advogada Diana Câmara foi empossada, esta semana, como presidente da Comissão de Relações Institucionais da OAB/Pernambuco.

Composição completa da comissão

Os procuradores Silvio Lins e Eduardo Campos assumem a vice-presidência e secretaria geral. Silvana Alcoforado será membro.

Mais de R$ 3 bi

O secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, Lucas Ramos (PSB), celebrou os resultados do balanço anual do Porto Digital, referente a 2021. O parque tecnológico, vinculado à pasta estadual, alcançou um faturamento de R$ 3,67 bilhões no ano.

Empregos

O parque tecnológico, em Pernambuco, conta hoje com 355 empresas embarcadas e mais de 15 mil trabalhadores empregados formalmente. "São números que demonstram a força do setor e provam que é uma política pública consolidada, garantindo inclusão social".

Política

ELEIÇÕES Com janela partidária, deputados buscarão condições melhores para se candidatar

Período livre para a troca de partido

CÁSSIO OLIVEIRA
coliveira@jc.com.br

A partir da próxima quinta-feira, dia 3 de março, até o dia 1º de abril, estará aberta a chamada "janela partidária", período de 30 dias em que deputados federais e estaduais poderão trocar de partido para concorrer ao pleito deste ano sem perder o mandato. Segundo a Câmara dos Deputados, mesmo antes da janela, 39 deputados já deixaram a legenda pela qual foram eleitos em 2018 e aguardam para a entrada oficial em um novo partido. Segundo a Secretaria-Geral da Mesa, órgão que acompanha a movimentação parlamentar, em 2018, pelo menos 85 deputados trocaram de legenda para disputar as eleições daquele ano.

Hoje, prefeitos, governadores, senadores e o presidente da República podem mudar de legenda a qualquer momento. Vereadores e deputados, não, sob risco de perderem seus mandatos. Fora do período da janela partidária, existem duas situações consideradas como justas causas para a mudança de partido. São elas: mudança substancial ou desvio reiterado do programa partidário; e grave discriminação política pessoal. Portanto, trocas de legenda que não se enquadrem nesses motivos podem levar à perda do mandato.

Em 2018, o TSE decidiu que só pode usufruir da janela partidária a pessoa eleita que esteja no término do mandato vigente. Ou seja, vereadores somente podem migrar de partido na janela destinada às eleições municipais, e deputados federais e estaduais na janela que ocorre seis meses antes das eleições gerais.

O cenário eleitoral está entre os principais motivos para a troca de partido. É o que explicou o 1º vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PL-AM), ao anunciar neste mês sua filiação ao PSD: "O meu estado é diferenciado, tem um quociente de 230 mil votos para nove candidatos, o que não é nada fácil de ser atingido. Assim, qualquer decisão tem a ver com o projeto político, mas tem a ver também com a possibilidade eleitoral."

Em Pernambuco, o período de trocas tende a ser intenso. Alguns parlamentares já informaram, desde o ano passado, que deixarão suas legendas, outros estão nos últimos acertos para tomar a decisão menos arriscada. Túlio Gadêlha, por exemplo, deve sair do PDT e se transferir para Rede e ajudar em uma possível federação a ser formada com o PSOL.

Presidente do PDT em Pernambuco, o deputado Wolney Queiroz falou sobre a saída de Túlio da legenda. "A gente já tem como certa a saída de Túlio e, agora, com cenário mais nítido, vamos procurar outras forças para incorporar essa chapa. Já tive uma conversa com Isabella de Roldão (vice-prefeita do Recife), a convidei para ser deputada federal. Ela ficou reticente, porque acabou de disputar a eleição em 2020, mas disse que seria uma soldada do partido e que não se furtaria em aceitar essa missão, ela está em um bom momento. Outros nomes internos estão sendo discutidos e que esperamos receber na reta final (da janela partidária). Tem muita gente sondando, fazendo contato. Os partidos pequenos como estão com dificuldade em formar a chapa, e vão terminar procurando algum partido maior e aí podemos juntar", disse.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

CONGRESSO Mudanças devem levar a alterações no tamanho e poder das bancadas nos Legislativos

NANDO CHIAPETTA/ALEPE

DE VOLTA João Paulo vai aproveitar a janela para retornar ao PT

NANDO CHIAPETTA/ALEPE

DE SAÍDA Priscila Krause anunciou desembarque do União Brasil em 2021

> Em 2018, pelo menos 85 deputados federais mudaram de legenda na janela para disputar a reeleição

Na Assembleia Legislativa, várias mudanças podem acontecer. O deputado estadual e ex-prefeito do Recife João Paulo deve deixar o PCdoB e voltar ao PT. O retorno dele à sigla foi decidido no ano passado após conversas com o ex-presidente Lula (PT). "A volta para o PT é certa, inclusive já conversei com o ex-presidente Lula; Gleisi (Hoffmann), presidente nacional do partido; Doriel Barros, presidente estadual; Humberto Costa; José Dirceu; Gilberto Carvalho; entre outros", contou na época.

Desde novembro passado, a deputada estadual Priscila Krause anunciou que deixaria o Democratas (atualmente, União Brasil, após a fusão com o PSL). Ela entrará em uma nova sigla durante a janela. As duas opções mais cotadas para a entrada de Priscila são o Cidadania, presidido pelo deputado federal Daniel Coelho, e o PSDB, comandado pela prefeita de Caruaru, Raquel Lyra. Ambos os partidos devem estar no mesmo palanque em Pernambuco e aprovaram, recentemente, a formação de uma federação, que deve ser concluída até 31 de maio.

Eles não são os únicos. O próprio presidente da Alepe, Eriberto Medeiros, estuda a possibilidade de deixar o PP e migrar para o PSB. A deputada estadual Alessandra Vieira, que estava no PSDB, deverá buscar a reeleição pelo União Brasil.

BANCADAS

A expectativa é que as trocas durante a janela partidária alterem a composição das bancadas na Câmara dos Deputados. O União Brasil conta atualmente com a maior bancada, de 81 integrantes. Antes da fusão, o PSL tinha a maior bancada, com 55 deputados. O segundo lugar permanece com o PT, com 53 deputados. Nas eleições de 2018, 30 partidos elegeram representantes para a Câmara dos Deputados. Com a fusão recente e as incorporações e trocas de legenda, o número de siglas caiu para 23.

Até o momento, o partido mais beneficiado com as trocas partidárias foi o PL, do presidente Jair Bolsonaro, que ganhou 11 deputados e perdeu apenas três. Em seguida, o Republicanos recebeu quatro deputados e perdeu um. Em Pernambuco, a sigla também pode ganhar reforços. O deputado estadual Joel da Harpa, hoje no PP, afirmou à *Rádio Jornal* que o PL pode ser um de seus caminhos.

O PSC e o PL podem ser o maior polo de bolsonaristas no Estado para as eleições deste ano. presidente do PSC no Estado, André Ferreira disse que há uma expectativa pela decisão do também deputado Pastor Eurico durante a janela. "Eurico preside um partido importante, que é o Patriotas, então, ele tem que tomar a decisão de sair do Patriotas para vir para o PL. A Clarissa (Tércio), deputada estadual, faz parte do PSC e o esposo dela faz parte do Podemos, então, é uma outra conjuntura. Nós temos até abril para definir isso", comentou André à Rede Pernambuco de Rádios.

Coluna do Estadão

CAMILA TURTELLI (INTERINA):
colunadoestadao@estadao.com.br
politica.estadao.com.br/blogs/coluna-do-estadao

Venda de medicamentos do 'kit covid' cai 61%

O discurso bolsonarista a favor do uso do ineficaz "kit covid" perdeu respaldo entre a população, mesmo com o recente aumento do número de casos da doença, com a variante ômicron. Dados mostram que de novembro de 2021 até o fim de janeiro, vendas de ivermectina caíram 61% em comparação ao mesmo período em 2020/2021. O medicamento chegou a ter alta de 921% em relação ao pré-pandemia. A busca por hidroxicloroquina também caiu significativamente: 42%. O levantamento do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e da consultoria IQVIA para a Coluna representam derrota para o bolsonarismo, que ao longo da pandemia insistiu na tese do tratamento da covid-19 com essas drogas.

Simples

CAROLINA ANTUNES/PR

A principal hipótese para explicar a baixa nas vendas desses medicamentos é que a população preferiu a vacina, sobretudo diante da queda no número de mortes e casos graves da doença.

É assim

"A ciência está vencendo a desinformação. Contam muito os resultados pós-vacinação, como a queda nas taxas de mortalidade, e as sucessivas manifestações das sociedades científicas a favor da medicina baseada em evidências", avaliou o farmacêutico Wellington Barros, do CFF.

Por aí

Estados em que Jair Bolsonaro saiu vitorioso no 2º turno de 2018 estão entre os que registraram maior queda na venda de hidroxicloroquina em farmácias. Amazonas puxa a lista (-72%). Mato Grosso do Sul (-65%), Paraná (-64%) e Santa Catarina (-61%) aparecem na sequência. São Paulo registrou baixa de 45%.

Opa

Depois de um evento na Zona Sul de São Paulo, onde o vereador Milton Leite (União Brasil) foi ovacionado por uma claque, a reportagem flagrou esses mesmos apoiadores entrando em três ônibus de empresas que atendem à Prefeitura. Leite participou do evento ao lado do presidente da República Jair Bolsonaro, ministros e deputados.

Nada com isso

Questionados sobre o uso dos ônibus para transportar apoiadores no evento realizado na quinta-feira, 24, Milton Leite disse desconhecer o assunto.

Também não

A SPTrans disse desconhecer a atividade e que a empresa de ônibus não comunicou a SPTrans e será autuada pela legislação vigente por realizar serviço não autorizado. "Não houve prejuízo no atendimento à população, pois os ônibus não constavam na programação".

Fantasia...

O ministro do Trabalho e Previdência, Onyx Lorenzoni, está em ritmo de pré-campanha para concorrer ao seu sonhado governo do Rio Grande do Sul. Empenhado nessa missão, ele deve concentrar suas agendas no Estado.

... de Carnaval

Nesta semana, ele foi palestrante convidado em um almoço da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), no Estado, onde confirmou sua pré-candidatura.

Pronto, falei!

"Bolsonaro foi apresentar solidariedade a Putin dias antes da invasão da Ucrânia. Precisamos unir forças democráticas contra este irresponsável no governo". José Luiz Penna, presidente do PV

Política

MIGRAÇÕES Políticos buscam legendas que irão sobreviver após regras mais rígidas

Cláusula de barreira força as mudanças

CÁSSIO OLIVEIRA
coliveira@jc.com.br

As eleições gerais deste ano se darão sob novas regras para a conversão de votos em vagas para a Câmara dos Deputados e assembleias legislativas, especialmente na distribuição das chamadas "sobras".

As mudanças decorrem, de um lado, do fim das coligações nas eleições proporcionais, que poderão ser substituídas pela federação de partidos, e, de outro, do aumento do percentual da cláusula de desempenho e da criação de limites mínimos de votos para concorrer às "sobras" quando os partidos não atingirem o quociente eleitoral.

Estas serão desafio adicional aos candidatos dos partidos que não fizerem parte de uma federação partidária.

A cláusula de barreira ou de desempenho condiciona o acesso dos partidos aos recursos do Fundo Partidário e o acesso gratuito ao tempo de rádio e TV ao atingimento de metas de votos.

No pleito de 2018, os partidos precisavam alcançar 1,5% dos votos válidos, distribuídos em pelo menos 9 estados ou eleger 9 deputados federais distribuídos em pelo menos 1/3 das unidades da federação para ter acesso a esses benefícios.

Em 2022, essas exigências serão aumentadas respectivamente para 2% ou 11 deputados federais, ambas em pelo menos 1/3 dos estados.

Líderes partidários já fazem as contas de olho nas metas. O deputado federa Augusto Coutinho, do Solidariedade, por exemplo, destaca que deseja uma chapa própria e competitiva. "Essa é minha expectativa. É óbvio que esse é um processo bastante complicado, porque não é só o Solidariedade, mas todos os partidos, exceto os grandes que estão estruturados no Estado como PT e PSB, todos os outros estão buscando montar uma chapa competitiva. O número de candidatos federais, se você trouxer pela eleição passada, não dá para montar tantas chapas quanto se quer. Isso são constatações", disse.

Segundo o parlamentar do Solidariedade, vai ter que haver uma redução no número de partidos e, ao longo do mês de março, será possível ter mais clareza sobre o cenário da próxima eleição.

"Está todo mundo buscando montar uma chapa para seu partido, não tendo essa possibilidade, o que pode haver é a fusão, federação ou mudança de partido. Quero construir essa chapa, se não conseguir, mas vou conseguir, eu naturalmente vou ter que avaliar. Vamos ter que criar uma alternativa. Está todo mundo na busca do mesmo objetivo que é cooptar candidatos. Não vou e não estou mostrando minha chapa, porque se mostrar outro partido pode ir em cima dos candidatos", comentou Coutinho.

Presidente do MDB em Pernambuco, o deputado federal Raul Henry descarta mudar de partido para buscar a reeleição. Ele explica que sem federação do MDB com outra sigla, estará fixado em formar uma chapa própria. Henry ainda não definiu quantos quantos candidatos a deputado pretende lançar, mas explicou que isso será um assunto discutido durante o mês de março.

"Não haverá federação do MDB, nem com o PSDB e nem com a União Brasil. Foi uma decisão nacional, informada por Baleia Rossi, disse que o partido teria que cuidar da vida e nosso desafio agora é de sobreviver e eleger uma chapa competitiva. Não estou cogitando fazer isso (trocar de partido), meu objetivo é manter a história do MDB em Pernambuco e estou confiante de fazer essa chapa. Não é uma dificuldade só minha, outros partidos da Frente Popular estão com essa dificuldade. Vários deputados estão conversando, trocando impressões. É evidente que respeito a decisão de cada um. Estou fixado em fazer uma chapa do MDB competitiva", disse Henry.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

PARA EXISTIR Partidos precisarão de 2% ou 11 deputados federais eleitos em pelo menos 1/3 dos estados

CLEIA VIANA/AGÊNCIA CÂMARA

Todos os partidos, exceto os grandes que estão estruturados no Estado como PT e PSB, estão buscando montar uma chapa competitiva. O número de candidatos federais, se você trouxer pela eleição passada, não dá para montar tantas chapas quanto se quer", diz Augusto Coutinho (Solidariedade)

CLEIA VIANA/AGÊNCIA CÂMARA

Não estou cogitando trocar de partido, meu objetivo é manter a história do MDB em Pernambuco e estou confiante de fazer essa chapa. Não é uma dificuldade só minha, outros partidos da Frente Popular estão com essa dificuldade. Vários deputados estão conversando, trocando impressões", afirma Raul Henry (MDB)

PRAGMATISMO

Ao JC, especialistas destacaram que a janela será utilizada com pragmatismo, por parlamentares que buscam sobrevivência política e acesso a recursos que contribuam para suas respectivas reeleições. "Não é o fato de a gente viver um momento de mais polarização política, com exigência maior de posicionamento sobre o debate nacional, que impede que o pragmatismo seja variável, seja mais relevante", disse a cientista política e professora da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (Facho) Priscila Lapa.

"Na hora de definir a filiação partidária, é isso que está em jogo, a sobrevivência, os imperativos que vão prevalecer são os voltados para a chance de eleição, espaço político, ter capacidade de garantir a proeminência, que o partido terá boa votação e ele dentro do partido será bem votado, com acesso às cadeiras do Legislativo", explica Lapa.

"Elton Gomes, doutor em Ciência Política e coordenador do curso de Relações Internacionais da Faculdade de Damas, destaca que os partidos no Brasil são pouco programáticos e pouco consistentes em termos ideológicos "O próprio sistema político estabelece uma janela de infidelidade partidária para que os políticos possam decidir se permanecem numa legenda. A primeira coisa que faz ficar no partido não é o programa nem a ideologia, isso é marginal no País, é a expectativa de poder, tanto de ser eleito quanto da possibilidade de ter poder dentro do partido, sendo um cacique ou fazendo parte da cúpula dirigente", lembra.

Para ele, a segunda coisa que faz um político permanecer na legenda é o acesso aos recursos econômicos. "Os partidos são estruturas privadas, que concorrem pelo poder público, com objetivo de vencer as eleições e, em seguida distribuir o poder entre seus agremiados. O objetivo não é produzir política pública, já diziam os teóricos da democracia, isso é efeito colateral da disputa pelo que o partido realmente quer", argumenta o professor.

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

MP garante calote

Mais uma medida provisória, agora a de nº 1.101/22, assinada pelo presidente Jair Bolsonaro, favorece as empresas aéreas. E mostra como é influente o lobby do setor. A MP estendeu até 31 de dezembro de 2023 o prazo para reembolso a clientes vítimas de eventos cancelados devido à covid, mas deixou de fora as companhias aéreas, que já acumulam dívida milionária. Apenas uma operadora de turismo tem R$ 281 milhões a receber do trio Gol, Azul e Latam para seus passageiros. As empresas aéreas usam a covid para obter mamatas e favores, mas agem como se a pandemia tivesse acabado, cobrando taxas e multas. As multas e taxas de remarcação podem chegar a 60% do valor pago originalmente. Só da operadora credora, a tunga somaria R$ 168 milhões.

Exemplo real

BOBBY FABISAK/JC IMAGEM

Quando um país proíbe entrada de brasileiros e o voo não é cancelado, as empresas cobram taxa de remarcação, explica um agente de viagens. Se um show for cancelado por eventual alta de casos, organizadores terão até o fim de 2023 para realizá-lo. O dinheiro não será devolvido.

Doria 1

A candidatura presidencial de João Doria pode ganhar o impulso que os tucanos esperam, com a articulação de aliança entre duas federações partidárias. Há negociações com objetivo de celebrar acordo envolvendo as federações União Brasil/MDB e PSDB/Cidadania.

Sanções afetam?

Apontado como "frio e calculista", Vladimir Putin claramente se preparou para o conflito. Além das reservas cambiais de US$680 bilhões, economia equilibrada, país abastecido de alimentos etc., a dívida da Rússia equivale a 21% do PIB. Só para comparar: a do Brasil é 86%.

Doria 2

O nome de Doria tem sido citado, no entendimento, como o mais adequado a liderar a candidatura do grupo, até porque se preparou para isso, além de mostrar características importantes para uma candidatura presidencial. Ele é reconhecido pela perseverança e na campanha pode demonstrar experiência como gestor, mostrando o que fez no governo de São Paulo.

Lá vem a tunga

O rateio de fato do fundão eleitoral de R$4,9 bilhões vai ser determinado em 11 de julho, quando a Justiça Eleitoral publica o número de eleitores, que é a base do limite de gastos de partidos e candidatos na campanha.

Quase parando

O presidente roda-presa do Senado adiou mais uma vez a votação dos projetos para reduzir os combustíveis. Rodrigo Pacheco achou mais relevante fazer o Senado reconhecer a profissão de doula.

Estacionado

A Ideia Legislativa do "Voto Auditável" não anda no Senado há dois anos, mas se movimenta na internet. A enquete no site e-Cidadania teve quase 3 milhões de votos: 1,49 milhão a favor e 1,42 milhão contra.

Frase

O inimigo vai com tudo. Devemos resistir". Presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky prevê o ataque russo da capital

Política

EGOS Liberação de jogos é batalha ganha pelo Centrão, mesmo ambos na base do governo

Vitória do Centrão sobre evangélicos

Da Redação, com agências

A aprovação na Câmara da proposta que libera os jogos de azar no Brasil representa uma simbólica vitória do Centrão sobre a bancada evangélica no início do ano eleitoral. Os dois segmentos dão apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL). O Centrão ganhou mais poder nos últimos anos, após garantir números suficientes para evitar um processo de impeachment. Mas os evangélicos são uma base mais antiga e, talvez, mais estratégica para a eleição.

A medida libera cassinos, bingos, jogo do bicho e jogos online, entre outras modalidades. Durante toda a tramitação do projeto, a bancada evangélica trabalhou contra a proposta. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), prócer do Centrão, tentou aprovar a urgência para o texto no final de 2021, mas teve de recuar sobre pressão da bancada religiosa. Com a virada do ano, porém, ele conseguiu garantir apoio suficiente para aprovar o texto.

A proposta ainda será encaminhada ao Senado, onde pode enfrentar mais resistência. O Palácio do Planalto tem acenado com a possibilidade de vetar o texto, em aceno aos eleitores evangélicos, mas, durante a votação na Câmara, o governo não fez esforço para impedir a aprovação. O PL, novo partido do presidente, liberou a bancada para votar como bem entendesse. Dos 42 parlamentares, 24 votaram a favor do texto e 15 foram contrários.

"A Câmara e o Senado, todo mundo sabe, têm autonomia. Alguns querem que eu reprove ou aprove certas coisas lá. Eu tenho o meu limite. Fiz o que pude junto a alguns parlamentares mais chegados na gente para ver se derrotava o projeto lá. Infelizmente, foi aprovado", afirmou Bolsonaro durante uma live. "Uma vez aprovado, a gente vai exercer o nosso direito de veto. Eu acho difícil derrubarem o veto", emendou.

LIBERADO Proposta aprovada na Câmara legaliza jogos de azar e deve ir à votação esta semana no Senado

ERA PROIBIDO Em 3 de outubro de 1941, o jogo do bicho passou a ser declarado como "prática ilegal"

NA CÂMARA

Os deputados mantiveram o parecer do deputado Felipe Carreras (PSB-PE), que concede licenças permanentes ou temporárias para explorar a atividade. Cada estado poderá ter um cassino, com a exceção de Minas Gerais e Rio de Janeiro, que poderão ter dois, e São Paulo, três.

A tributação dos jogos esteve entre os pontos mais polêmicos da votação. Um dos destaques do PT, rejeitado pelos deputados, queria aumentar a alíquota da Cide de até 17% para 30%, com a incidência sobre a receita bruta no lugar do lucro. O 1º vice-presidente da Câmara, deputado Marcelo Ramos (PL-AM), observou que a carga tributária dos jogos será menor do que a de alimentos da cesta básica, como o arroz e o feijão.

De acordo com o texto, os cassinos poderão ser instalados em resorts como parte de complexo integrado de lazer que deverá conter, no mínimo, 100 quartos de hotel de alto padrão, locais para reuniões e eventos, restaurantes, bares e centros de compras. O espaço físico do cassino deverá ser, no máximo, igual a 20% da área construída do complexo, podendo ser explorados jogos eletrônicos e de roleta, de cartas e outras modalidades autorizadas.

> Bancada evangélica é mais antiga na base do governo Bolsonaro e liberação dos jogos significou uma derrota

Novidade em relação a versões anteriores do texto é o funcionamento de cassinos em embarcações fluviais. No caso do bingo, o texto permite sua exploração em caráter permanente apenas em casas de bingo, permitindo-se a municípios e ao Distrito Federal explorarem esses jogos em estádios com capacidade acima de 15 mil torcedores.

Para a legalização do jogo do bicho, o texto exige que todos os registros da licenciada, seja de apostas ou de extração, sejam informatizados e com possibilidade de acesso em tempo real (on-line) pela União, por meio do Sistema de Auditoria e Controle (SAC). Poderá haver, no máximo, uma operadora desse jogo a cada 700 mil habitantes do estado ou DF.

NO SENADO

A proposta chegará ao Senado após o Carnaval. Diversos senadores já se manifestaram contra a iniciativa, afirmando que a permissão para apostas por meio de entes privados levará a prejuízos sociais. "A experiência internacional mostra que os grandes cassinos são usados para lavagem de dinheiro, tráfico de drogas e prostituição. A fiscalização desse setor é muito difícil. Além disso, o vício em jogos e apostas integra o Código Internacional de Doenças", explicou o vice-líder do governo, Carlos Viana (MDB-MG).

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

INDECISÃO Senadores ouvidos pela reportagem divergem sobre o assunto

O senador Eduardo Girão (Podemos-CE) classificou como "açodada" a decisão da Câmara dos Deputados e afirmou que o Senado precisa revertê-la. Já o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) opinou que o tema é "polêmico" e requer "ampla discussão".

Por outro lado, o senador Angelo Coronel (PSD-BA) apresentou uma defesa da legalização dos jogos de azar, citando, além do ganho de arrecadação, a geração de empregos e as oportunidades para promoção do desenvolvimento regional e do turismo. Para Coronel, as críticas à legalização são baseadas em "moralismo". Ele defende que os riscos de lavagem de dinheiro sejam mitigados através de estruturas de controle que já existem, como o Coaf, a Receita Federal e o Banco Central.

"O blefe que não aceito é o de quem quer ignorar que os jogos já estão presentes no cotidiano do brasileiro. Loteria federal, turfe, apostas esportivas online, e tantas outras formas de jogos, inclusive ilegais ou clandestinos, que a sociedade conhece, sabe onde acontecem e aceita. Argumentos ultrapassados nos colocam ao lado de apenas dois países do G20 que ainda proíbem os jogos por razões religiosas e bem distantes da maioria dos países, inclusive dos nossos irmãos do Mercosul, que já entenderam que os jogos são importante atividade econômica e não podem ser proibidos por razões apenas de costumes", argumentou.

Mobilidade

Por ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com
Blog: jc.com.br/mobilidade
Facebook: facebook/jornaldocommercio facebook/robertasoares
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6428

Mais dignidade para entregadores que usam bikes

DIVULGAÇÃO IFOOD

ACERVO PESSOAL

Eles nunca foram tão valorizados pela população como no auge da pandemia de covid-19, mas depois que o isolamento foi flexibilizado, voltaram a ser invisíveis. Principalmente para as empresas que os contratam. Mas, mesmo que lentamente e numa dimensão que ainda é muito, muito pequena, algumas iniciativas começam a surgir pelo País para valorizar um pouco o trabalho dos entregadores de alimentos por aplicativo (delivery). Especialmente aqueles que usam a bicicleta como veículo de transporte e trabalho.

Uma dessas iniciativas chegou recentemente ao Recife, depois de um ano sendo praticada em São Paulo e, em menos tempo, nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Salvador e Brasília: o iFood Pedal, serviço que oferece aluguel de bicicletas exclusivo para entregadores. Os profissionais se cadastram e têm direito a usar, por um período e, inicialmente, sem custo, bicicletas comuns e elétricas para fazer as entregas.

O projeto é uma parceria do iFood - hoje o maior delivery do País, tendo desbancado até mesmo o Uber Eats - com a Tembici, empresa que opera o sistema de compartilhamento de bicicletas públicas no Brasil e em países da América Latina, inclusive o Bike PE, ofertado no Recife e pontualmente em Olinda e em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana.

Os números do projeto são grandiosos: mais de 1 milhão de pedidos entregues com bikes elétricas e bikes convencionais compartilhadas, evitando a emissão de 271 toneladas de CO_2 na atmosfera. Além disso, mais de 13 mil entregadores cadastrados e o compromisso assumido publicamente de, até 2025, ter pelo menos 50% das entregas feitas por modais não-poluentes, e disponibilizar 2.500 bikes elétricas em todo o País, até o fim de 2022.

COMO FUNCIONA

No Recife, as e-bikes podem ser encontradas no ponto de apoio do iFood Pedal, localizado na Rua Bruno Veloso, 528, em Boa Viagem, na Zona Sul do Recife. No local, os entregadores também recebem equipamentos de proteção e suporte, como capacetes e bags, além de máscara e álcool gel.

A retirada e a devolução das bikes elétricas acontecem das 10h30 às 21h). As e-bikes só podem ser retiradas e devolvidas nos pontos de apoio e retirada do iFood Pedal. Com o plano, é possível usar também as bicicletas do sistema Bike Itaú.

Inicialmente, os planos estão sendo gratuitos no Recife e, a partir do dia 31/3, passarão a custar R$ 30,90 por mês. O plano permite realizar até duas viagens de quatro horas por dia com as e-bikes. Mas quem ultrapassar o horário paga R$5 por hora excedente.

Quando o projeto estiver totalmente implementado, a estrutura será substituída por pontos de apoio equipados com filtros de água, banheiros, mesas, microondas, pontos de recarga de celular e espaço de descanso - prometem a Tembici e o iFood.

ACERVO PESSOAL

Bike PE ganha mais bicicletas

YACY RIBEIRO/JC IMAGEM

Quem utiliza o Bike PE, sistema de compartilhamento de bicicletas públicas que funciona no Recife e pontualmente em Olinda e Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife, deve estar enfrentando menos dificuldades para conseguir uma bike - o que vinha sendo bastante comum, principalmente nos fins de semana. Parte das bicicletas que deveriam ter sido ofertadas desde a expansão do sistema, ainda no início de 2021, começaram a chegar no início do mês ao Recife. Inicialmente, serão 60 novas bicicletas.

A expansão do Bike PE previa 100 novas bicicletas nas dez estações implantadas após dez anos sem qualquer ampliação do serviço.

Mas, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Pernambuco (Seduh) - responsável pela gestão pública do sistema -, o Estado conseguiu o incremento de mais 60 bikes. Assim, o Bike PE contará com mais 160 bicicletas que serão acrescidas às 800 já em operação no Grande Recife.

As primeiras 60 bikes foram entregues no dia 2/2. Já as outras 100 bicicletas deverão chegar ao sistema até o dia 30 de abril, segundo garantia da Seduh. As 60 primeiras irão atender às estações localizadas na área central da capital: Bairro do Recife, Boa Vista, Santo Antônio e Santo Amaro. As outras 100 serão redistribuídas por todo o sistema. Segundo a Seduh, o governo do Estado fez muita pressão sobre a Tembici e o Itaú para conseguir ampliar o número de bicicletas além do que já era previsto para as dez novas estações da ampliação de 2021. Pesou a melhoria no sistema, provocada pela alta demanda nos feriados e fins de semana.

ENTENDA O QUE HOUVE

Para quem não lembra, a expansão do Bike PE foi anunciada pelo governo de Pernambuco, a Tembici e o Itaú, mas não aconteceu como deveria. As dez novas estações, de fato, foram implantadas no sistema, mas as bicicletas que deveriam acompanhá-las não chegaram. O JC chegou a anunciar a expansão na época, mas nem a Tembici nem a Seduh informaram que as bicicletas não chegariam.

A opinião de quem usa

Ver o iFood e a Tembici defenderem o projeto iFood Pedal, garantindo que ele é excelente, o único do mundo, já era de se esperar. Mas ouvir de quem usa, é bem diferente. E quando quem usa aprova, faz toda a diferença. Foi o caso do estudante de educação física Guilherme Magero, 22 anos, um dos primeiros a aderir ao projeto. O jovem tem usado as e-bikes disponíveis e está gostando da proposta. "A inovação é muito boa para melhorar o trabalho do entregador. Posso ficar 8 horas com ela, fazendo duas viagens de até 4h cada. Além disso, posso fazer mais duas viagens com o Bike PE. Isso nos ajuda muito porque reduz nosso custo com a bicicleta própria - que sempre existe - e, principalmente, reduz o risco de assalto. Sem falar que, no caso das e-bikes, que têm pedal assistido, o esforço é menor. Assim nos cansamos menos", afirma Guilherme Magero.

As bicicletas elétricas facilitam a vida dos entregadores - que têm uma rotina pesada em todo o País - porque têm pedal assistido, ou seja, o motor é acionado quando a bicicleta é pedalada, sem acelerador, tornando a bike mais leve.

DIVULGAÇÃO

Cidades

SÍMBOLO Mesmo sem sair pelas ladeiras pela 2ª vez, Homem da Meia-Noite, que está completando 90 anos, segue idolatrado pelo povo

PROTEÇÃO Desde 2021, calunga usa máscara como mensagem de combate ao novo coronavírus

DAY SANTOS/JC IMAGEM

O maior "folião" de Olinda

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

A quem quer que se pergunte na Cidade Alta sobre o "Don Juan" de Olinda, este responderá: no Homem da Meia-Noite há algo diferente, mas ninguém consegue explicar o que é. Uma energia e um magnetismo quase que religioso, que traz até pessoas a orarem diante dele - e o temerem em outros casos. O calunga é um mistério por inteiro. Um personagem que veio do povo e volta para o povo, com dezenas de versões sobre seu nascimento há 90 anos, e que estaria, neste domingo, a abrir as portas do maior Carnaval de rua do mundo.

Mesmo guardado e de máscara, protegendo-se contra o coronavírus, o gigante mais galanteador de Olinda não foi abandonado pelos seus amantes. Se o Homem não vai até o povo, o povo vai até o Homem. Na quinta-feira pré-Carnaval, o movimento era intenso na abertura da sede onde ele mora, na Estrada do Bonsucesso. "Não temos mais todos os tamanhos, estão acabando", responde o presidente da agremiação, Luiz Adolpho, a um folião que queria a nova camisa do bloco. "É nossa estratégia para manter a agremiação viva", diz.

Adolpho foi, inclusive, um dos cerca de 500 mil carnavalescos que o calunga conseguiu conquistar aos poucos. "Não entrei aqui pelo Homem, mas pelo meu pai e pela história de vida dele. Nunca fui um folião, era um observador, mas quis continuar o que ele realizava para honrar o nome dele, sempre com muita afetividade. Mas é impossível não começar a amá-lo também", explica o filho de Tárcio Botelho, que durante 11 anos foi presidente do bloco.

Desde os 14 anos, Carlos Fernandes da Silva, 52 anos, tem como principal ofício de vida o de carregador oficial do Homem da Meia-Noite - o de padeiro, que assume no resto do ano, é secundário. Carlos já deu vida a dezenas de personagens, mas nenhum foi como o o "lorde" calunga, segundo ele. "É uma magia que não tem como dizer. Quando entro embaixo do boneco parece que não sou mais eu. Com ele, preciso sair cumprimentando as pessoas de casa em casa. O pessoal é muito fã dele. Quando ele anda, arrasta aquela multidão como um imã", descreve.

Uma dessas é a aposentada Eliane Bernardina, 65, que mora na casa de muro colado à do Homem. "Todo ano eu ia atrás dele. Ficamos muito emocionados quando ele vai sair, dá uma alegria. No sábado, chegam para participar familiares e amigos, é um clima gostoso, todo mundo animado, esperando ele sair. Meu avô foi um dos fundadores do Homem e do hino dele, então o amor é muito grande", revela.

"As pessoas olham para ele, choram, querem tocá-lo e segui-lo. Eu costumo dizer que o desfile do Homem é quase uma romaria religiosa, porque uma hora depois da orquestra passar tem pessoas seguindo, sem música. Não é uma agremiação carnavalesca, simplesmente, é algo mais", descreve Adolpho.

A disputa é grande para participar de seu espetáculo, segundo o maestro Carlos Rodrigues da Silva, de 56 anos. "Hoje todos os músicos de Olinda querem ter o privilégio de tocar no Homem", diz ele, que há 30 anos comanda a orquestra que hoje tem 60 integrantes, mas já tocou "aos trancos e barrancos" com 12. "Mesmo com a experiência que eu tenho, arrepia. Ano passado fiz o trajeto do desfile tocando baixinho com meu instrumento. Este ano, novamente, estou triste."

Assim como no último ano, Carlos não verá em 2022 o olhar emocionado do público admirando o gigante, apenas erguerá o Homem para as comemorações online de Carnaval, que será transmitida neste domingo. Desde novembro, antes de qualquer outra, a agremiação se posicionou afirmando que novamente não desfilaria ao priorizar a vida.

O jornalista e pesquisador de frevo Amílcar Bezerra pontua que o Carnaval de Pernambuco tem uma tradição comunitária, o que faz com que sua ausência seja muito mais dolorosa. "As agremiações são de familiares, amigos, pessoas que trabalham juntas, é uma tradição antiga e ininterrupta. Vai-se criando essa cultura, esse sentimento comunitário que não acontece nos outros períodos do ano, é no Carnaval que isso se ritualiza. Então, quem sofre mais é quem faz o Carnaval, mais que todo mundo.

Mas como o calunga e seus apaixonados poderão sorrir novamente nos próximos carnavais após dois anos e um luto que também é coletivo no Brasil? Adolpho responde: "Quando morria alguém da família, minha mãe chegava para ele e perguntava se as minhas irmãs podiam ir para uma festa. Ele olhava para ela e dizia: a vida continua. Isso é muito especial. Morreram tantas pessoas, ainda morrem, mas a vida tem que continuar. Se Deus quiser, se essa pandemia não existir mais, o Homem vai vir muito forte no ano que vem."

Ficamos muito emocionados quando ele vai sair, dá uma alegria. No sábado, chegam para participar familiares e amigos, é um clima gostoso, todo mundo animado, esperando ele sair. Meu avô foi um dos fundadores do Homem e do hino dele, então o amor é muito grande", afirma a aposentada Eliane Bernardina

Não entrei aqui pelo Homem, mas pelo meu pai e pela história de vida dele. Nunca fui um folião, era um observador, mas quis continuar o que ele realizava para honrar o nome dele, sempre com muita afetividade. Mas é impossível não começar a amá-lo também", conta o presidente da agremiação, Luiz Adolpho

Tábua de Marés

HOJE			
01h29	2,0m	13h37	2,1m
07h35	0,6m	20h05	0,3m

AMANHÃ			
02h22	2,1m	14h30	2,3m
08h23	0,4m	20h53	0,2m

Cidades

DIREITOS Há pelo menos 9.856 estrangeiros morando em Pernambuco. Mas faltam políticas públicas para integração deles na vida social e no mercado de trabalho

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

SEM OPORTUNIDADE O angolado Fernando Sabonete está no Brasil há 21 anos. Mesmo com duas pós-graduações, não consegue emprego

Difícil recomeço para os imigrantes

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

Pernambuco tem, hoje, a maior quantidade de imigrantes já registrada. No último ano, segundo a Polícia Federal, eram 9.856 estrangeiros morando no Estado - um número subnotificado por não contabilizar quem entra no país por vias irregulares; e mesmo com essa nova demanda, não há planos ou políticas robustas e vigentes nos municípios que viabilizem a integração dessas pessoas na vida social e no mercado de trabalho, tampouco assistência emergencial suficiente para dar conta do contingente, que está, em sua maioria, distribuído pelas cidades do Recife (4.251), Jaboatão dos Guararapes (1.180), Ipojuca (588), Olinda (488), Caruaru (444). Quando existem, está restrita a venezuelanos.

A capital pernambucana atende 100 imigrantes de famílias cubanas, peruanas e venezuelanas nos Centros de Referência em Assistência Social. Desses, sete famílias de venezuelanas indígenas Warao vivem em duas casas de acolhimento institucional. Jaboatão acolhe 13 famílias de imigrantes - nenhuma cadastrada no banco de dados de usuários da Assistência Social. Ipojuca diz que a demanda de estrangeiros não passa de duas ou três por ano.

Já o governo de Pernambuco, por meio da Secretaria Executiva de Assistência Social, afirmou promover o acompanhamento, supervisão, assessoria técnica e articulação com outras políticas públicas, além de agir em parceria com os municípios e o Comitê Pernambucano dos Direitos das Pessoas em Situação de Migração, Refúgio e Apatridia em defesa dos estrangeiros. O estado apoia, também, o acolhimento de cerca de 100 imigrantes feito pela Cáritas Arquidiocesana de Olinda e Recife.

> Nas ruas do Recife, cartazes de venezuelanos pedindo esmolas passaram a fazer parte do cenário do trânsito

Ainda assim, nas ruas do Recife, cartazes de venezuelanos pedindo esmolas passaram a fazer parte do cenário do trânsito da cidade. Essa tendência de alta na chegada de imigrantes vem acontecendo em todo o Brasil. Em 2001, eram apenas 5.849 estrangeiros no País, segundo dados da PF. Dez anos depois, em 2011, havia crescido para 27.339. Em 2021, atingiu seu ápice, 165.256 tinham o solo canarinho como lar. A maioria dos estrangeiros eram da Venezuela (101.873), Haiti (16.889) e da Colômbia (5.581).

Percebendo a demanda, a Cáritas iniciou, em 2018, um programa de acolhimento a imigrantes venezuelanos vindos de Roraima ao Recife por meio da Operação Acolhida, do governo federal, segundo o assessor jurídico e de incidência política da organização, Daniel Lins. Inicialmente, era dado o apoio para aluguel em casas de passagem e para alimentação. Logo depois, foi criada a Casa de Direitos na Universidade Católica de Pernambuco. "Hoje não há esse recorte a venezuelanos. Prestamos um apoio a todos que estão em vulnerabilidade social que se encontram na Região Metropolitana. De lá para cá, também temos empreendido ações e projetos que pensam além da linha emergencial, buscando a inserção social deles."

A Lei de Migração, sancionada pelo então presidente Michel Temer (MDB) em 2017, traz como diretrizes a inclusão social, laboral e produtiva do migrante por meio de políticas públicas, a promoção e difusão de direitos, liberdades, garantias e obrigações do migrante e a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade. O texto ainda entende as migrações como um fenômeno da humanidade e não como consequências de um deslocamento forçado ou da migração puramente econômica, além de proibir distinções discricionárias entre brasileiros e estrangeiros.

Residente há 21 anos no Brasil, o angolano Fernando Sabonete, 61, é exemplo dessa falta de suporte. Com duas graduações, duas pós-graduações, um mestrado e atualmente aluno de doutorado na UFPE, ele não consegue um emprego. "Não quero trabalhar só na minha formação, faria qualquer coisa. Já pedi até emprego de serviços gerais, mas não consegui", contou ele, que está em atraso com a taxa de condomínio e o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

Para a cientista social Ana Carolina Gonçalves, uma das fundadoras do Núcleo Migra, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), é urgente que as cidades se "cosmopolitizem" para atender às diversidades. "Há o discurso de que o imigrante precisa se abrasileirar, perder suas características próprias, mas ele tem que continuar sendo o que é, nossas cidades que têm que mudar pois estão em um mundo onde migração é uma realidade." No último ano, o Recife instituiu as bases para a elaboração da Política Municipal de Promoção dos Direitos dos Migrantes e Refugiados - a primeira entre as cidades de Pernambuco.

O texto diz que a lei será elaborada com princípios de acolhida, igualdade de direitos e oportunidades, combate à xenofobia, promoção de direitos sociais e do direito ao trabalho decente, fomento à convivência familiar e comunitária, respeito à efetivação dos tratados internacionais e prevenção permanente a violações de direitos dos estrangeiros. Por nota, a gestão respondeu que o plano segue em construção junto à Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

LENTA ADAPTAÇÃO O africano Dozo Malemba sentiu dificuldade em se integrar a outros estudantes na Universidade Federal de Pernambuco

Preconceito racial é principal queixa

A conjuntura que engloba os imigrantes negros veio à tona após o congolês Moïse Kabagambe, 24, ser agredido até a morte ao cobrar o pagamento atrasado por dois dias que trabalhou em um quiosque na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Ao saber o que aconteceu com Moïse, o também congolês Dozo Malemba, 25, foi alertado para "ter cuidado" por um amigo. "Ele morreu por um mal entendido. Isso pode acontecer com qualquer um de nós. A gente fica com aquele medo de não saber se você pode se abrir para alguém, porque por um pequeno desvio pode perder sua vida", disse o estudante de engenharia civil da UFPE que está no Brasil há cinco anos. Sentado no sofá do apartamento que divide com outros universitários, Dozo afirmou ter descoberto que era "preto" ao chegar no Brasil.

"Achei que o Brasil fosse um lugar com menos preconceito, mas quando vim me deparei com outra realidade. Em outros países em que já tive a oportunidade de visitar, eu nunca tive essa sensação de ser tratado diferentemente", contou.

"Percebo que a pessoa segura a bolsa [contra o corpo] quando eu passo na rua ou muda de lado. Vou a um lugar, sento, e a pessoa se afasta um pouco. Na faculdade era bastante difícil achar um grupo de estudo. Tenho amigos brancos de fora do mesmo programa que eu que se integraram muito mais facilmente na vida acadêmica do que os que vieram da África", completou.

Isso acontece porque, segundo a pesquisadora Sofia Cavalcanti Zanforlin, também do Migra, desde o governo Juscelino Kubitschek o Brasil tem um ideal de imigrante que não engloba os povos africanos. "A migração africana é invisibilizada. No Rio de Janeiro, existem fluxos periódicos a partir da guerra civil da Angola. Os pedidos de refúgio continuam acontecendo por causa dos congoleses, que vivem em guerra civil, e é claro perceber a divisão de enquadramento a partir de grupos. O enquadramento midiático que se dá ao imigrante branco e ao negro é diferente. O negro só aparece em papéis pejorativos."

Saúde e bem-estar

Por CINTHYA LEITE
cinthyaleite@casasaudavel.com.br
jc.com.br/colunas/saude-e-bem-estar
Telefone: (81) 3413.6511

Sem desinformação e desconfiança

Infelizmente apenas 33% das 1.182.444 crianças de 5 a 11 anos que moram em Pernambuco iniciaram o esquema vacinal contra a covid-19. Esse dado ainda não contabiliza as aplicações feitas ontem, quando o Estado realizou a mobilização chamada "Dia C" para imunizar os pequenos contra a doença. Com muitas famílias em viagem neste fim de semana, quando seria comemorado o Carnaval, o governo não descarta a possibilidade de realizar uma nova campanha focada nesse público infantil, caso os números consolidados revelem ainda baixa adesão nos próximos dias. É importante frisar que a vacinação continua diariamente nos municípios e, por isso, não é necessário aguardar um novo "Dia C". Imunizar os pequenos é fundamental para diminuir a circulação viral. "Para quem é pai ou responsável por uma criança, não acredite em mentiras. Vacinas são seguras e podem salvar as crianças", diz o secretário Estadual de Saúde, André Longo.

Na lista de inquietações que circulam entre as famílias, está uma discussão sobre o fato de não se conhecer o que as vacinas contra covid-19 podem causar a longo prazo. Sobre o assunto, o pediatra Eduardo Jorge da Fonseca Lima, representante da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim) no Comitê Técnico Estadual para Acompanhamento da Vacinação contra a Covid-19, dá explicações. "A CoronaVac tem tecnologia do vírus inteiro inativado, semelhante a várias vacinas utilizadas há bastante tempo, como a da gripe e a da hepatite A. Portanto, temos segurança para afirmar que o uso na infância é efetivo e com eventos adversos leves."

DANIEL TAVARES/PCR

O pediatra também comenta sobre a vacina pediátrica contra o coronavírus da Pfizer, de tecnologia recente, que emprega o RNAm do próprio coronavírus para estimular a resposta imune do organismo. "Não há interações com o DNA humano e, pouco tempo depois, o RNAm é desintegrado. Portanto, ele não é incorporado ao núcleo das células humanas. Essa é a tecnologia mais utilizada no mundo entre as vacinas contra covid-19. Já foram administradas 3,5 bilhões de doses no mundo em um período de um ano. Esse número expressivo e o relativo pequeno número de eventos adversos notificados traduzem a segurança de uso", garante Eduardo Jorge.

Para a avaliação da segurança a longo prazo, de ambas as vacinas, é necessário um tempo maior de vigilância, segundo o médico. "Mas a plausibilidade biológica (componente de um método de raciocínio que pode estabelecer uma relação de causa e efeito entre um fator biológico e uma determinada doença ou evento adverso) indica que sejam seguras a curto e a longo prazo", explica Eduardo Jorge. Por isso, as vacinas contra covid-19 também reduzem muito as chances de agravamento da infecção na infância. Elas são a ferramenta mais valiosa para a proteção de todas as faixas etárias e, na infância, têm especialmente o potencial de evitar a síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, uma complicação rara e perigosa que pode se manifestar até mesmo após uma infecção leve pelo coronavírus.

PARQUINHO

Para as famílias que não conseguiram comparecer ontem, durante o "Dia C", às unidades de saúde, a vacinação infantil contra covid-19 continua nos municípios. Hoje, no Recife, o Parquinho da Vacina está na Escola EREM João Bezerra, em Brasília Teimosa, na Zona Sul. No local, das 8h às 16h, os profissionais da Secretaria de Saúde (Sesau) do Recife imunizam crianças de 5 a 11 anos, sem necessidade de agendamento. O projeto começou no dia 11 de fevereiro e já aplicou 2.842 doses do imunizante nesse público.

Com o objetivo de acelerar o ritmo da vacinação infantil na capital pernambucana, a ação itinerante para as comunidades conta com um miniparque de diversões, oferece pipoca e outros atrativos. A ideia é facilitar a rotina dos pais ou responsáveis que, por diversos motivos, ainda não puderam levar os filhos aos centros de vacinação exclusivos para o público infantil.

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Cirurgia Dermatológica no Recife

Correção de cicatrizes de acne, indicações da toxina botulínica, rejuvenescimento das mãos, tratamento de celulite e da flacidez do pescoço são alguns dos temas que serão abordados durante o 32º Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica (SBCD), que será realizado de 20 a 24 de abril no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. O encontro será o primeiro grande evento na área de saúde realizado no País, desde 2020, início da pandemia. Promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica (SBCD), o evento conta com palestrantes nacionais e internacionais, que ministrarão workshops, painéis, cursos teóricos e práticos, que também acontecerão na Santa Casa de Misericórdia do Recife. No primeiro dia do evento, será realizado um curso especial sobre tricoscopia, que é o exame do cabelo por meio de um dermatoscópio. As inscrições estão abertas para médicos e estudantes da área. A estimativa é receber cerca de 3 mil pessoas ao longo do evento. Nesta edição, o congresso homenageia os dermatologistas Sarita Martins (PE), Emmanuel França (PE) e Denise Steiner (SP). Informações: recife2022.com.br.

DIVULGAÇÃO

Na Florence

Os hospitais de transição têm sido uma opção para assistência a pacientes que se recuperaram da fase aguda de uma doença (como a covid) e precisam cuidar de sequelas que ficaram após o tratamento inicial. De acordo com o cardiologista Lucas Andrade, diretor-executivo e idealizador da Clínica Florence, o hospital de transição é uma peça-chave no sistema de saúde. "Pacientes com perda de funcionalidade importante após uma doença aguda, que ainda possuem alta demanda de cuidados, porém estão estáveis, podem se beneficiar de um programa de reabilitação intensiva, com até 15 horas semanais, entregues por uma equipe interdisciplinar. O objetivo é de promover o retorno do paciente ao domicílio em uma condição de independência a mais próximo possível a como era antes da internação", explica Lucas Andrade. A Clínica Florence é a primeira clínica de transição de cuidados do Norte/Nordeste, especializada no atendimento a pacientes em reabilitação e em cuidados paliativos. Recentemente foi inaugurada a unidade no Recife (foto à esquerda), no bairro das Graças, Zona Norte da cidade.

DIVULGAÇÃO

Bariátrica

Para marcar o Dia Mundial da Obesidade (4/3), o Hospital das Clínicas da UFPE promove mutirão de cirurgias bariátricas nos dias 4 e 5. Serão beneficiados 20 pacientes com obesidade severa ou grau 2 e comorbidades. Os procedimentos serão capitaneados pelo cirurgião bariátrico Flávio Kreimer (foto), do Real Hospital Português. "O tratamento da obesidade e da síndrome metabólica começa na prevenção e tem, na cirurgia bariátrica e na abordagem multidisciplinar, a melhor forma de tratamento para casos graves", diz Flávio. Os hospitais Santa Joana e Esperança e a Covidien/Medtronic, empresa que fornecerá os kits cirúrgicos, também são parceiros da ação.

FREEPIK/BANCO DE IMAGENS

Atraso de fala

As restrições impostas para enfrentar a pandemia, como o isolamento social, impactaram o desenvolvimento das crianças, principalmente as que estão na educação infantil. Em pela fase de socialização, elas foram privadas de vivências, experiências e interação com outras crianças, além de maior exposição a telas. "Do ano passado para cá, percebemos um número considerado de pais com queixa de atraso de fala do filho", diz a otorrino Milena Wanderley, que tem se aprofundado na foniatria, área da otorrinolaringologia destinada aos cuidados de adultos e crianças com dificuldade de fala, comunicação, linguagem e aprendizado. A médica frisa que é preciso um olhar atento do especialista, seja o pediatra, fonoaudiólogo ou otorrino, já que alterações auditivas também podem interferir no atraso da fala. "A ideia é diagnosticar o quanto antes para iniciar o acompanhamento multidisciplinar", alerta Milena Wanderley.

Caminhos da fé

Religião

CARMEN PEIXOTO
pcarmen@riomarrecife.com.br
Twitter: @jc_caminhosdafe
Telefone: (81) 3413.0000

Reagir e recomeçar

Conheço pessoas que diante das incertezas do dia a dia se sentem incapazes de seguir em frente e ficam como que paralisados,sem ação! Tristes desiludidos, raivosos decidem desistir de seus projetos de vida. Mas apesar do que ocorre no país e no mundo é preciso ser resiliente e descobrir formas de reverter hábitos, de olhar pra frente e combater o bom combate com energias positivas, pois nunca é tarde para recomeçar. Fitar o futuro se abstraindo dos erros cometidos e buscar chances de recomeçar. A firmeza permitirá novos passos em direção aos nossos objetivos e essa sensação de incapacidade desaparecerá para dar espaço a um novo sentimento de reação.

Nisso tudo é necessário pensar como está nosso relacionamento com Deus. Ter práticas como ler a Bíblia, orar, buscar a presença de Cristo no seu cotidiano. Pedir perdão pelo orgulho exacerbado, por ofensas cometidas àquela pessoa que ofendemos e ser mais presente na vida do seu próximo. Isaias afirma: "Esqueçam o que se foi, não vivam do passado. Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo. Vocês não a reconhecem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo". Tenhamos fé, esperança, perseverança e o Espírito Santo nos dará inteligência e sabedoria para crescermos pela Graça do Senhor.

Dom Fernando e sua atuação

LEO MOTA/ACERVO JC IMAGEM

Nos dois últimos meses o arcebispo dom Fernando Saburido abriu oficialmente o ano letivo nos seminários situados no território arquidiocesano, enviou seminaristas para estágio pastoral e deu posse ao novo Cura da Catedral. Instalou mais uma paróquia dedicada a N. Sra. com o título de Perpétuo do Socorro, no bairro de Marcos Freire- Jaboatão. Conferiu posse dupla ao padre Damião Silva, na última semana, como novo pároco da Igreja da Madre de Deus e diretor executivo da Rádio Olinda.

Vem louvar

Começou sexta-feira e vai até terça-feira (01/03), na Canção Nova-SP, o Retiro de Oração "Vem Louvar". Tema: "Vê a alegria que vem de Deus". O evento é aberto aos fieis respeitando-se os protocolos de saúde.

ONG CasaRosa

A ONG CasaRosa, no Espinheiro, faz oito anos de atuação este mês. O foco da instituição é o acolhimento às mulheres vítimas do câncer de mama em tratamento nos hospitais públicos do Recife. Um trabalho de amor.

Federação Espírita PE

Sem suas atividades no carnaval a FEP irá reprisar, no YouTube e Facebook, palestras da 30ª Mostra Espírita- 2021.

Palestras hoje na FEP

Hoje, às 16h, Juselma Coelho -de Minas Gerais, fala sobre "Jesus: A Solução para as crises atuais da humanidade".

Frase

Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor. Salmos 128:1-4

Rádio Jornal

GUGA MATOS/ACERVO JC IMAGEM

Hoje é dia de missa com o padre Airton Freire, às 21h30, logo após o Programa Resumo Final. Na sua mensagem: vida, reflexão e fé serão temas abordados.

Católicos

A Pa(lavra)

PADRE AIRTON FREIRE

Ficará sempre algo por ser concluído depois que tudo for dado por terminado. Inconcluso permanecerá tudo, depois de tudo ter sido bem ou mal dito, não dito ou desdito. Algo sempre ficará por se dizer ou se fazer. Ficará algo sempre impreciso, depois que em tudo tiveres sido preciso. Algo permanecerá ainda no espaço do indeterminado. Existe algo que restará ainda por se fazer, depois que tudo tiver sido feito ou desfeito, bem ou mal feito. Algo ainda restará por se refazer. Então, de que se há de tratar? Fazer novamente? Recuperar-se de um acontecimento?

O tema da (in)conclusão é pertinente a toda e qualquer situação; pois, a palavra, ela mesma, não pode dizer de tudo o que tu queiras comunicar. Ficará sempre, depois de tudo dito, ainda uma parte por se dizer. A palavra não recobre toda a realidade de um acontecimento nem pode dizer da profundidade do que há de mais profundo em teu sentimento. À palavra acomete uma insuficiência que não lhe permite revelar, in totum, o que mais intimamente trazes em teu ser. A palavra tem um limite que lhe é inerente. Ela estabelece o contradito e transgride aquilo dado por certo ou conhecido. Por ela, pode-se afirmar, querendo-se negar, assim como por ela pode-se fazer emergir o que se teima em esconder. Nela, algo ficará sempre por se dizer. De igual forma, ficará sempre algo a se fazer, depois que tudo tiver sido julgado, que nada mais tenha restado. Depois de tudo isto, ainda ficará algo que cabe no espaço da imprecisão. É necessário, pois, depois de um tempo, posicionar-se frente a determinados acontecimentos, a fim de aprimorar-se quanto ao discernimento. Se verdade é que se pode, na vida, em tudo, fazer um aprimoramento, igualmente é verdadeiro que aprimorar-se inclui modificar-se. Ninguém nunca será o mesmo depois das mudanças externas e internas que tudo aquilo que se viva intensamente traz. Estamos em contínua mutação. Em razão disso, é preciso ser preciso e tomar, em tudo, uma clara posição; do contrário, tu farás do sim a negação do não; tu permanecerás aqui, desejando estar lá ou permanecerás lá, desejando estar aqui. Isso é minar forças, dividir. Lembra-te, contudo, de que ainda restará, depois de tudo, algo por se concluir, razão pela qual tu estás aqui.

O perfeito não nasceu feito, faz-se na superação de defeitos, construção que é do quanto ainda há por se fazer. Em razão disso, não te percas entre o limite e a necessidade. Não favoreças o que possa vir pelas asas da superficialidade. Sê firme e ponderado em tudo o quanto houver sido posto aos teus cuidados. Por tudo o que fazes, és responsável, mas não te precipites quanto a obter imediatos resultados. Para algumas coisas, serás menos e, para outras, serás mais capacitado. Que o possível não te obscureça a razão, de modo a quereres agir para além do necessário em cada situação. Não permitas que tua razão obscurecida conduza-te a agir para além da necessidade ou das possibilidades tuas. Cuida do lugar onde tu pisas e atento estejas também aos teus deslizes. Os sem juízo experimentam mais cedo os prejuízos. Tudo o que é provável também é possível; mas, nem todo o possível é provável. Guarda bem o que te digo: em tudo, é preciso ser preciso; pois, a imprecisão traz consequências para além dos tempos de então. Na vida, hás que ousar, cuidando, contudo, que tenhas na realidade o sustentáculo da efetivação dos teus planos. Pois, aquilo que ousas e que não possui suporte na realidade será tão somente mera ilusão.

Quase tudo, agora, outra vez, digo-te: não te percas entre o limite e a necessidade. Não favoreças o que possa vir pelas asas da superficialidade. Sê firme e ponderado em tudo o quanto houver sido posto aos teus cuidados. Por tudo o que tu fazes, és responsável; mas, não te precipites a querer obter imediatos resultados. Para algumas coisas, serás menos e, para outras, serás mais capacitado. Que o possível não te obscureça a razão, de modo a que queiras agir para além do necessário. Vê onde pisas, cuida dos deslizes. Os sem juízo experimentam mais cedo prejuízos. Tudo o que é provável foi antes possível.

● **Padre Airton Freire** é fundador e presidente da Fundação Terra www.fundacaoterra.org.br

Evangélicos

Novo Coração

Rev. ANTÔNIO SÁVIO SIMÕES

E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. Ezequiel 36:26

Quando, em 3 de Dezembro de 1967, o Dr. Christian Barnard realizou a primeira operação de transplante cardíaco, o mundo vibrou com imenso entusiasmo. Este notável feito suscitou renovadas esperanças em milhares de cardíacos.

Mas, a essas esperanças seguiram-se as desilusões, em consequência das inquietantes crises de rejeição após cada operação.

O próprio Dr. Barnard, no congresso de cardiologia realizado em Bérgamo em 1970, anunciou que não mais realizaria transplantes de coração enquanto não fosse resolvido o problema da rejeição.

Hoje, com o aperfeiçoamento das técnicas cirúrgicas e o emprego de um novo produto que ajuda o organismo a aceitar o transplante, as operações são realizadas, despertando agora total sucesso.

Embora as notícias relacionadas com este evento sejam divulgadas com otimismo, esta operação não é mais importante que o transplante espiritual mencionado na Bíblia.

Cada filho e filha de Adão nasce afligido por enfermidades cardíacas crônicas (Romanos 5:12), caracterizadas pelo orgulho, cobiça, avareza e ódio.

Que faz então Jesus, o grande Cirurgião? "E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; ...e vos darei um coração de carne" - diz Jesus.

Mas esta cirurgia tem o seu preço.

Da mesma sorte como nos casos de transplante, foi necessário haver um doador.

Esse doador teve que morrer a fim de que o transplante se consumasse.

Mas Jesus deu a vida voluntariamente (S. João 10:17). Não foi um acidente.

Mesmo antes da entrada do pecado no mundo - quando o primeiro caso de transtorno cardíaco se manifestou - Ele Se dispôs a doar Sua vida para que todos os que solicitarem um transplante possam receber um "coração novo".

Esta operação espiritual que transforma o paciente em uma "nova criatura" em Cristo só é realizada em favor dos que almejam a vida eterna, e não mais desejam continuar vivendo em transgressão.

A vontade de desfrutar saúde e vigor espirituais é, pois, uma condição indispensável para a obtenção de um novo coração. Ter um coração novo é possuir um novo espírito, novos propósitos, novos motivos.

Qual é o sinal de um coração novo? — A vida transformada. Há um morrer dia a dia, hora a hora, para o egoísmo e o orgulho.

Que Jesus te abençoe grandemente sua vida!!!!!

● **Pastor Antônio Sávio Simões** é doutor em Teologia e pastor efetivo da Igreja Presbiteriana das Graças.

Espírita

A nova era

JOSÉ EDSON F. MENDONÇA

Os Espíritos superiores anunciam que chegaram os tempos marcados pela Providência para uma manifestação universal e que, sendo eles os ministros de Deus e os agentes de Sua vontade, têm por missão instruir e esclarecer os homens, abrindo uma nova era para a regeneração da Humanidade. Tempos esses "em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos."

A Terra há chegado a um dos períodos de transformação necessária para sua elevação na hierarquia dos mundos; de orbe expiatório, transmutar-se-á em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus, que trará progresso essencial. O orbe, como que tomado por uma espécie de febre e impelido por invisível força, experimentará agitações e convulsões gerais. Tais metamorfoses estão anunciadas desde o advento do Espiritismo, com a publicação de O Livro dos Espíritos, em 18 de abril de 1857.

No curso dessas turbulências radicais observar-se-ão comoções, lutas de ideias, conflitos, perturbações, controvérsias, desentendimentos, competições e revoluções sociais etc mas, sem cataclismos materiais; eclodirão revoluções morais capazes de destruir gerações e instituições; sobrevirá uma nova ordem de coisas que pouco a pouco se estabilizará ensejando um novo patamar de evolução: não são mais as entranhas da Terra que se agitam, e sim, as da humanidade, como um todo.

Ademais, tudo transcorrerá dentro da mais perfeita ordem natural das coisas: manifesta-se a lei divina do progresso físico e moral, tanto do orbe, quanto de seus habitantes. Nada há de místico, nem de sobrenatural, ou maravilhoso, nesses fenômenos, ao contrário, dá-se cumprimento à execução de grandes leis fatais do Universo, contra as quais "se quebra toda a má vontade humana", conforme aduz o Codificador da Doutrina Espírita.

Outrossim, evidencia-se um enorme descompasso na marcha evolutiva da humanidade: a um grande progresso material (tecnológico-científico) se contrapõe uma baixíssima evolução ético-moral; somente o significativo progresso intelectual alcançado é absolutamente impotente para regenerar a humanidade.

Nesse contexto, faz-se indispensável um avanço substancial na evolução ético-moral, condição imprescindível para que aqui reine entre os homens, a caridade, a fraternidade e a solidariedade que assegurarão a paz e o bem-estar, elevando os sentimentos, ao se contraporem tenazmente ao egoísmo e ao orgulho - duas maiores chagas da humanidade. Essa depuração acarretará o aprimoramento da inteligência, do senso moral e o abrandamento dos costumes propiciando a implementação de uma nova fase de homens novos, regenerados. A unidade de crença será o laço mais forte, o fundamento mais sólido da fraternidade universal.

Finalmente, já está em curso no planeta uma grande emigração de nativos obstinados no mal, refratários e rebeldes a Deus e a Jesus e a chegada de outros Espíritos melhores que vivenciarão a implantação do reino de Deus em seus corações.

● **José Edson F. Mendonça** presta colaboração ao movimento espírita, como membro do Instituto Espírita Gabriel Delanne, rua São Caetano, 220, Campo Grande - Recife/PE

Aos leitores Os artigos para esta página devem ser enviados para a jornalista Carmen Peixoto (pcarmen@riomarrecife.com.br) - Os artigos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do jornal

Esportes

COPA DO NORDESTE Vindo de uma sequência de maus resultados, Leão pega o Altos-PI, fora de casa, com Florentin na corda bamba

Um pressionado Sport em ação

DAVI SABOYA
Twitter: @davisaboya

Rubro-negro terá dois jogos seguidos contra o Altos. O primeiro, hoje, pelo Nordestão. O segundo, quarta-feira, pela primeira fase da Copa do Brasil

O Sport enfrenta o Altos, neste domingo (27), às 18h, no estádio Lindolfo Monteiro, em partida válida pela quarta e atrasada rodada da Copa do Nordeste. O Leão quer se recuperar da derrota para o Botafogo-PB, em casa, no último jogo pelo Regional.

Com a "corda no pescoço", o técnico Gustavo Florentín precisa de um saldo positivo nos dois jogos contra o Altos. Ainda mais depois da derrota para o Botafogo-PB na Ilha do Retiro. Além disso, há três temporadas que o Leão na passa da primeira fase da Copa do Brasil.

Em campo, o treinador do Sport não irá contar com o lateral-esquerdo Luciano Juba. Ele foi expulso na última partida, quando já estava no banco de reservas. A expectativa é que Florentín repita a última escalação com a entrada do jovem Paulinho na vaga de Juba.

O Escrete de Ouro, da Rádio Jornal, está escalado para transmitir Altos x Sport pela Copa do Nordeste. Roberto Queiroz narra o duelo, com comentários de Ralph de Carvalho, reportagens de João Victor Amorim e Marcelo Araújo no plantão esportivo.

Vale lembrar que a TV Jornal é a casa da Copa do Nordeste em Pernambuco desde a temporada 2018. No próximo sábado (5), a emissora pernambucano exibe Bahia x Sport, às 17h45, na Arena Fonte Nova. Os demais Estados da Região acompanham o jogo pelas filiadas do SBT Nordeste.

O duelo deste domingo contra o Altos é o primeiro de uma sequência de dois jogos que o Sport irá encarar em Teresina contra o anfitrião. Isso porque os dois times também se encontraram na próxima quarta-feira na primeira fase da Copa do Brasil.

Do outro lado, a referência no ataque do Altos é um velho conhecido do futebol pernambucano. Trata-se do atacante Betinho, cria do Náutico e que também já defendeu e foi campeão estadual pelo Santa Cruz. Aos 34 anos, ele acumula um longo currículo. Inclusive, campeão da Copa do Brasil pelo Palmeiras.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

PROFESSOR Técnico paraguaio não vem conseguindo fazer o Sport render bem na temporada 2022

ALGUÉM ANOTOU A PLACA?

Retrô atropela e massacra Santa Cruz

HAIM FERREIRA
Twitter: @haimferreiraa

A fama de algoz do Trio de Ferro do Retrô segue firme e forte. Após vencer o Sport e o Náutico, a Fênix está "cometendo o crime" no Arruda. Apenas no primeiro tempo, a equipe abriu nada menos que 3x0 nos tricolores. No segundo tempo, o Retrô ainda fez o quarto gol.

Aos 18 minutos, Charles abriu o placar em belo gol de falta. Aos 29, Giva ampliou o marcador, após belo cruzamento pelo lado esquerdo. Finalizando os primeiros 45 minutos, Pedro Costa emplacou o terceiro gol já nos acréscimos. Rodrigo Fumaça marcou o quarto gols aos 20 do segundo tempo.

O resultado faz com que o Retrô vá para a liderança do Pernambucano, com 15 pontos, ultrapassando justamente o Santa Cruz, que fica com 13 pontos. Essa é a segunda derrota do Santa Cruz na temporada.

"Retrô é um time bem treinador com bons jogadores. Nós que vestimos a camisa do Santa Cruz não podemos aceitar esse resultado em casa", disse Esquerdinha, jogador do Santa Cruz.

"É muito trabalho. Começamos a pré-temporada em novembro. A gente seguiu trabalhando firme. É fruto de trabalho bem feito pela diretoria e comissão. Seguimos trabalhando firme com muita humildade", afirmou Renato, meia-atacante do Retrô.

FARRA E FOLIA Retrô não tomou conhecimento. Time venceu os 3 grandes da capital no Pernambucano

PERNAMBUCANO

TIAGO CALDAS/CNC

DE MOLHO Atacante Leandro Carvalho está afastado do time para aprimorar a parte física e técnica

Em crise, Timbu pega Afogados no Sertão

Da redação

Em crise após dias bastante turbulentos (demissão de Hélio dos Anjos e de seu filho, Guilherme dos Anjos) e a eliminação precoce da Copa do Brasil, na última quarta-feira, para o Tocantinópolis, com direito a protesto violento por parte da torcida alvirrubra, o Náutico tenta levantar a poeira e dar a volta por cima diante do Afogados, hoje à noite, no Estádio Vianão, em Afogados da Ingazeira. O jogo é válido pela sexta rodada do Pernambucano.

Os zagueiros João Paulo e Wellington treinaram na última sexta (25) e deverão estar a disposição do técnico Felipe Conceição. Por outro lado, o lateral-esquerdo Junior Tavares sofreu um pisão no pé na partida contra o Tocantinópolis e não deve atuar.

Quem está fora do jogo é o atacante Leandro Carvalho. Tido com uma das esperanças do Timbu no ano, ele não vem tendo um bom desempenho e a cúpula alvirrubra resolveu afastá-lo. Segundo informações oficiais, ele ficou no Recife e vai ficar treinando em separado do grupo para melhorar o condicionamento físico e técnico.

DEMISSÃO

Ontem, o Timbu comunicou a saída do assistente técnico Marcelo Rocha. Ele fazia parte da comissão técnica de Hélio dos Anjos e chegou ao clube alvirrubro junto do ex-treinador do Timbu - em 2020. O assistente técnico ficou à frente do comando técnico do Náutico após a saída de Hélio dos Anjos, no início de fevereiro.

Esportes

NO RADAR Náutico, Santa Cruz e Sport analisam as possibilidades de aderirem à Sociedade Anônima de Futebol em breve

A SAF é boa para o seu clube?

FILIPE FARIAS
editores@jc.com.br

Nos últimos meses, um tema tem sido bastante recorrente nos noticiários esportivos, nos debates de mesas redondas de futebol e, até mesmo, entre os torcedores: a SAF. Mas o que significa essa sigla e por que essas três letras vêm agitando tanto os bastidores dos clubes brasileiros? Após as vendas de Cruzeiro, Botafogo e Vasco para investidores - empresários compraram ações dos clubes e se tornaram acionistas majoritários -, os questionamentos acerca dessa modalidade de gestão são inúmeros. Afinal, mexe com algo que o mercado financeiro não pode pagar, que é a paixão do torcedor pelo seu clube de coração. Por isso, a reportagem do JC vai apresentar de forma clara do que se trata a SAF, seus objetivos, benefícios, possibilidades de negócios e até mesmo os riscos de aderir a esse modelo que chega com a promessa de mudar o cenário do futebol nacional. Além de elucidar o posicionamento de Náutico, Santa Cruz e Sport visando essa nova realidade.

Pois bem, a Sociedade Anônima de Futebol (SAF) é uma lei que foi sancionada em agosto de 2021, a Lei 14.193/2021, que, em resumo, permite que os clubes de futebol possam se transformar em empresas. Ou seja, adotar um tipo societário de sociedades anônimas (regida por leis específicas) e não mais as associações sem fins lucrativos.

Com os clubes brasileiros atravessando uma enorme crise financeira e com dívidas impagáveis (em sua maioria débitos com a Justiça do Trabalho e Impostos) que inviabilizam a administração da instituição, a SAF surge como ideia original de ser um mecanismo facilitador que possibilita a obtenção de receitas para as agremiações, já que a lei da Sociedade Anônima de Futebol permite que o clube divida o seu capital em ações, permitindo portanto a negociação dessas ações para investidores interessados.

"O Cruzeiro, por exemplo, possui uma dívida de R$ 1 bilhão, mas isso é 'fichinha' no mercado financeiro. É possível trabalhar a marca do clube, atrair patrocinadores e jogadores, o que pode aumentar ainda mais o caixa dos clubes. O mercado de ações pode se tornar outra fonte de receita. São muitas as opções de lucro de um clube gerido no modelo SAF. Mas é importante ter ciência que virar um clube com a mentalidade de empresa não garante o sucesso comercial de um time, mas é um fator decisivo para que os clubes deixem para trás o histórico de dívidas", esclareceu Ricardo Souza, especialista em gestão empresarial e recuperação de empresas e CEO da BeYou Education.

No futebol pernambucano, os dirigentes de Náutico, Santa Cruz e Sport já iniciaram os estudos para entenderem melhor os mecanismos da SAF e, principalmente, tomarem ciência da real situação financeira dos clubes - passivos, ativos, especulação imobiliária dos bens, valor de marca da instituição, entre outras coisas. Todo o levantamento é importante para poder encontrar o investidor ideal e negociar da melhor maneira e de acordo com a realidade de cada um.

REPRODUÇÃO

PIONEIROS Mineiro Cruzeiro e cariocas Botafogo e Vasco foram os primeiros clubes no Brasil a aderirem à SAF

> Virar um clube com a mentalidade de empresa não garante o sucesso comercial

Primeiro a apresentar o interesse em se transformar em SAF, no Trio de Ferro, o Santa Cruz caminha a passos largos para virar uma sociedade anônima e se abrir para o mercado financeiro. "Lançamos o edital de convocação para a Assembleia Geral de Sócios, no próximo dia 27 de março, para deliberar ou não o modelo SAF. O Santa Cruz tem uma marca valiosa, com torcida enorme, presença regional muito forte, então, isso atrai investidores. Já estamos conversando com alguns e podemos ter bons avanços nos próximos meses", contou Lucas Valença, diretor jurídico do Santa Cruz.

O dirigente tricolor também ressaltou a importância da sociedade anônima para quitar o passivo do clube, que hoje ultrapassa os R$ 220 milhões. "De imediato a SAF permite ao clube utilizar mecanismos para a recuperação econômica, não convivendo com questões de penhoras, leilões, bloqueios judiciais, permitindo você estruturar e montar um plano de recuperação para equalizar a dívida, sem inviabilizar as atividades do clube", explicou Lucas Valença.

LEGISLAÇÃO

Isso é possível porque a Lei 14.193/2021 permite que a agremiação adote o modelo de SAF com regime centralizado de execução. O que isso quer dizer: o clube mantém a obrigação de pagar o passivo, já que a Sociedade Anônima do Futebol nasce sem dívida. Ou seja, a SAF segue trabalhando no mercado recebendo os investimentos e movimentando o fluxo de caixa, enquanto que a instituição mantém a responsabilidade de pagar a dívida. Mas, para isso ser possível, a sociedade anônima é obrigada a destinar 20% da receita e 50% dos dividendos para que as dívidas sejam equalizadas.

O prazo para o clube pagar o seu passivo, segundo a lei da SAF, é de seis anos anos. Porém, ao final desse período, se comprovar que pagou 60% da dívida, esse prazo pode ser prorrogado por mais quatro anos, totalizando dez anos para equalizar as contas do clube.

NÁUTICO

A diretoria do Náutico também já deu o primeiro passo para uma mudança na forma de negócio. "O modelo de associação é arcaico. Por isso, o Náutico está se estruturando, primeiramente, do ponto de vista de empresa. E, pra isso, contratamos uma assessoria jurídica especializada em gestão de ativos e estruturação da SAF para levantar essas informações e de fazer esse estudo para levar ao mercado. Entendemos que precisamos acompanhar essa evolução financeira do mercado de futebol e, para isso, é preciso de uma estruturação jurídica para atrair e receber esses investimentos", colocou Luiz Felipe Figueiredo, vice-presidente do Náutico.

Segundo o dirigente alvirrubro, a gestão atual não imagina adotar uma SAF que envolva a venda dos ativos imobiliários: sede do clube, estádio dos Aflitos, Centro de Treinamento Wilson Campos e a garagem do remo. "O que é importante é que com a SAF você tem condições de receber investimentos de forma organizada e precisamos nos adequar a um mercado que modificou completamente", relatou Luiz Felipe Figueiredo.

SPORT

Apesar de ainda não ter contratado oficialmente uma empresa especializada para levantar as informações necessárias para transformar o clube em sociedade anônima, a direção do Sport vem trabalhando nos bastidores para viabilizar tal estudo. As conversas na Ilha do Retiro são constantes e a diretoria executiva e o Conselho Deliberativo estão alinhados visando o futuro do clube. "Para implementar uma SAF de sucesso é fundamental e inquestionável a governança, o compliance (agir com obediência e em conformidade com as leis) e a transparência. Entendemos que é uma mudança radical, implementar a SAF, principalmente se levarmos em consideração que é uma transição da administração de voluntariado, renunciando para que o investidor administre a maior paixão do torcedor que é o futebol. No Sport não vemos como viável aderir uma SAF que envolva todo o patrimônio. Tudo o que for de pedra e cal não será vendido, pois foi fruto de trabalho de geração e geração. Mas que a SAF assuma o departamento de futebol é mais viável. Tudo isso precisa ser estudado e levado para o conselho", adiantou Pedro Leonardo Lacerda, presidente do Conselho Deliberativo do Sport.

Mesmo ainda não avançando no aspecto de levantamento de informações acerca dos números do clube, o presidente do conselho garante que já existe interessados na marca do Sport. "Quando iniciamos as conversas entre membros do executivo e do deliberativo, o presidente Yuri Romão me apresentou demonstrações de empresas do mercado internacional dispostas a conversar sobre investimentos no Sport. Não vou citar nomes, mas representantes de grandes empresas de fundo internacional", falou Pedro Leonardo Lacerda.

ENTREVISTA José Francisco Manssur

"Modelo é muito atraente"

Para buscar tirar todas as dúvidas jurídicas relativas à Sociedade Anônima do Futebol (SAF), a reportagem do JC conversou com o advogado José Francisco Cimino Manssur, especialista em Direito Desportivo e um dos formuladores da SAF, além de coautor dos livros "Futebol, Mercado e Estado" e "Sociedade Anônima do Futebol".

JORNAL DO COMMERCIO - Por que vários clubes brasileiros estão aderindo a esse modelo de gestão?

JOSÉ FRANCISCO MANSSUR - A intenção do legislador foi estimular os clubes a adotarem o modelo da SAF para criar novas possibilidades de obtenção de dinheiro e receita para os clubes. As associações não têm capital dividido em ações e não podem alienar e fazer com que investidores comprem ações dos clubes. A SAF pode, pois a ideia original é receber investimentos. A lei da SAF também criou mecanismos para o clube quitar suas dívidas e regimes centralizados de execução, com o clube tendo um prazo maior e instrumentos para realizar pagamentos das dívidas e recebendo parte da receita da SAF. Esse modelo é muito atraente porque com o valor que recebe do investidor, o clube vai encontrar perspectivas de sanear suas dívidas em um determinado tempo e não permitindo que a gestão fique inviabilizada.

JC - É mais fácil atrair investidores no modelo SAF?

MANSSUR - Sim, porque no modelo associação o investidor nunca vai poder formalizar o valor que ele aporta no clube na forma da compra de ações. Tem de formalizar contratos, parcerias, como acontecia nos anos 90 e 2000. Trazia uma enorme insegurança jurídica para o investidor, porque bastava o clube não querer mais manter parceria por qualquer razão, rompia o contrato e mandava o investidor procurar seus direitos na Justiça. Em ações judiciais que levam anos para resolver. Mas quando ele se torna acionista de uma companhia, a Lei das sociedades anônimas têm mecanismos para defender os seus interesses de uma forma mais concreta.

JC - Assim como numa empresa, o clube pode falir no modelo SAF? O que aconteceria nesse caso (de falência)?

MANSSUR - Toda empresa pode falir e a SAF não é diferente. Os casos de clubes que faliram na Itália, por exemplo, não significa que a falência decretou o fim do clube. Significa a troca da gestão. E, no caso por sanções esportivas do futebol italiano, o retorno para a última divisão. Clubes como Fiorentina e Parma já tiveram esse regime de falência decretado, se reestruturaram e voltaram a ocupar a Série A do italiano, com suas dívidas saneadas. O juiz pode até decretar a falência do clube, mas não vai matar o ativo principal que é a marca e a relação com os torcedores, porque aí que os credores não vão receber nunca.

JC - O investidor compra ações do clube e fica como acionista por quanto tempo?

MANSSUR - Ele fica como acionista por prazo indeterminado conforme a lei. Ela não estabelece um prazo porque é uma compra e não aluguel de ações. Só se desfaz se vender para alguém. O contrato pode estabelecer um prazo de recompra, venda, mas a característica prevista na lei é que seja por prazo indeterminado.

> "Clube vai encontrar perspectivas de sanear suas dívidas"

JC - O clube pode deixar de ser SAF e voltar a ser uma associação?

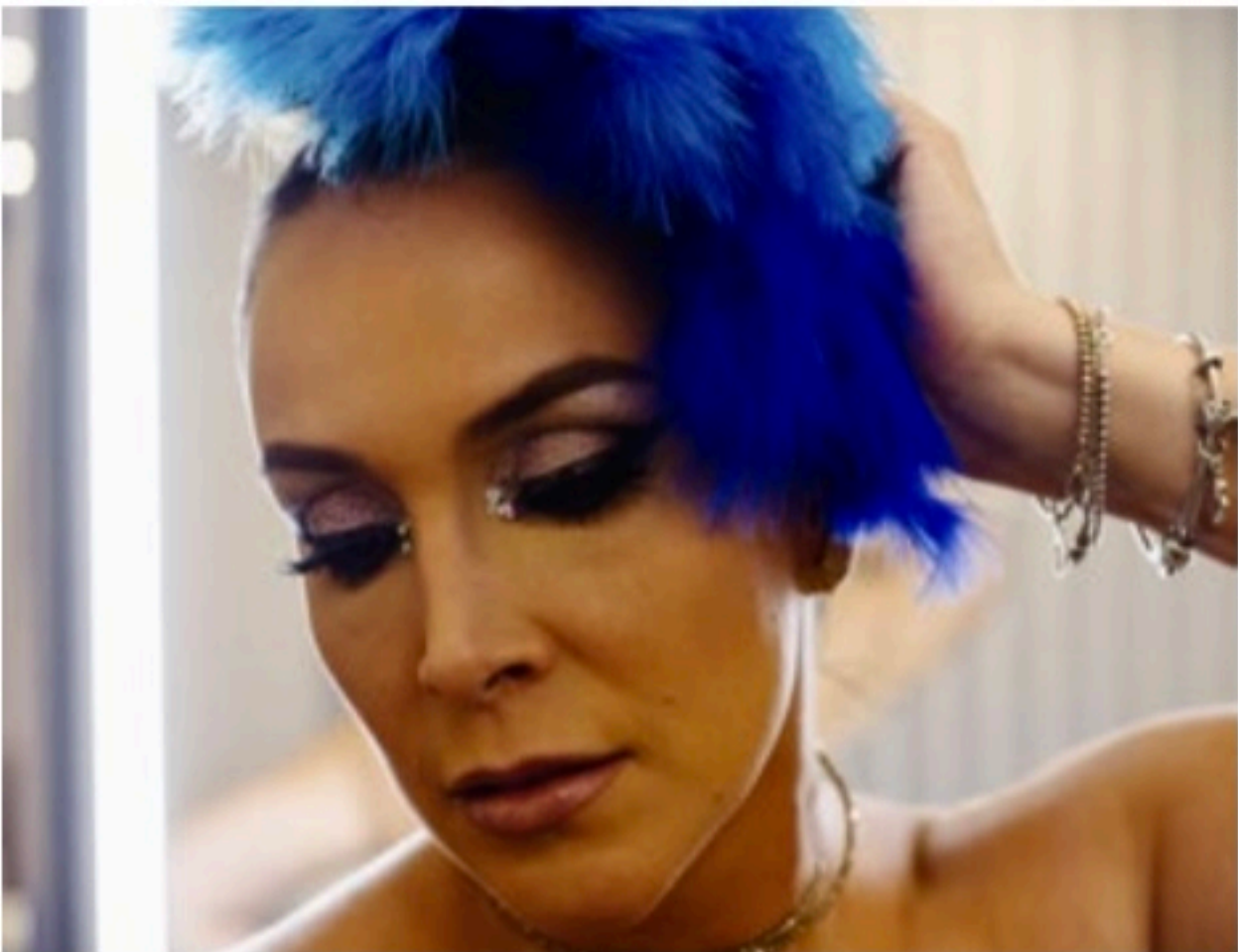
MANSSUR - A partir do momento que constitui a SAF e tiver controlando ou sendo 100% dono das ações, só vai deixar de ser se vender o pacote de ações para o investidor. Quando o clube constitui a SAF, se estipular no Estatuto social mecanismos para voltar a associação, isso é possível. Entretanto, isso não está previsto expressamente na lei. A ideia da SAF é que seja um passo definitivo. Que separe o futebol profissional das outras áreas do clube e que o clube mantenha o número de ações que entender que deve manter. Cada clube tem a sua forma de negociar com o investidor.

JC - Qual a diferença entre SAF x Clube Empresa?

MANSSUR - Antes da entrada em vigor da SAF, os clubes sempre puderam se transformar em clubes empresas. Nunca esteve impedido pela nossa legislação. Casos do RB Bragantino, do Botafogo-SP. Mas eles não são SAF. A grande diferença entre clube empresa e SAF é o tratamento tributário, que tem um tratamento especial previsto em lei, onde diversas alíquotas e diversos impostos são reunidos numa alíquota única de 5%. Já se for clube empresa, sem ser SAF, pode chegar a pagar 34% de imposto de renda sobre a sua receita. Além do tratamento tributário diferenciado, na SAF também pode usar mecanismos da lei, já no clube empresa não há lei específica regulamentada.

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

JESSICA MELO/DIVULGAÇÃO

Ensaio A cantora Clara Sobral ganhou uma make social-chique, com olho ***glitterizado*** e delineador

JESSICA MELO/DIVULGAÇÃO

Carnaval Para Priscila Melo, o maquiador Raphael Ramos revisitou os anos 70: "Usei uma make mais contemporânea, com delineadores fluorescentes entrelaçados"

Micros: o dobro de empresas

Levantamento do Sebrae, com base na Receita Federal, revelou a criação de 2,1 milhões de pequenos negócios nos seis primeiros meses de 2021. Praticamente o dobro de empresas criadas em 2015. "Alguns setores se destacaram e devem seguir em expansão, gerando oportunidades, como é o caso do mercado digital. Mais da metade dos empreendedores digitais começaram seus negócios há menos de um ano", explica Jefferson Henrique Araújo, CEO da JH Consultoria.

Phygital

Vale reforçar: o termo phygital vem da fusão das palavras em inglês physical e digital. "É trazer a experiência que o consumidor tem presencialmente para o ambiente virtual, ou vice-versa", explica Araújo.

Flexibilização

Segundo o consultor, consumidores se habituaram às facilidades da aceleração digital ensejada pela pandemia e, mesmo com a flexibilização dos protocolos trazida com a vacinação, gostam de consumir por meios digitais, ou mesmo intercalar as experiências.

Possibilidades

"Empreendimentos de todos os tamanhos podem oferecer este tipo de possibilidade: seja cupom de desconto na rede social para usar no ponto físico, seja um curso ou vantagens especiais para quem compra on-line", sugere.

Dia da Mulher

Fernanda Prates, Anne Sá, Diógenes Coelho e Vanessa Camilo idealizaram tarde especial em prol do Dia da Mulher. Com palestras, desfiles, música e, claro, harmonização. Dia 8, às 15h, na Entrevinhos.

JESSICA MELO/DIVULGAÇÃO

Folia Para Nena Queiroga, Henrique Melo foi buscar referências nas divas do Carnaval

Divórcio

O IBGE divulgou os dados sobre divórcios, colhidos nas Estatísticas de Registro Civil 2020. Em PE, diminuiu 10% na comparação com o ano anterior, 2019. O registro de divórcios pode ter sido afetado por conta da pandemia, que possivelmente ocasionou atrasos no trâmite de processos de dissolução de casamentos.

Eventos 1

A Hibou e o Scoregroup lançaram mais uma edição do Pulso, sobre eventos fora de casa, com 1.900 pessoas. Apesar do relaxamento das atividades presenciais, como os eventos, o vírus e suas variantes continuam como uma preocupação para 43,4% dos brasileiros; 21,1% deles saem apenas quando necessário e 1,4% evita.

Eventos 2

Por outro lado, quase metade da população (49,2%) demonstra pouca apreensão com o vírus. Já 7,3% não estão preocupados. Quanto às atividades fora de casa, 16,7% das pessoas já as inseriram no cotidiano, enquanto 36,2% estão saindo com algum cuidado, mas já não tão rigidamente quanto no ano passado.

Social1

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

A-ha: concerto sinfônico vira álbum

Sob a regência do maestro Rodrigo Toffolo, os músicos da Orquestra Ouro Preto gravam álbum com repertório de concerto que foi sucesso absoluto nas transmissões on-line. E o grupo mais festejado nas séries foi A-ha. A banda norueguesa, inclusive, faria turnê nacional, este mês, mas prorrogou para o segundo semestre. O tecladista Magne Furuholmen, aliás, postou em sua conta do Instagram elogios à apresentação. Viralizou.

Escova...

A cirurgiã-dentista Isabella Duarte destaca a importância da limpeza diária da escova de dente para melhor saúde, principalmente, na fase de viroses. "As cerdas precisam ser limpas porque funcionam como armazenamento de bactérias, fungos e sujeiras."

... de dente

"O ideal é guardar esse acessório em lugar específico, com tampa, de forma individual. Após cada escovação, água corrente em abundância e aquela batidinha na pia para retirar o excesso. O enxaguante bucal pode ser o instrumento de desinfecção, na sequência", orienta.

JESSICA MELO/DIVULGAÇÃO

Confete Para Ana Paula, Raphael Ramos buscou glamour: "Usei a técnica do teatro para drags, bloqueando as sobrancelhas e desenhando uma nova; o efeito proporciona um lift instantâneo"

Violeira pernambucana faz show

A violeira pernambucana Laís de Assis já tem uma nova data para o lançamento do show *Ressemântica*: sábado (5), às 19h, no Sesc Santo Amaro. No repertório, além das 13 músicas que formam o álbum lançado em novembro passado, Laís explora outras composições que fazem parte do seu repertório atual.

Rápidas

Para deixar o espírito do Carnaval vivo, a equipe de maquiadores do Do Wellness & Beauty produziu cantoras e amantes da nossa festa para um ensaio cheio de glamour e referências. Sem folia, mas não sem brilho, elas hoje ilustram a coluna.

O grupo carnavalesco Guerreiros do Passo será homenageado pela Trend Mídia e o fotógrafo Max Levay com uma vinheta especial que será veiculada em nove painéis de led no Recife.

O longa Ménage, que conta a história de três políticos que se reúnem em um motel para uma noite de sexo e drogas, estreia dia 17. Foi premiado em mais de 20 festivais internacionais e nacionais.

Pequenos exemplos que podem ser multiplicados. Ana Paula, do NaLouça, em Setúbal, instalou uma minibiblioteca em gaiolas decorativas no seu restaurante. todo mundo pode pegar, todo mundo pode doar os livros. A troca tem feito sucesso entre os clientes.

Para quem está saudoso do Carnaval, Lucas Santos, barman do Seu Boteco, criou drinques temáticos para esse período. Ficou lindo!

Pirarucu 1

No ano em que o Oficina do Sabor completa 30 anos, o chef César Santos traz novidade: dois novos pratos com pirarucu selvagem, de manejo sustentável, da Amazônia. Uma receita com o lombo e outra com o filé.

Pirarucu 2

"Conheci o pirarucu salgado, como o 'bacalhau da Amazônia', e me apaixonei pelo sabor. Logo depois, provei o peixe fresco em Belém do Pará, o que me deixou ainda mais apaixonado", explicou.

Aniversariantes

Luciana Rocha, Dayse Catunda, Albino Maroja, Afonso Celso, Carmen Sofia Dias, Maria Fernanda Magalhães, Priscila Rushansky e Paula Lins.

GUSTAVO BELARMINO/DIVULGAÇÃO

Glitter Para a cantora Gerlane Lops, Jay di Paula se inspirou em uma deusa egípcia

Ilumine 1

Proporcionando comodidade, aconchego e bem-estar, a iluminação — que ganhou um status de protagonismo no universo da decoração — também tem o objetivo de ampliar ambientes mais enxutos a partir da análise do que se pode ser feito e desenvolvido em cada local. Para isso, é importante um estudo correto na hora de definir a luz certa.

Ilumine 2

"Na hora de escolher a iluminação de cada ambiente, é importante entender como funciona a dinâmica da família ou do escritório. O projeto luminotécnico deve ser modificado e adaptado para cada estilo, lembrando sempre de que a luz reflete totalmente no humor das pessoas. Por isso, é muito importante falar com um especialista da área, pois existem temperaturas de cor que promovem energia e foco, e outras relaxamento", pontua Bruna Melquíades, especialista em iluminação, que comemora o sucesso da sua Studio Lamp e projeta crescimento de 25% em 2022.

Entretenimento

NO RIO Milton Cunha, estudioso do Carnaval, reflete sobre liberação só pra festas pagas

"O samba apanha desde que nasceu"

Agência Estado com Redação

Perseguido historicamente, o Carnaval vive mais um momento de ataques, segundo o pesquisador Milton Cunha, do Observatório do Carnaval do Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Para ele, a liberação de grandes eventos e festas privadas na capital carioca, enquanto os desfiles das escolas de samba estão suspensos, é uma postura elitista. "Entendo quando a autoridade bloqueia tudo. Liberar uns e não liberar outros mostra dois pesos, duas medidas", disse ele sobre um debate que se espalhou pelo País a respeito da autorização para que festas pagas aconteçam — decisão diante da qual o Recife é uma exceção.

"Você, artista popular, não vamos cantar a sua música, mas o bloco da cantora 'tal' está preservado e poderá ir à arena com milhares de pessoas, são os que podem pagar os R$ 100 de entrada, mais as bebidas. Que janela é essa que fecha para a exibição do artista popular, de comunidade, de escola de samba? É muito sintomático você ver que a branquitude pode e a negritude não pode", comparou Cunha, que estudou o Carnaval no mestrado, doutorado e pós-doutorado, e popularmente é conhecido por ser comentarista de desfiles na televisão.

"Qual seria o contágio seletivo do Carnaval da Sapucaí que não acontece na arquibancada na Fórmula 1, no show gospel? Qual critério científico para poder aglomerar e cantar para Jesus e você não poder cantar e dançar pra sua escola de samba? Que vírus é esse que reage de diferentes formas para quem canta gospel e samba? É conversa para boi dormir."

@MILTONCUNHAOFICIAL/REPRODUÇÃO

QUESTÃO SOCIAL Milton Santos relaciona proibição às escolas de samba à origem delas

CONSERVADORISMO

Cunha considera que as frequentes associações do Carnaval de 2020 ao espalhamento da covid-19 são reforçadas pelo conservadorismo. "Prove que as mortes vieram do sambódromo em 2020", desafia. Os primeiros casos da doença no País foram de pessoas que contraíram no exterior ou de pessoas que vieram de fora. "O samba apanha desde que ele nasceu, é coisa de preto, de pobre, de comunidade."

TIRADENTES

Indagado sobre a mudança nos desfiles do Rio e de São Paulo para o feriado de Tiradentes, em abril, Cunha avalia que o evento terá uma atmosfera distinta de outros anos. Será mais um grande espetáculo, uma grande apresentação, mas sem estar dentro de um contexto festivo nacional, com outro simbolismo. "Na quinta de Carnaval, quando o prefeito entrega a chave da cidade para o Rei momo, o Rio entra em transe, o ar da cidade muda, é uma energia doida, um torpor carnavalesco que não vai existir em abril", compara. "Os desfiles das escolas de samba vão ser um produto cultural que em nada vai estar circunscrito nesse torpor. Vai ser uma outra coisa, fora do contexto comum."

CARNAVAL DE PE

GUGA MATOS / ACERVO JC IMAGEM

AXÉ Saullo Fernandes, cantor baiano, foi um dos vocalistas da Banda Eva e gravou *Eva*

Música que mais arrecada não é frevo

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

De acordo com o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), a música mais tocada no Carnaval de Pernambuco em clubes, casas de diversão e bailes, entre 2016 e 2020, não foi um frevo. *Eva*, versão brasileira composta por Marcos Ficarelli, Giancarlo Bigazzi e Umberto Tozzi, ocupa o primeiro lugar do ranking, segundo o novo relatório "O que o Brasil Ouve". Como já ressaltado, a lista tem um filtro e não contabiliza palcos públicos.

Eva foi lançada pelo italiano Umberto Tozzi em 1982. Foram compostas versões dessa canção em várias línguas, incluindo o português. No Brasil, a banda Rádio Táxi gravou uma versão em 1983. Mas a canção chegou ao Carnaval na gravação da Banda Eva, com Ivete Sangalo no vocal, em 1997.

Em segundo lugar aparece o sucesso sertanejo *Medo Bobo*, da dupla Maiara e Maraísa, composto por Vinicius O Poeta, Juliano Tchula, Francisco Araújo, Maraísa e Junior Pepato. Só em terceiro é que aparece um frevo: *Vassourinhas*, de Batista Ramos e Mathias da Rocha.

Sucesso do Titãs, *Sonífera Ilha*, composta por Branco Mello, Carlos Barmak, Toni Bellotto, Ciro Pessoa e Marcelo Fromer, aparece em quarto. *Vou Festejar*, de Jorge Aragão, Neoci e Dida, figura em quinto. *Hino do Elefante de Olinda*, composto por Clidio Nigro e Clovis Vieira, está em sexto. *Morena Tropicana*, sucesso de Alceu Valença, aparece em sétimo, sendo precedido por *Eu Sei de Cor*, de Marília Mendonça.

O nono lugar empatou com três canções: *Natiruts Reggae Power (Samba Tom)*, *É o Tchan (pot-pourri Melô do Tchan / Pau que Nasce Torto)* e *Sentadão*. A décima e última música da lista é *Jennifer*, sucesso do prodígio interrompido Gabriel Diniz.

No ranking nacional, as tradicionais marchinhas se destacaram. Em 1º lugar, *Me Dá um Dinheiro Aí*, seguida por *Cachaça* e por *Maria Sapatão*.

Horóscopo JC

A Lua forma conjunção com Vênus, Marte e Plutão em Capricórnio indicando ânsia forte para afirmarmos nossas motivações, em especial nas relações humanas e atividades conjuntas. O ímpeto emocional nos leva a ações firmes e fortes, às vezes de maneira excessiva. A capacidade de ação é boa, mas a ânsia por afirmar as motivações, pode levar a forçar as situações.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
Você tende a agir impulsivamente no trabalho, ainda mais ao sentir desafiado. Não é dia para grandes gestos. Mas olhe com grandeza para as situações e para si mesmo.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
O excesso da energia prejudica as relações sociais, os estudos e as viagens. Ao se irritar com o que contraria seus desejos, você perder o bom senso. Entenda bem os limites.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Muitas emoções mexem hoje com você. Procure seguir as motivações positivas, e não os desafios mesquinhos. Não se sinta desafiado à toa. Siga o caminho da generosidade.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
Se você sentar e pensar com bom senso, verá que há saída para os relacionamentos e parcerias. Se for movido por ansiedade ou aflição, talvez não encontre saída alguma.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Muito cuidado com ações decorrentes de equívocos, no trabalho e nos deveres. Apoie-se na realidade e não em impressões inexatas. Não queira se impor sobre as pessoas.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Os sentimentos amorosos são fortes. Mas não os imponha sobre a pessoa amada. Eles devem ser compartilhados, experimentados a dois. Procure um entendimento maior.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
Você se empolga por motivos enganosos, e isso atrapalha as ações na rotina. É melhor lidar com o trabalho de modo objetivo, sem se empolgar demais. Procure o entendimento.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Você se permite dizer ou fazer coisas, só porque sentiu desejo disso. Embora a capacidade de expressão esteja fortalecida, veja se há uma maneira harmoniosa de agir.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
Você dissipa seus melhores esforços na vida financeira em projetos que podem não ter retorno. Não arrisque seus bens materiais assim. Pense em conservar seu patrimônio.

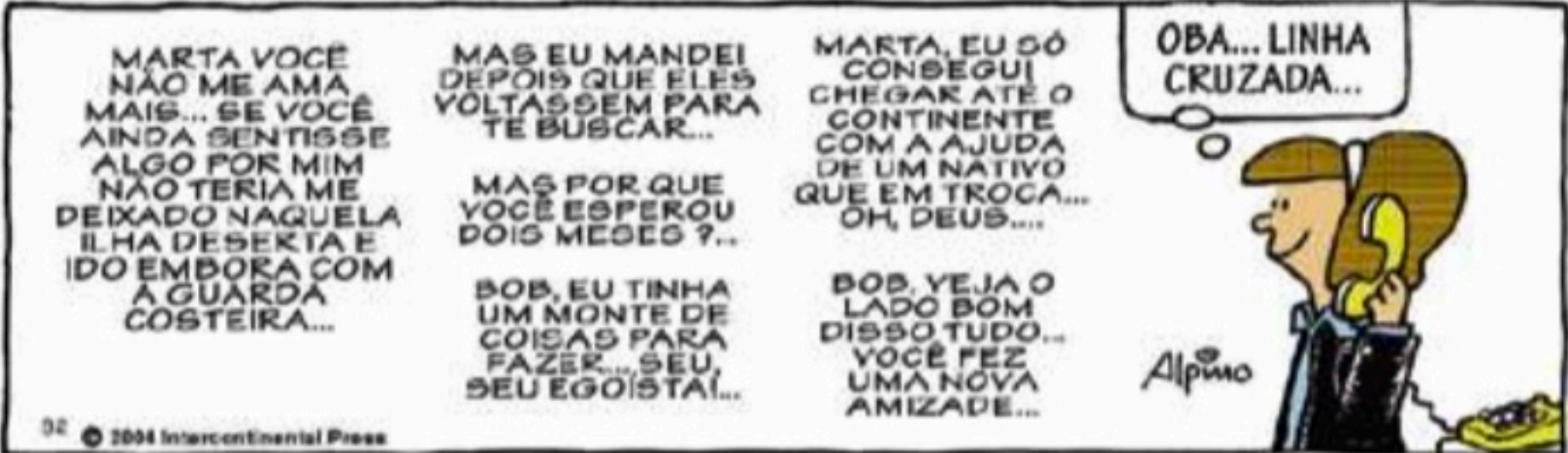
CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Você se sente forte para afirmar seu jeito de ser. Contudo, com isso, pode desconsiderar a sensibilidade das pessoas ao redor. Comunique-se e se expresse com equilíbrio.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
A saúde física e psíquica está prejudicada. Um dia também de suscetibilidade emocional. Você pode se sentir mal, por diversos motivos, todos eles sem causa evidente.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
As relações de amizade estão em momento delicado e conflituoso. Você reage com muita força, diante de situações que talvez requeressem mais equilíbrio e sensibilidade.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

JC TV

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

Os cuidados da Globo com o remake de *Pantanal*

Em substituição a *Um Lugar ao Sol*, o remake de *Pantanal* estreia na Globo no dia 28 de março. Tratada internamente como uma superprodução, a novela, que resgata os personagens criados por Benedito Ruy Barbosa, desde o início de seus trabalhos no Mato Grosso do Sul e, agora, no Rio de Janeiro, tem recebido enorme atenção nos bastidores. Por exemplo, na indumentária, específica para os peões pantaneiros.

Segundo a equipe, para o manejo com o gado, eles usam calça jeans, bota curta, faixa pantaneira, que não é só um acessório estético, mas tem a função de ajudar a manter saudável a coluna dos atores. Em geral, feitas por mulheres pantaneiras e bastante coloridas, é algo fácil de encontrar na região.

Os peões usam ainda um cinturão de couro, onde colocam o canivete e o celular, que estará presente na segunda fase. Ele funciona como uma pochete, mas é um cinto.

A calça de couro por cima da calça jeans é muito usada também, a fim de proteger as pernas de quem anda a cavalo. Protege de galho e cobra, por exemplo. E tem o chapéu, usado por todos, por retratar um local muito quente, quase sempre.

A equipe de produção de arte também investiu forte com a finalidade de trazer a realidade pantaneira à dramaturgia. Entre os tantos detalhes, o pessoal precisou encomendar de uma artesã uma sucuri de quatro metros de comprimento.

A cobra *fake* funciona como uma dublê da cobra de verdade, essa, sim, usada na maior parte das cenas.

TV Tudo

Nas ondas

Nem só das gravações de *Pantanal* vive Alanis Guillen no Rio de Janeiro.

A Juma, ao que tudo indica, tem aproveitado os intervalos de gravações para surfar. Ou pelo menos tentar...

Dez anos no ar

Uma das séries infantis mais longevas da TV brasileira, *Detetives do Prédio Azul - DPA* estreia dia 7 de março, às 19h no Gloob, sua 16ª temporada. O programa está no ar há dez anos.

Humor

Um dos sucessos de visualizações na internet são os vídeos com Tatá Werneck à frente do quadro "Entrevista com o Especialista". É a atração do seu *Lady Night* no Multishow e na Globo.

Bom momento

As produtoras de conteúdo estão em festa por causa dos muitos pedidos da TV aberta, canais pagos e, principalmente, das plataformas de streaming. E tem ainda um detalhe interessante: essas empresas podem se relacionar com os mais diferentes veículos.

Veja o caso da Floresta/Sony, hoje com formatos na Globo/Multishow, Record, Netflix, HBO Max...

DIVULGAÇÃO/TV GLOBO

Trabalhos

Chegaram ao fim as filmagens de *Procura-se um Marido*, trabalho da Framboesa Filmes para a HBO Max. Os protagonistas são Camila Queiroz (foto), Klebber Toledo e Noemia Oliveira. Portanto, Camila Queiroz, já uma estrela da Netflix, também terá suas produções nos concorrentes do streaming.

ESTREIA Gaby Amarantos faz sua primeira novela no papel de Emília, em *Além da Ilusão*

"Atriz perante o público brasileiro"

Agência Estado

A personagem Emília marca a estreia de Gaby Amarantos como atriz de novela em *Além da Ilusão*, trama das 18h da TV Globo. Artista múltipla, a também cantora e apresentadora interpreta uma mulher forte que sonha com o dia em que irá viajar pelo mundo, estar em festas chiques e ser a Rainha do Rádio. Então, a vida da esposa do operário Cipriano (Cláudio Gabriel) mudará quando passar a frequentar o cassino e conhecer o falido bon vivant Enrico (Marcos Veras).

"Eu sempre me senti um polvo, com vários braços, e tenho que lidar com todas essas funções que desempenho. Possuo uma equipe maravilhosa que cuida de mim e a gente está bem organizado para conseguir fazer tudo. O convite foi irrecusável", declara ela, que, além de cantora e compositora, se lançou como apresentadora em 2013, no *Gaby Gringa* (Multishow), função que desempenha atualmente no sofá do programa *Saia Justa*, do GNT.

Além de atuar, Gaby tem outra tarefa importante em *Além da Ilusão*: cantar o tema de abertura. Segundo a intérprete de Emília, a regravação da canção *Tic-Tac do Meu Coração*, conhecida na voz de Carmen Miranda (1909-1955), é convidativa ao público. A artista torce para que a música traga boa sorte ao folhetim escrito por Alessandra Poggi e dirigido por Luiz Henrique Rios. A cantora é considerada pé-quente porque *Ex Mai Love*, tema de *Cheias de Charme* (2012), explodiu pelo Brasil.

"O artista é múltiplo nesse País. Está na hora da sociedade entender que fazemos várias coisas. Tem gente que interpreta, pinta, canta, tem banda, escreve, dirige, fotografa. Estou muito feliz de cantar a música da abertura da novela", afirma a artista paraense.

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/TV GLOBO

MULTIARTISTA Cantora, compositora e apresentadora, Gaby Amarantos agora se dedica também à atuação

PERSONAGEM

Na história, Emília começa trabalhando como copeira na casa de Violeta (Malu Galli) e Matias (Antonio Calloni). Porém, ela tem ambições maiores que são incompreendidas pelo marido e causará uma série de conflitos entre eles.

"Estou me sentindo abençoada. É a euforia da primeira novela. Ouço dos meus colegas que dei sorte de estar com elenco, autora e diretor maravilhosos. E não quero mais fazer se não for assim com uma equipe coesa e unida", ressalta.

Além da Ilusão simboliza o início de mais uma etapa da carreira de Gaby. Apesar de já ter tido contato com a arte de atuar antes e feito participações especiais como ela mesma em outras produções, ela conta que chegar às novelas oficializa a faceta como atriz perante os fãs. Mesmo sendo uma veterana nos palcos, ela ainda sente um frio na barriga. Além disso, elogia o desempenho do elenco de atores mirins, como Nicolas Parente, que faz o filho de Emília, João.

"As crianças são fofas, profissionais, dispostas e é lindo de ver. Então, me sinto criança também. Atuei desde cedo, mas, ao fazer uma novela, parece que você se torna atriz perante o público brasileiro", avalia.

Hoje na TV

TV JORNAL/SBT

(0h) CINEMA DE GRAÇA / OS TRES MOSQUETEIROS TRAPALHOES. De Adriano Stuart. Industrial em dificuldade aceita parceria com homem rico e inescrupuloso que está de olho em sua filha. Comovidos, quatro empregados da família decidem ajudar, mesmo que para isso tenham que virar mosqueteiros.

TV TRIBUNA/BAND

(3h45) CINEMA NA MADRUGADA / CRIMES NO PARAÍSO 2. De Steven Jr. Policial de Los Angeles vai para a pequena cidade de Paradise, em Massachussets, a fim de tomar posse como chefe de polícia local. Mal chega e se depara com o corpo de uma adolescente encontrado em um lago.

TVU /TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / AS AVENTURAS DE UMA SUPER PROFESSORA. De Martijn Maria Smits. A Srta. Josje parece ser uma professora comum. Ela acaba de chegar à nova escola em que vai lecionar e logo precisa lidar com uma sala de aula repleta de alunos sem um pingo de motivação para aprender.

(16h) CINE RETRÔ / DOIS NA LONA. De Carlos Alberto de Souza Barros. Os amigos Renato e Ted são mecânicos humildes que vieram do interior. Eles namoram duas moças ricas, Leila e Suely. Ao presenciar uma briga em um parque, o empresário Carlos Alberto fica impressionado com o desempenho de Ted, que, numa carreira vertiginosa, torna-se a nova sensação das competições de vale-tudo.

TV GLOBO

(12h30) TEMPERATURA MÁXIMA / R.I.P.D. - Agentes do Além
Titulo Original: R.I.P.D.
País de Origem: Americana
Ano de Produção: 2013
Diretor: Robert Schwentke
Elenco: Jeff Bridges;Kevin Bacon;Mary-Louise Parker;Stephanie Szostak; Ryan Reynolds
Após morrer, o policial Nick é enviado de volta para tentar encontrar o seu assassino e contará com a ajuda do veterano Roy.

(1h10) CINEMAÇO / ATENTADO EM PARIS. De James Watkins. Michael Mason é um norte-americano que vive em Paris e se encontra nas mãos da CIA quando ele rouba uma bolsa que contém mais do que uma carteira. Sean Briar, o agente de campo no caso, rapidamente percebe que Michael é apenas um peão de um jogo muito maior e também é o seu melhor trunfo para descobrir uma conspiração criminosa em grande escala no coração da força policial.

(2h45) CORUJÃO / ANJOS DA NOITE: O DESPERTAR. De Bjorn Steinl e Mans Marlind. Após acordar de um coma de mais de 10 anos, Selene vê que o mundo mudou muito desde que "apagou". Os humanos descobriram a existência dos vampiros e lobisomens e passaram a caçar essas raças. No meio da eterna disputa, descobre que possui uma filha adolescente que é metade vampira e metade lobisomem, que precisará de sua ajuda.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

05:45 - Jornal da Semana
07:00 - Pé na Estrada
07:30 - Sempre Bem
08:15 - SBT Esportes
09:00 - PE da Sorte
10:00 - Notícias Impressionantes
11:00 - Domingo Legal
15:00 - Programa Eliana
19:00 - Roda a Roda
19:45 - Sorteio da Tele Sena
20:00 - Programa Silvio Santos
00:00 - Cinema de Graça
01:30 - Lassie
02:30 - Rin-Tin-Tin

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

05:15 - +Info
06:00 - Band Kids
07:45 - Tá Ligado Cidadão
08:00 - Band Kids
08:30 - Consórcio Meira Lins
09:00 - Pernambuco da Sorte
10:00 - Auto Motor
10:30 - Show do Esporte
11:00 - Campeonato Russo - FC Krasnodar x Locomotiv Moscou
13:00 - Show do Esporte
18:00 - Terceiro Tempo
20:00 - Perrengue na Band
23:00 - NBA - Denver Nuggets X Portland Trail Blazers
01:30 - Canal Livre
02:30 - Show Business

TV Guararapes/ Record 9
(81) 3412.4401

08:00 - Verão da Guararapes
09:00 - Pernambuco da Sorte
10:00 - Carnaval da Guararapes
11:00 - Todo Mundo Odeia o Chris
13:45 - Cine Maior
15:50 - Campeonato Paulista
18:00 - Hora do Faro
19:45 - Domingo Espetacular
23:15 - Câmara Record
00:15 - Chicago P.D

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

06:00 - No Caminho do Bem
06:30 - Reencontro
07:00 - Palavras de Vida
08:00 - Missa
09:00 - Agro Nacional
10:00 - Estações
10:30 - Meu Pedaço do Brasil
11:00 - Canto e Sabor do Brasil
12:00 - Samba na Gamboa
14:00 - Sessão Família
16:00 - Cine Retrô
18:00 - Faróis do Brasil
18:30 - Brasil Visto de Cima
19:00 - Nossos Biomas
19:30 - Brasil em Pauta
20:00 - Caminhos da Reportagem
20:30 - A Escrava Isaura
21:00 - No Mundo da Bola
22:00 - Docs TV Brasil
22:30 - Partituras
23:30 - Work in Progress
00:30 - Faróis do Brasil
01:00 - Brasil Visto de Cima
01:30 - Nossos Biomas
02:00 - Brasil em Pauta
02:30 - Caminhos da Reportagem
03:00 - Docs TV Brasil - Cabeça para Baixo
03:30 - Cine Retrô - O Jeca e a Freira
05:30 - Rio Grande Rural

TV Globo 13
(81) 4002.2884

06:50 - Globo Comunidade PE
07:20 - Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 - Globo Rural
09:25 - Auto Esporte
10:00 - Esporte Espetacular
12:30 - Temperatura Máxima
14:25 - The Voice+
15:55 - The Masked Sing Brasil
17:35 - Domingão com Huck
20:30 - Fantástico
23:10 - Big Brother Brasil
00:30 - Seleção do Samba
01:10 - Cinemaço
02:45 - Corujão

Televisão

ANGELA WEISS/AFP

ASTRO Doc disseca Kanye West desde antes da fama e seus bilhões

STREAMING Netflix lança o documentário *Jeen-Yuhs*, sobre vida e carreira do controverso rapper

Altos e baixos de Kanye

Agência Estado

Nas últimas duas décadas, poucas personalidades da música foram tão controversas como Kanye West. O rapper, produtor musical e estilista – que mudou seu nome legalmente para Ye – é figura carimbada na capa de tabloides por suas inúmeras polêmicas. Porém, a personalidade provocadora é apenas parte do que o torna um astro. É o que tenta mostrar o documentário da Netflix, *Jeen-Yuhs: A Trilogia Kanye*.

Dividida em três filmes, a produção aborda os últimos 21 anos de carreira do rapper e mostra como ele passou de beatmaker subvalorizado a ganhador de 22 Grammys, com direito a aparições de diversos artistas.

O primeiro ato, intitulado 'Visão', mostra o início da trajetória de Kanye. Primeiro, como produtor musical promissor, depois, já como rapper, buscando emplacar o seu primeiro álbum. Exibe um Kanye ainda distante da figura extravagante e explosiva que viria a se tornar.

"Kanye é um bilionário, mas, quando começamos, ele passava longe de ser um. Ver esse crescimento é empoderador", afirma Chike Chike Ozah, que assina a direção junto com Coodie Simmons. "Também é importante para o espectador ver como Coodie e eu, dois homens negros, vindos do ambiente de que viemos, encontramos sucesso na indústria", completa.

A amizade entre Kanye e Coodie também tem grande peso na narrativa, assim como a relação do astro com sua mãe, Donda West. A produção mostra o peso da educação na criação que Donda, professora de inglês, deu a seu filho, e como isso o encorajou na busca da vida artística. Foi depois da morte de sua mãe, em 2007, que o rapper começou a colecionar polêmicas e passar por períodos cada vez mais conturbados na carreira.

A segunda parte lançada na última quarta-feira (23), aborda o acidente de carro que quase custou a vida do rapper, em 2002, e o lançamento de seu primeiro álbum, *The College Dropout*.

Novelas em destaque

Se nos Deixam

SBT - canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● TERÇA-FEIRA
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUARTA-FEIRA
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● QUINTA-FEIRA
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SEXTA-FEIRA
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

● SÁBADO
Emissora não enviou o capítulo até o fechamento desta edição.

Carinha de Anjo

SBT - canal 2

● SEGUNDA-FEIRA
Estefânia e Vitor pedem para que Gustavo dê uma nova oportunidade para Leonardo se integrar à família. Gustavo concorda após Cecília dizer que é uma boa ideia para que ele possa ter uma nova chance de ser melhor. Zeca anuncia para a família e para Fabiana e Pascoal que ele e Miguel são oficialmente uma dupla sertaneja. Madre Superiora avisa as meninas do colégio que uma nova garota chegará à escola. A religiosa conta que o nome dela é Luciana, acostumada a ser chamada de Lulu. Gustavo chama Leonardo até a Café Boutique para convidá-lo para uma reunião familiar. Cecília pede para Madre Superiora autorizar que seu casamento com Gustavo aconteça no colégio. Lulu fica retraída e teme ver a mãe sendo agredida pelo pai novamente. A mulher diz que agora ela está em boas mãos, pois no colégio nada irá faltar para ela. Lulu fica com a Madre e Dulce Maria enquanto a mãe vai rapidamente embora. Cecília convida Fabiana para ser sua madrinha de casamento e a noviça fica emocionada. Dulce apresenta Lulu para as professoras.

● TERÇA-FEIRA
Ainda não foi enviado pela emissora.

● QUARTA-FEIRA
Ainda não foi enviado pela emissora.

● QUINTA-FEIRA
Ainda não foi enviado pela emissora.

● SEXTA-FEIRA
Ainda não foi enviado pela emissora.

● SÁBADO
Ainda não foi enviado pela emissora.

A Bíblia

RECORD - canal 9

● SEGUNDA-FEIRA
Miriam se desculpa com o irmão Arão. Os hebreus transportam a Arca da Aliança. Eles são castigados. Moisés intervém. Joquebede se despede dos seus.

● TERÇA-FEIRA
Miriam se emociona diante de mais um milagre. Moisés conduz o povo pelo deserto. Josué chega ao Rio Jordão e os hebreus comemoram a fartura da terra.

● QUARTA-FEIRA
Deus castiga os hebreus que se distanciaram de Seu caminho. Moisés se despede de Jetro. Ao lado de Arão, Moisés recebe um novo aviso de Deus e opera um novo milagre.

● QUINTA-FEIRA
Moisés é consolado por seus filhos. Balaão é procurado para conter os hebreus. Moisés alerta Josué para a aproximação dos inimigos. Balaão presencia um milagre.

● SEXTA-FEIRA
Josué reúne os príncipes de Israel. Ele recebe um chamado de Deus e promete levar seu povo à Terra Prometida. Raabe foge de Tibar para tentar se manter viva

● SÁBADO
Não há exibição de capítulo.

Além da Ilusão

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Úrsula intercede por Arminda e Constantino libera a filha do castigo. Davi confessa seu encantamento por Isadora e Augusta aconselha o rapaz a não investir em seu sentimento. Bento diz a Olívia que deseja trabalhar na fábrica e abandonar o sonho de ser escritor. Isadora insiste para que Joaquim a ajude a trabalhar na fábrica. Eugênio nomeia Isadora como gerente de vendas. Antenor propõe um contrato de trabalho a Bento como escritor. Joaquim trama contra o trabalho de Isadora. Bento pede Letícia em casamento. Isadora ciceroneia Davi na tecelagem e Joaquim os interpela.

● TERÇA-FEIRA
Joaquim beija Isadora na frente de Davi. Joaquim tem uma ideia para atrapalhar o trabalho de Isadora, mas a menina garante que cumprirá a tarefa. Felicidade passa mal e Olívia a ampara. Felicidade confessa a Olívia que está grávida e teme a reação de Onofre. Bento e Letícia planejam seu casamento. Davi ajuda Isadora a cumprir a difícil meta de trabalho que Joaquim lhe deu. Isadora se apressa para seu jantar de noivado, mas acaba dormindo no trem. Davi hesita em acordar Isadora.

● QUARTA-FEIRA
Davi desperta Isadora. Joaquim fica transtornado com o atraso da noiva e Eugênio tenta acalmá-lo. Bento paga uma parte de sua dívida com Lorenzo, ainda que à revelia do amigo. Giovanna comenta com Benê sua preocupação com Lorenzo Por insistência de Eugênio, Joaquim pede desculpas a Davi por seu comportamento. Davi confessa a Augusta que está apaixonado por Isadora. Julinha revela a Arminda que perdeu seu vestido no jogo. Lorenzo se desespera ao perder suas economias no cassino. Matias fala sobre Davi com Leônidas. Davi vê Isadora com a pulseira de Elisa.

● QUINTA-FEIRA
Davi comenta com Augusta sobre a pulseira de Elisa. Arminda confidencia a Isadora que se encantou com Marcos. Embriagado, Lorenzo desmaia no canavial. Onofre discute com Felicidade. Matias tem uma crise ao ouvir Joaquim pedir a mão de Isadora em casamento e arruína a festa de noivado da filha. Felicidade revela a Letícia que está grávida e pede que a filha guarde segredo Joaquim confessa a Constantino que tem medo de Isadora desistir de seu casamento. Davi decide fugir e Isadora o flagra novamente

● SEXTA-FEIRA
Isadora convence Davi a não ir embora. Giovanna se desespera com o sumiço de Lorenzo. Heloísa reclama de Violeta chamar Leônidas para cuidar de Matias. Julinha se preocupa com as chantagens de Arminda. Manuela flagra Davi na estação de trem. Julinha convence Geraldo a deixá-la jogar no cassino. Davi ouve Joaquim e Úrsula tramando contra Isadora. Felicidade passa mal e estraga um rolo de tecido. Joaquim chega no momento em que Davi começa a falar com Isadora sobre ele.

● SÁBADO
Davi consegue contornar a situação, mas deixa Joaquim desconfiado. Giovanna se desespera ao saber o alistamento de Lorenzo. Joaquim se enfurece com Felicidade e Olívia tenta defendê-la. Arminda teme que Manuela revele que ela estava com Marcos. Julinha consegue vencer a partida no jogo. Olívia discute com Joaquim por causa de Felicidade. Davi conta para Augusta sobre a conspiração contra Isadora e pensa em ficar na fazenda. Olívia reclama de Joaquim para Benê. Bento decide se alistar para cuidar de Lorenzo. Davi desiste de ir para o Rio de Janeiro.

Quanto Mais Vida, Melhor!

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Murilo estranha as atitudes de Flávia/Guilherme. Ingrid e Tuninha ficam confusas com o jeito que Paula/Neném fala com elas. Nedda se preocupa com o estado de Neném/Paula. Marcelo convence Paula/Neném falar com Carmem. Joana dopa Flávia/Guilherme quando ela chega alterada à clínica. Neném/Paula se irrita com Teca. Rose procura Tigrão. Guilherme/Flávia encontra Flávia/Guilherme. Paula/Neném faz uma aposta com Carmem. Neném/Paula se desespera durante o treino de futebol.

● TERÇA-FEIRA
Neném/Paula pede para ir até a Terrare. Paula/Neném ganha a aposta contra Carmem. Rose faz as pazes com Tigrão. Neném, Paula, Guilherme e Flávia se encontram no cemitério e trocam orientações. Guilherme/Flávia avisa a Celina que Deusa e Odaílson irão morar na mansão. Paula/Neném tenta se aproximar de Ingrid. Flávia/Guilherme agride Roni, que se enfurece com a dançarina.

● QUARTA-FEIRA
Roni obriga Flávia/Guilherme a se desculpar com ele. Celina fica irritada com Guilherme/Flávia. Paula/Neném vai à praia com Ingrid e Tuninha. Tina e Bianca levam Neném/Paula para sair. Guilherme/Flávia se diverte na mansão. Joana sugere que Rose conte sobre Tigrão para Neném. Juca conversa com Flávia/Guilherme sobre Eliete. Paula/Neném se emociona com a declaração que ouve de Ingrid. Guilherme/Flávia se assusta ao ver Tigrão em seu quarto. Rose vai falar com Neném/Paula.

● QUINTA-FEIRA
Neném/Paula destrata Rose. Tigrão pede que Guilherme/Flávia fale com Rose. Neném/Paula trata Nedda como Tuninha e leva um fora. Tigrão pede para Rose conversar com seu pai. Flávia/Guilherme conta para Guilherme/Flávia que não é pai de Tigrão e exige que ela não revele a verdade para Neném. Paula/Neném tira Neném/Paula do treino. Tigrão sugere que Rute contrate sua mãe como professora. Rose estranha o comportamento de Guilherme/Flávia. Neném/Paula vai conversar com Carmem. Tigrão sofre um acidente e Flávia/Guilherme se desespera. Paula/Neném invade a Pulp Fiction atrás de Cora. Neném/Paula vai com Carmem para o motel.

● SEXTA-FEIRA
Neném/Paula foge de Carmem. Flávia/Guilherme socorre Tigrão. Paula/Neném enfrenta Roni. Guilherme/Flávia tenta ligar para Flávia/Guilherme. Marcelo tenta convencer Joana a confiar nele. Roni fica intimidado com Paula/Neném. Flávia/Guilherme repreende Tigrão. Neném/Paula pede ajuda para Paula/Neném. Guilherme/Flávia desmaia no centro cirúrgico. Paula/Neném invade o quarto onde Neném/Paula e Carmem estão. Flávia/Guilherme confronta Celina por causa de Tigrão. Murilo passa a noite com Ingrid. Flávia e Guilherme se beijam. Neném/Paula é cercado por repórteres depois do resultado da contraprova do exame antidoping. Paula/Neném se desespera ao saber do resultado positivo da contraprova. Guilherme/Flávia conversa com Tigrão sobre Flávia/Guilherme. Joana, Celina e Daniel questionam Guilherme/Flávia sobre seu comportamento. Neném/Paula acredita que Roni armou para o irmão.

● SÁBADO
Joana pede para Guilherme/Flávia operar com ela. Paula/Neném pede para Marcelo ajudar a provar a inocência de Neném. Rose começa a dar aula no colégio de Tigrão. Cora exige que Flávia/Guilherme volte para a Pulp Fiction Marcelo se encontra com Teca. Paula/Neném tenta convencer Joana a dar uma chance para Marcelo. Guilherme/Flávia ensina Flávia/Guilherme a performar no pole dance. Paula/Neném fala com Neném/Paula sobre o plano contra Teca. Teca confessa que armou para Neném. Flávia, Guilherme, Neném e Paula confessam a troca de corpos para Deusa e Osvaldo.

Um Lugar ao Sol

GLOBO - canal 13

● SEGUNDA-FEIRA
Christian/Renato pede a Lara para não falar mais de Christian. Thaiane conta a Ravi que Noca e Aníbal se acertaram. Thaiane se prontifica a ajudar Ravi a cuidar de Chico Aníbal e Noca combinam de aproximar Ravi e Thaiane. Christian/Renato se comove com as palavras de Santiago. Bárbara fica arrasada ao ver Christian/Renato deixar o hospital com Lara. Bárbara desafia a família a fazer terapia com ela. Christian/Renato avisa a Leila que comunicará a Santiago oficialmente sua decisão de sair da empresa. Túlio ameaça revelar a verdadeira identidade de Christian/Renato, caso o rapaz não assuma para Santiago a autoria dos desvios de dinheiro da Redentor

● TERÇA-FEIRA
Christian/Renato fica acuado, diante da ameaça de Túlio. Ravi se despede de Yasmin, Inácia e Anderson. Christian/Renato diz a Ravi que a única solução para ele se safar da ameaça de Túlio seria a morte do ex-marido de Rebeca. Ana Virgínia convence Santiago a participar da terapia de família. Christian/Renato esvazia as cápsulas do remédio de Túlio, antes de entregar ao executivo. Érica fica preocupada com Stephany. Júlia se oferece para secretariar Ana Virgínia no consultório. Nicole se sente desconfortável ao ver Paco com Bianca. Rebeca e Felipe discutem e o rapaz decide sair da casa da namorada. Bárbara comunica a Christian/Renato que Túlio morreu.

● QUARTA-FEIRA
Christian/Renato fica transtornado por achar que provocou a morte de Túlio, mas descobre que o ex-marido de Rebeca morreu em uma queda de helicóptero ao lado de Ruth. Cecília consola Rebeca. Bárbara se sente humilhada diante da negação de Christian/Renato em reatar o casamento. Nicole escuta Santiago dizer a Luan que pensa em oferecer a Christian/Renato a presidência da Redentor. Durante a terapia familiar com Ana Virgínia, Bárbara acusa Santiago de desconhecê-la, ao pensar em dar a presidência da Redentor para o homem que a traiu.

● QUINTA-FEIRA
Santiago diz a Érica que Bárbara tem uma questão mental séria. Santiago oferece a Christian/Renato a proposta de assumir a presidência da Redentor atrelada ao casamento com Bárbara. Lara está desesperada no aeroporto aguardando Christian/Renato, com receio de vivenciar a mesma experiência que teve no passado com Christian. Lara fica chocada ao ouvir Christian/Renato lhe propor seis meses de espera enquanto ele continua casado com Bárbara para não perder a presidência da Redentor. Lara termina com Christian/Renato e segue seu caminho para Buenos Aires.

● SEXTA-FEIRA
Christian/Renato assume a presidência da Redentor e Bárbara promete ao marido que vai ser uma nova mulher. Noca não aceita mais o apoio da Redentor, deixando Dalva e Geize preocupadas com o futuro do restaurante. Noca chama Christian/Renato de fraco e incapaz de se comprometer com o que sente. Felipe critica Ana Virgínia por não querer dar o trabalho para Júlia. Cecília diz a Rebeca que viu Felipe com Flora. Ravi avisa a Christian/Renato que pediu demissão da Redentor e saiu do apartamento, deixando claro ao amigo que está saindo de sua vida.

● SÁBADO
Ravi e Christian/Renato se agridem fisicamente depois que esse último pergunta ao amigo se ele é apaixonado por Lara. Christian/Renato se ajoelha diante de Ravi implorando perdão. Noca conta a Lara que Ravi ocupará o quarto da neta e irá ajudá-la no restaurante. Christian/Renato acompanha Érica na ida à escola de Luan para reclamar o racismo que o menino sofreu. Noca coloca as cartas para Ravi e pergunta se ele esconde um amor por alguém. Felipe diz a Júlia que pensa em Rebeca o dia inteiro. Ilana revela a Gabriela que está apaixonada por ela.

The New York Times
Este conteúdo é fornecido por The New York Times News Service & Syndicate

ENTREVISTA. Benedict Cumberbatch

Candidato forte a Melhor Ator

KATHRYN SHATTUCK

Não foi por já ter experimentado o frisson que envolve o Oscar, nem porque a fama o tenha dessensibilizado. Mas Benedict Cumberbatch acabou cochilando durante o anúncio de sua segunda indicação ao Oscar de melhor ator, desta vez por sua interpretação de Phil Burbank, o ardiloso e cruel vaqueiro que é o protagonista do filme *Ataque dos Cães*, de Jane Campion. "Acho que todo mundo ficou sabendo, menos eu", disse, acanhado, quando me ligou de Los Angeles. O homem que interpretou um dos personagens mais odiosos da tela nesta temporada não estava nem um pouco ansioso.

Sujo, mesquinho e profundamente enigmático, Phil é o líder dos caubóis no rancho de sua família, em Montana, onde maltrata seu irmão mais novo, George (Jesse Plemons), a nova esposa dele, Rose (Kirsten Dunst), e o filho adolescente dela, Peter (Kodi Smit-McPhee), cuja ausência da masculinidade tradicional enraivece o macho alfa Phil, embora este tenha estudado grego e latim em Yale.

Suspense gótico disfarçado de faroeste da década de 1920, *Ataque dos Cães* recebeu 12 indicações ao Oscar — mais do que qualquer outro filme este ano —, incluindo melhor filme, melhor diretora (Campion), melhor ator coadjuvante (Smit-McPhee e Plemons) e melhor atriz coadjuvante (Dunst, casada com Plemons na vida real).

Alguns críticos saudaram a atuação de Cumberbatch como a melhor de uma carreira que já ostenta uma indicação ao Oscar por sua interpretação do gênio matemático Alan Turing em *O Jogo da Imitação.*

Se ele considera Phil seu melhor trabalho? "Bom, tenho 45 anos e gostaria de trabalhar por mais 40 ou além disso, portanto ainda tenho muito a receber da vida. Mas esse comentário é um grande elogio; é assim que o vejo. Significa que me aperfeiçoei, elevei meu padrão, e isso é tudo que posso esperar como artista; o resto, deixo para o destino."

Estes são alguns trechos editados de nossa conversa.

ROBBIE LAWRENCE/THE NEW YORK TIMES

ROBBIE LAWRENCE/THE NEW YORK TIMES

Como você conseguiu cochilar em um dia tão importante?
CUMBERBATCH — Tenho três filhos pequenos e estou sozinho — minha esposa está em Nova York —, de modo que eu estava tentando arrumá-los para a escola, colocá-los no carro, começar o dia. Então, quando acabávamos de tomar o café da manhã, percebi que meu telefone estava tocando e achei melhor atender. Em seguida [começa a rir], expliquei àquelas três carinhas confusas o que aquilo significava, e por que eu estava rindo tanto, e cada um reagiu de um jeito. Não costumo falar da minha vida pessoal, mas quero compartilhar esse episódio. Foi um momento muito legal com meus meninos.

A sensação é diferente agora, em sua segunda indicação?
CUMBERBATCH — Não. Quer dizer, a primeira foi há sete anos, por isso minha memória — sabe, já vivi muito desde então. Mas eu diria que a alegria, a emoção, o entusiasmo da situação — vivemos um momento totalmente diferente agora, e acho que isso faz diferença, mas na verdade não afeta a reação visceral que você tem ao ser reconhecido por seu trabalho dessa forma. É uma grande honra, com certeza.

Você não é a escolha mais óbvia para o papel de um caubói, e teve de treinar muito para retratar Phil e sua vida com precisão, tendo aprendido até a marcar e castrar o gado. Como foi esse processo?
CUMBERBATCH — Geralmente, uma das maiores satisfações desse trabalho, para mim, são as experiências que posso ter para além da experiência própria. E tudo nesse papel é muito distante da minha realidade e da minha especialidade, do que eu já havia feito antes — embora eu sempre pense no aspecto físico de meus personagens. Então, tudo aquilo foi uma experiência vivida pelo corpo, algo essencial para contar a história de Phil Burbank, como ele se porta, quem ele é, o domínio que exerce sobre suas habilidades, suas terras, pessoas e animais. E, como contraponto a toda a sua masculinidade, sua brutalidade e todo o perigo, ele tem um lado incrível, sensível, vulnerável e artístico, que ele trabalha muito abertamente, ao contrário de seu segredo mais íntimo — sua identidade sexual, ou sua experiência passada, sua vida com aquele homem, que é bem escondida do mundo.

Mas até mesmo a mobília em miniatura que ele esculpe para zombar do irmão, esse tipo de habilidade, e o fato de tocar banjo, que os funcionários do rancho veem como verdadeiro símbolo do brilhantismo de seu líder — eles admiram todos os seus talentos. Não bastava tocar o gado ou castrar animais; eu precisava experimentar tudo aquilo no corpo de alguma forma. E efetivamente o fiz. Mas aquela cena em que bato em um cavalo com uma manta? Odeio contar isso ao "The New York Times", mas é claro que era eu e uma câmera com rédeas. Não consigo nem ver essa cena.

Alguém comentou com você que estava confuso com o filme?
CUMBERBATCH — Já me disseram, de maneira bastante honesta, que há muitos elementos abertos à interpretação. Veja, o extraordinário desse filme é que é como comparar um poema a um editorial sobre o trumpismo. É uma metáfora cinematográfica da melhor qualidade. Portanto, acho que é bom que haja um pouco de confusão, algum questionamento sobre as motivações ou os resultados, ou sobre o desenrolar da trama. Não é um suspense linear sobre um anjo vingador. Principalmente porque a dinâmica entre Phil e Peter começa a se tornar incrivelmente instável. Peter tenta seduzir Phil, mas, de certa forma, é também seduzido pelo personagem que Phil representa. E talvez Phil seja tão habilmente seduzido pela masculinidade que representa e emula para disfarçar outra coisa, com a qual se sente intimamente em contato. Há todo um iceberg de subtexto sob essa relação.

Você transpôs alguma característica de Phil para sua vida?
CUMBERBATCH — Ele é simples e direto, e admiro essas qualidades. Também tem uma profunda conexão com a natureza. Isso tem se tornado cada vez mais importante para mim como pai. Ele traz o exterior para dentro, e acho atraente sua maneira honesta de se comportar, sem floreios ou falsidade. É uma alma sofredora. Mas, apesar de seu comportamento repugnante, é possível compreender quem ele é e por que faz o que faz. E isso o torna um personagem muito interessante.

Como você vai comemorar?
Não sei se vou poder comemorar. Coisas e pessoas mais importantes podem ter prioridade. [Dá risada] Mas, se alguém quiser me parabenizar quando eu estiver em um bar ou algo assim, gosto de uma margarita apimentada.